



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
FACULDADE DE GEOGRAFIA

Projeto Pedagógico de Curso de
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Marabá – Pará
2016

Equipe de elaboração do projeto:

Prof. Me. Abraão Levi dos Santos Mascarenhas.

Prof^a. Ma. Gleice Kelly Gonçalves da Costa.

Prof. Me. Gustavo da Silva.

Prof. Me. Hugo Rogério Hage Serra.

Prof. Me. Marcelo Gaudêncio Brito Pureza.

Prof. Me. Marcos Alexandre Pimentel da Silva.

Prof. Me. Marcos Mascarenhas Barbosa Rodrigues.

Prof. Dr. Marcus Vinicius Mariano de Souza.

Prof. Me. Michel de Melo Lima.

Prof. Me. Rogério Rego Miranda.

Prof. Me. Rogério Souza Marinho.

Se assumirmos o postulado de que os professores são atores competentes, sujeitos ativos, deveremos admitir que a prática deles não é somente um espaço de aplicação de saberes provenientes da teoria, mas também um espaço de produção de saberes específicos oriundos dessa mesma prática. Noutras palavras, o trabalho dos professores de profissão deve ser considerado como um espaço prático específico de produção, de transformação e de mobilização de saberes e, portanto, de teorias, de conhecimentos e de saber-fazer específicos ao ofício de professor. Essa perspectiva equivale a fazer do professor – tal como o professor universitário ou o pesquisador da educação – um sujeito do conhecimento, um ator que desenvolve e possui sempre teorias, conhecimentos e saberes de sua própria ação (TARDIF, 2010, p. 234-5).

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01	CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO	20
QUADRO 02	DEMONSTRATIVO DOS COMPONENTES CURRICULARES POR COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	28
QUADRO 03	DESENHO CURRICULAR DOS NÚCLEOS E SUB-NÚCLEOS DE FORMAÇÃO	41
QUADRO 04	CONTABILIDADE ACADÊMICA	42
QUADRO 05	DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS PARA A LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	43
QUADRO 06	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA	50
QUADRO 07	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO	52
QUADRO 08	DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE DA FGEO/ICH/Unifesspa POR COMPONENTES CURRICULARES	59
QUADRO 09	DISTRIBUIÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES DO PPC DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA MINISTRADOS POR OUTRAS FACULDADES	60
QUADRO 10	DEMANDA DE PROFESSORES PARA O CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	61
QUADRO 11	DISTRIBUIÇÃO DAS INSTALAÇÕES UTILIZADAS PELO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	62
QUADRO 12	DEMANDA DE INSTALAÇÕES PARA CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	63
QUADRO 13	LABORATÓRIOS DA FACULDADE DE GEOGRAFIA/ICH SEGUNDO SEUS OBJETIVOS E LINHAS DE PESQUISA	64
QUADRO 14	LISTA DE EQUIPAMENTOS DO CURSO DE GEOGRAFIA	68

LISTA DE TABELAS

TABELA 01	SUDESTE PARAENSE: NOTAS DO IDEB - 8ª SÉRIE/9º ANO REDE MUNICIPAL (2013)	14
TABELA 02	SUDESTE PARAENSE: ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2013)	16

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	REGIÃO DE INFLUÊNCIA DA UNIFESSPA E LOCALIZAÇÃO DOS <i>CAMPUS</i> FORA DA SEDE	10
FIGURA 2	MICRORREGIÕES DO SUDESTE PARAENSE E ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIFESSPA	11

LISTA DE SIGLAS

Arranjo Produtivo Local	APL
Associação Brasileira de Normas Técnicas	ABNT
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamentos em Áreas Específicas de Interesse dos Estudantes	ATPA
Assistência Técnica Rural	ATER
<i>Campus</i> Universitário de Marabá	CAMAR
Complexo Regional Expandido	CRE
Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão	CONSEPE
Estudo de Impacto Ambiental	EIA
Faculdade de Geografia	FGEO
Índice de Desenvolvimento Humano por Municípios	IDHM
Iniciação Científica	IC
Instituições de Ensino Superior	IES
Instituto de Ciências Humanas	ICH
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	INEP
Língua Brasileira de Sinais	LIBRAS
Ministério da Educação	MEC
Núcleo Docente Estruturante	NDE
Organizações Não-Governamentais	ONGs
Prática Pedagógica em Geografia	PPG
Projeto de Desenvolvimento Institucional	PDI
Projeto Pedagógico Curricular	PPC
Relatório de Impacto Meio Ambiente	RIMA
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior	SINAES
Sistema de Seleção Unificada	SiSU
Trabalho de Campo Integrado	TCI
Trabalho de Conclusão de Curso	TCC
Universidade Federal do Pará	UFPA
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Unifesspa

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
1.1. Missão	12
1.2. Visão	13
1.3. Princípios norteadores	13
2. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO	13
2.1. A permanente necessidade da Licenciatura em Geografia no contexto do Sul e Sudeste do Pará	13
2.2. O papel da Licenciatura na estrutura da Unifesspa e um novo cenário para a formação de professores em Geografia	17
2.3. O novo marco legal de regulação da formação de professores e a necessidade de identidade do professor de Geografia	19
3. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO	20
4. DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO	21
4.1. Fundamentos epistemológicos, éticos e didático-pedagógicos	21
4.2. Objetivos	23
4.3. Perfil do egresso	23
4.4. Competências e Habilidades	25
4.4.1. Competências	25
4.4.2. Habilidades	27
4.5. Procedimentos metodológicos	34
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	35
5.1. Estrutura do curso	37
5.1.1. Núcleo de Formação Básica	37
5.1.2. Núcleo de Formação Específica	38
5.1.3. O Núcleo de Estudos Integradores	39
5.1.4. O Núcleo de Opções Livres	40
5.1.5. Integração de Temas Sobre Diversidade às atividades do Curso	40
5.2. Trabalho de Conclusão de Curso	44
5.3. Estágio Docente	45
5.4. Atividades Complementares	47
5.5. Prática como Componente Curricular	48
5.5.1. Prática Pedagógica em Geografia	48
5.5.2. Objetivos	49
5.5.3. Carga Horária	49
5.6. Política de Pesquisa	50
5.7. Política de Extensão	51
5.8. Política de Inclusão	52
6. PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE	54

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO	55
7.1. Concepção e Princípios da Avaliação	55
7.2. Avaliação da Aprendizagem	56
7.3. Avaliação do Ensino	57
7.4. Avaliação do Projeto Pedagógico	57
8. INFRAESTRUTURA	59
8.1. Docentes	59
8.2. Técnicos	62
8.3. Instalações	62
8.4. Recursos	68
REFERÊNCIAS	70
ANEXOS	73

1. INTRODUÇÃO

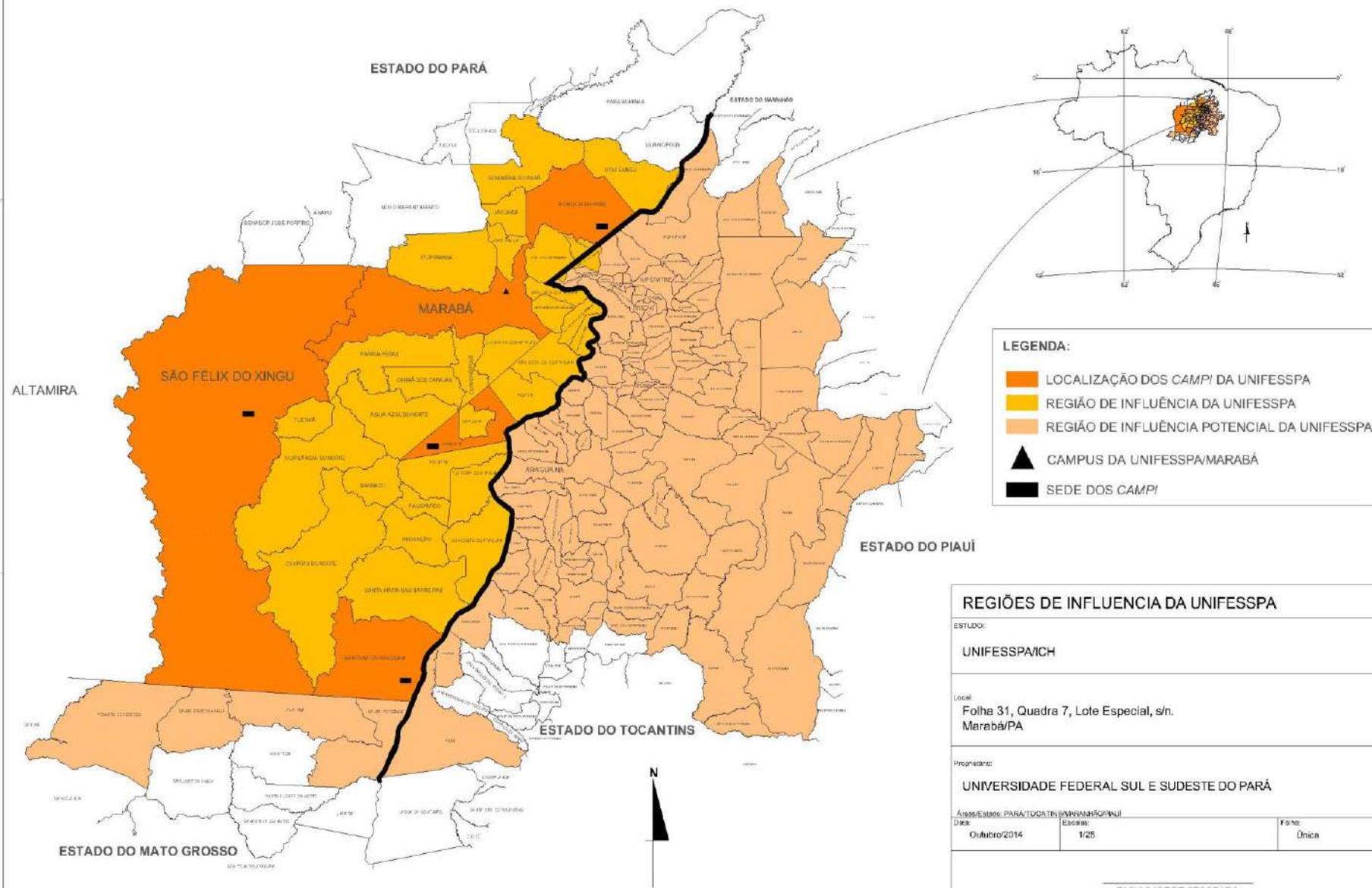
A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) foi criada pela Lei Federal n.º 12.824, de 5 de junho de 2013, entrando em vigência no dia 6 de junho de 2013, com sede e foro no município de Marabá (PA), tem vínculo ao Ministério da Educação (MEC) e é de natureza jurídica de autarquia.

A Unifesspa nasce com o objetivo de levar educação superior pública de qualidade aos estudantes da região, sem que precisem deslocar-se aos grandes centros, fixando e qualificando profissionais no Sudeste e Sul do Pará.

No ato de sua criação, a Unifesspa, já surge como universidade multicampi agrupando os *Campi Marabá em suas unidades* I, II e III e os *Campi* de Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara (ver **FIGURA 01**). Porém, a sua área de atuação, se estende para além dos municípios citados, envolve 39 municípios da mesorregião do Sudeste paraense, além de potencial impacto no Norte do Tocantins, Sul do Maranhão e Norte do Mato Grosso, conforme **FIGURA 02**. Vale ressaltar que o *Campus* de Marabá (CAMAR), quando ainda era *campus* da UFPA já contava com uma estrutura mínima, com capacidade para receber a nova instituição de ensino superior (IES).

A Unifesspa enquanto instituição responsável pela produção de conhecimento para desenvolvimento social e econômico da região sul e sudeste do Pará, adota processos formativos regulados na defesa da cidadania, em princípios éticos, no desenvolvimento da capacidade crítica dos discentes com relação aos processos políticos-econômicos-sociais e culturais. Como uma IES que atua nas diversas áreas do conhecimento, promove educação e qualificação favorável para formação de profissionais capazes de atender a demanda no mercado de trabalho nos seus vários setores seja na esfera pública como na privada. Portanto, a Unifesspa assume o compromisso com o desenvolvimento econômico da região e com a socialização do conhecimento.

FIGURA 01: REGIÃO DE INFLUÊNCIA DA UNIFESSPA E LOCALIZAÇÃO DOS CAMPI FORA DA SEDE

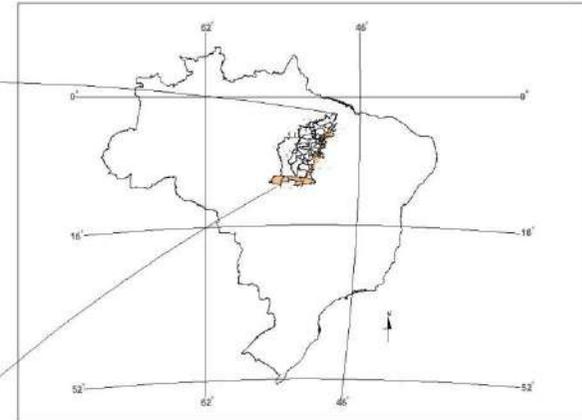
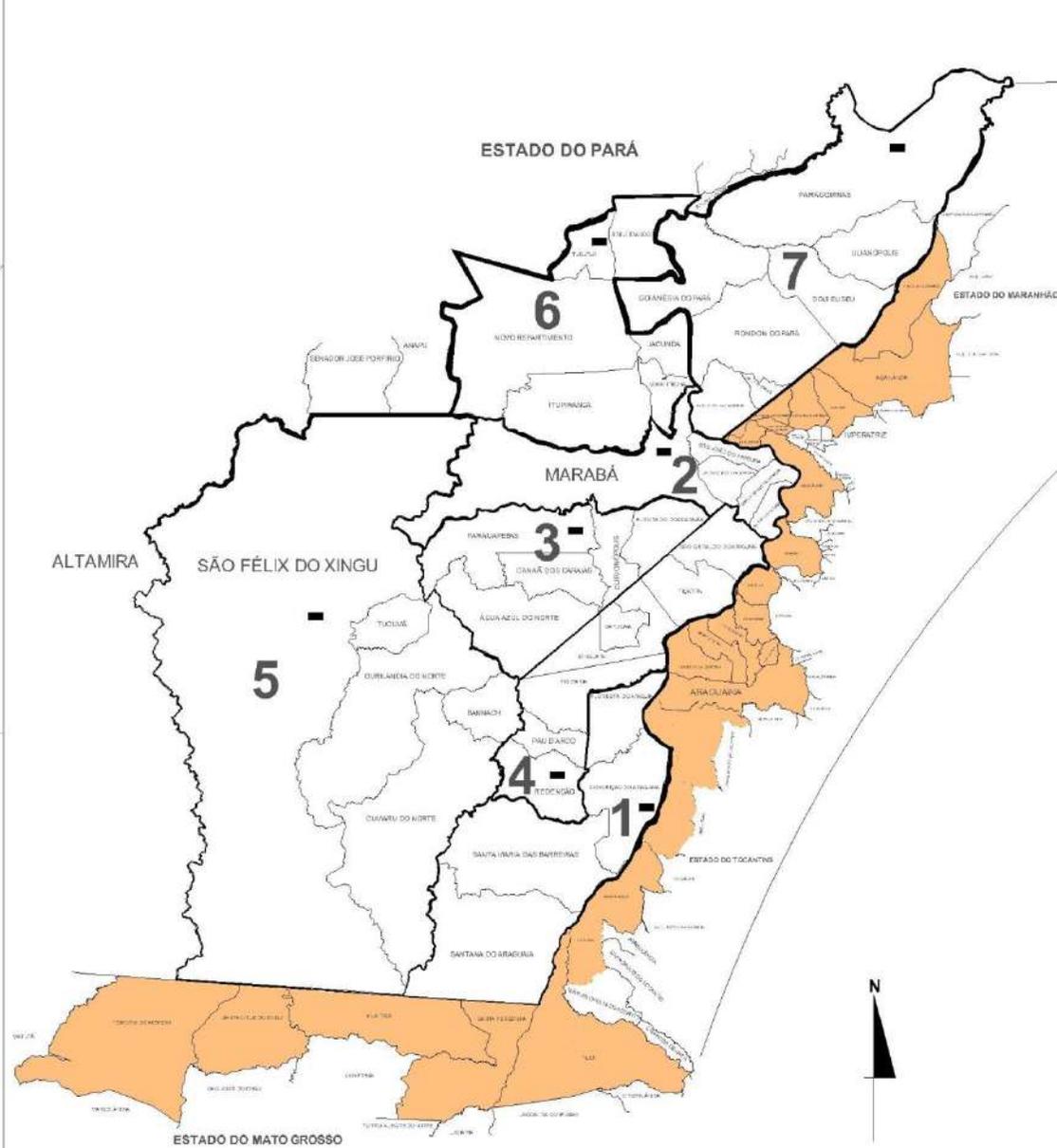


LEGENDA:

- LOCALIZAÇÃO DOS CAMPI DA UNIFESSPA
- REGIÃO DE INFLUÊNCIA DA UNIFESSPA
- REGIÃO DE INFLUÊNCIA POTENCIAL DA UNIFESSPA
- CAMPUS DA UNIFESSPA/MARABÁ
- SEDE DOS CAMPI

REGIÕES DE INFLUENCIA DA UNIFESSPA		
ESTUDO:		
UNIFESSPA/ICH		
Local:		
Folha 31, Quadra 7, Lote Especial, s/n. Marabá/PA		
Proprietário:		
UNIVERSIDADE FEDERAL SUL E SUDESTE DO PARÁ		
Área: Estado: PARÁ/TOCANTINS/PARANÁ/MARANHÃO/PIAUI		
Data:	Escala:	Folha:
Outubro/2014	1/25	Única
FACULDADE DE GEOGRAFIA LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA		

FIGURA 02: MICRORREGIÕES DO SUDESTE PARAENSE E ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIFESSPA



LEGENDA:

- ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UNIFESSPA
 - LIMITE ENTRE AS MICRORREGIÕES DO SUDESTE PARAENSE
 - SEDE DAS MICRORREGIÕES DO SUDESTE PARAENSE
- 1 MICRORREGIÃO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
 - 2 MICRORREGIÃO DE MARABÁ
 - 3 MICRORREGIÃO DE PARAUAPEBAS
 - 4 MICRORREGIÃO DE REDENÇÃO
 - 5 MICRORREGIÃO DE SÃO FÉLIX DO XINGU
 - 6 MICRORREGIÃO DE TUCURUI
 - 7 MICRORREGIÃO DE PARAGOMINAS

MICRORREGIÕES DA UNIFESSPA

ESTUDO:

UNIFESSPA/ICH

Local:

Folha 31, Quadra 7, Lote Especial, s/n.
Marabá/PA

Proprietário:

UNIVERSIDADE FEDERAL SUL E SUDESTE DO PARÁ

Área/Estado: PARÁ/TOCANTINS/MARANHÃO/PA/TO

Data: Outubro/2014

Escola: 1/25

Folha: Única

FACULDADE DE GEOGRAFIA
LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA

Desde 6 de junho de 2013 o curso de Geografia não está mais vinculado à UFPA/Belém, e sim à Unifesspa, passando a ofertar a partir de 2014 separadamente licenciatura e bacharelado, seguindo orientação da Resolução CNE/CP 01, de 18 de fevereiro de 2002, em que afirma no seu Art. 7º “A organização institucional da formação dos professores, a serviço do desenvolvimento de competências [...]”, inciso “I - a formação deverá ser realizada em processo autônomo, em curso de licenciatura plena, numa estrutura com identidade própria”, portanto, a formação de professores deve ser unicamente em licenciatura e não mais no formato “BI” (licenciatura e bacharelado).

Essa recomendação fica mais evidente no Parecer CNE/CP 009, de 08 de maio de 2001, quando recomenda:

O processo de elaboração das propostas de diretrizes curriculares para a graduação, conduzido pela SESu, consolidou a direção da formação para três categorias de carreiras: Bacharelado Acadêmico; Bacharelado Profissionalizante e Licenciatura. Dessa forma, a Licenciatura ganhou, como determina a nova legislação, terminalidade e integralidade própria em relação ao Bacharelado, constituindo-se em um projeto específico. Isso exige a definição de currículos próprios da Licenciatura que não se confundam com o Bacharelado ou com a antiga formação de professores que ficou caracterizada como modelo “3+1”.

No item “3.1.2 Submissão da proposta pedagógica à organização institucional”, do mesmo Parecer mencionado acima, justifica essa recomendação.

A proposta pedagógica e a organização institucional de um curso de formação de professores devem estar intimamente ligadas, uma vez que a segunda tem, ou deveria ter, como função, dar condições à primeira. Na prática, o que temos assistido mais comumente é a organização institucional determinando a organização curricular, quando deveria ser exatamente o contrário, também, porque ela própria tem papel formador. Isso certamente ocorre, como acima mencionado, nos cursos de licenciatura que funcionam como anexos do curso de bacharelado, o que impede a construção de um curso com identidade própria.

Portanto, a Faculdade de Geografia da Unifesspa, oferece atualmente duas graduações, Licenciatura em Geografia e Bacharelado em Geografia. Como foi mencionado anteriormente, a primeira turma de Licenciatura em Geografia, neste formato separado do bacharelado, foi ofertada no quarto período (segundo semestre) de 2014, turma matutina, trinta vagas; e a primeira turma de Bacharelado em Geografia foi ofertada no segundo período (primeiro semestre) de 2015, também turma matutina, trinta vagas.

O curso de Geografia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará funciona no Campus Universitário de Marabá (Unidade I), endereço Folha 31, Quadra 07, Lote Especial – Bairro Nova Marabá, Marabá-PA, CEP: 68507-590.

1.1 Missão

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, no que se refere à formação de professores tem como missão formar profissionais que atendam à demanda da Educação Básica, professores que possam atuar na formação de alunos ativos às transformações de uma sociedade democrática e justa, preocupados com as especificidades do Sudeste e Sul paraense, isso sem perder a complexidade da inter relação entre as escalas geográficas, ou seja, “produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade da vida.” (UNIFESSPA, 2015, p. 23).

1.2 Visão

Enquanto Universidade pública e de qualidade, que forma profissionais nas diversas áreas, particularmente, voltada para a formação de profissionais da educação, pretende-se ser uma universidade atenta à pluralidade de estratégias no processo ensino/aprendizagem, à discussão sobre diversidade e fundamentalmente inclusiva.

1.3 Princípios norteadores

No contexto do Sul e Sudeste do Pará, entre seus múltiplos papéis, a Unifesspa se caracteriza como instituição de ensino superior responsável pela produção do conhecimento crítico e pela **formação de professores** para atuar junto às demandas da região.

A proposta de criação do curso de Licenciatura em Geografia é parte da construção e consolidação de uma política de desenvolvimento regional para o Sul e Sudeste do Pará, não desvinculada de suas realidades locais e nem de um projeto de desenvolvimento nacional. Considera, para isso, que a formação do licenciado em Geografia deverá ser orientada a partir dos princípios norteadores da Unifesspa enquanto instituição voltada ao ensino, à pesquisa e à extensão. Portanto, os princípios norteadores do Curso de Licenciatura em Geografia da Unifesspa estão de acordo com o PDI Pró-tempore 2014/2016:

- I. a universalização do conhecimento;
- II. o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica;
- III. o pluralismo de ideias e de pensamento;
- IV. o ensino público e gratuito;
- V. a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- VI. a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- VII. a excelência acadêmica; e
- VIII. a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

2. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

2.1. A permanente necessidade da Licenciatura em Geografia no contexto do Sul e Sudeste do Pará

Segundo resultados do IDEB¹ 2015 para Marabá, Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara, municípios que fazem parte dos *campi* da Unifesspa, os dados obtidos apresentam pouca evolução em relação às metas projetadas (**TABELA 01**), em alguns casos, havendo regressão dos índices obtidos, e em todos os municípios identificados na TABELA 01 estão muito abaixo da média nacional que é 5,2 para o ensino fundamental. No caso do ensino médio, a média estadual é de 2,7 (2013), sendo que a média nacional é de 3,7 para rede pública estadual, tendo o Pará obtido a pior média entre os estados e o Distrito Federal.

¹ Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) - <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>

TABELA 01 - SUDESTE PARAENSE: NOTAS DO IDEB - 8ª SÉRIE/9º ANO REDE MUNICIPAL (2013)

Município do Sudeste Paraense	Nota IDEB-2013
Abel Figueiredo	3.9
Água Azul do Norte	3.1
Bannach	3.9
Bom Jesus do Tocantins	3.9
Brejo Grande do Araguaia	3.0
Breu Branco	3.1
Canaã dos Carajás	3.9
Conceição do Araguaia	3.0
Cumaru do Norte	3.4
Curionópolis	3.9
Dom Eliseu	3.3
Eldorado dos Carajás	3.6
Floresta do Araguaia	3.2
Goianésia do Pará	2.6
Itupiranga	3.3
Jacundá	3.4
Marabá	3.7
Nova Ipixuna	3.4
Novo Repartimento	3.4
Ourilândia do Norte	3.5
Palestina do Pará	3.6
Paragominas	4.2
Parauapebas	4.2
Pau D'Arco	3.3
Piçarra	3.4
Redenção	3.2
Rio Maria	4.0
Rondon do Pará	4.3
Santa Maria das Barreiras	não tem
Santana do Araguaia	2.9
São Domingos do Araguaia	2.7
São Félix do Xingu	3.3
São Geraldo do Araguaia	3.8
São João do Araguaia	3.0
Sapucaia	2.7
Tucumã	3.6
Tucuruí	3.9
Ulianópolis	4.2
Xinguara	3.2

Fonte: IDEB (2013)

Org.: SOUZA, M.V.M. (2015)

Os resultados apresentados pelo IDEB em relação aos resultados obtidos pelos municípios em que a Unifesspa atua, refletem os muitos problemas de quem vive a realidade escolar da região, especialmente das escolas públicas. Na Conferência Educacional para Elaboração do Plano Estadual da Educação (Conferência Estadual de Educação 2013 do Pará - CONEE), realizada em Belém-PA em outubro de 2013, segundo depoimento de educadores que atuam nas regiões do Sudeste e Sul paraense, entre os vários fatores que contribuem para os baixos índices apontados, estão, a carência de docentes graduados que atuem nas diferentes áreas do conhecimento escolar, como é caso da Geografia, História, Língua Estrangeira, Física, Química e Biologia, principalmente nos municípios onde não há IES para a formação inicial de professores, além obviamente, da ausência de uma política de

valorização salarial dos professores e da precária situação física das escolas que torna mais caótica as condições de trabalho do processo educativo.

Outro aspecto a ser considerado, refere-se ao quadro demográfico formado na região do Sudeste e Sul paraense, caracterizado pela migração oriunda de todas as regiões do país, influenciada, especialmente, pelas políticas de ocupação e pelas atividades extrativistas, de mineração e agropecuárias, implementadas na Amazônia durante várias décadas.

A ocupação e as atividades econômicas na região, historicamente, são geradoras de conflitos sociais, desde as décadas de 1920/30 com as primeiras migrações populacionais de outras regiões para a Amazônia, incentivadas pelos programas de colonização dos governos militares, acirrando a tensão entre indígenas, castanheiros, grandes proprietários de terra, madeireiras, garimpeiros, etc., e mais recentemente, os grandes projetos de desenvolvimento destacando-se a exploração mineral e a siderurgia.

Nesse sentido é importante ressaltar que a luta pela posse da terra sempre esteve presente no cenário econômico-social da região, com o agravamento, a cada dia, de atos de violência, tanto no campo quanto nas áreas urbanas.

O desenvolvimento econômico regional, provocado principalmente pela expansão da exploração mineral, que deveria proporcionar crescimento na qualidade de vida da população da região, tem, inversamente, gerado graves processos de exclusão social, que vai desde uma educação pública de baixa qualidade às precárias condições de saneamento básico. Assim, o desenvolvimento econômico e a intensa migração de trabalhadores de todas as categorias, especializados e não especializados, aumenta consideravelmente a demanda social por alimento, educação, saúde, transporte, moradia, etc., modificando completa, ligeira e constantemente a espacialidade da região.

Depara-se então com um processo contraditório na região, o rápido crescimento econômico contrastando com altos níveis de *déficit* social, particularmente, no campo educacional, agravado pelo crescimento significativo de contingente de crianças, jovens e adultos sem a mínima formação básica e com um número elevadíssimo de analfabetos; o baixo número de professores licenciados, em algumas áreas do conhecimento – inclui-se aqui a Geografia.

A precarização da educação na região de atuação da Unifesspa é evidenciada nos números apresentados pelo IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano por Municípios (**TABELA 02**), considerando somente os cinco municípios (Marabá, Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara) a educação é classificada entre nível BAIXO (Marabá e Xinguara) e MUITO BAIXO (Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu).

TABELA 02 - SUDESTE PARAENSE: ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2013)

Municípios do Sudeste Paraense	IDHM	IDHM-Educação	Faixa de Desenvolvimento Humano	Ranking IDHM
Abel Figueiredo	0,622	0,481	Médio	3653 ^o
Água Azul do Norte	0,564	0,399	Baixo	4965 ^o
Bannach	0,594	0,420	Baixo	4284 ^o
Bom Jesus do Tocantins	0,589	0,437	Baixo	4416 ^o
Brejo Grande do Araguaia	0,591	0,473	Baixo	4372 ^o
Breu Branco	0,568	0,422	Baixo	4884 ^o
Canaã dos Carajás	0,673	0,569	Médio	2598 ^o
Conceição do Araguaia	0,640	0,540	Médio	3291 ^o
Cumarú do Norte	0,550	0,330	Baixo	5194 ^o
Curionópolis	0,636	0,536	Médio	3378 ^o
Dom Eliseu	0,615	0,502	Médio	3796 ^o
Eldorado dos Carajás	0,560	0,405	Baixo	5094 ^o
Floresta do Araguaia	0,583	0,437	Baixo	4596 ^o
Goianésia do Pará	0,560	0,404	Baixo	5049 ^o
Itupiranga	0,528	0,364	Baixo	5408 ^o
Jacundá	0,622	0,509	Médio	3653 ^o
Marabá	0,668	0,564	Médio	2716 ^o
Nova Ipixuna	0,581	0,435	Baixo	4614 ^o
Novo Repartimento	0,537	0,376	Baixo	5345 ^o
Ourilândia do Norte	0,624	0,467	Médio	3607 ^o
Palestina do Pará	0,589	0,467	Baixo	4416 ^o
Paragominas	0,645	0,514	Médio	3201 ^o
Parauapebas	0,715	0,644	Alto	1454 ^o
Pau D'Arco	0,574	0,443	Baixo	4764 ^o
Piçarra	0,563	0,402	Baixo	4984 ^o
Redenção	0,672	0,561	Médio	2621 ^o
Rio Maria	0,638	0,495	Médio	3333 ^o
Rondon do Pará	0,602	0,457	Médio	4101 ^o
Santa Maria das Barreiras	0,544	0,370	Baixo	5277 ^o
Santana do Araguaia	0,602	0,478	Médio	4101 ^o
São Domingos do Araguaia	0,594	0,451	Baixo	4284 ^o
São Félix do Xingu	0,594	0,411	Baixo	4284 ^o
São Geraldo do Araguaia	0,595	0,447	Baixo	4255 ^o
São João do Araguaia	0,550	0,424	Baixo	5194 ^o
Sapucaia	0,590	0,405	Baixo	4395 ^o
Tucumã	0,659	0,525	Médio	2924 ^o
Tucuruí	0,666	0,548	Médio	2759 ^o
Ulianópolis	0,604	0,425	Médio	4055 ^o
Xinguara	0,646	0,503	Médio	3186 ^o

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2013)
Org. SOUZA, M.V.M. (2015)

Portanto, a construção de uma universidade inserida na região é imprescindível, especialmente, uma IES que forme docentes que atuem na educação básica como professores capazes de desenvolver uma formação de professores autônomos, ou seja, professores críticos e reflexivos, pesquisadores e politicamente ativos, competentes em relação ao conhecimento específico de cada licenciatura, mas, que se aproprie das técnicas e conhecimentos pedagógicos e da pesquisa para o melhor empenho da

práxis. Isso refere-se a qualquer licenciatura ofertada pela Unifesspa e a Licenciatura em Geografia não seria diferente.

A Geografia sendo um dos componentes curriculares da Educação Básica torna-se fundamental a oferta de uma graduação em Licenciatura em Geografia, e a construção de seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC) estabelece a orientação para a formação desse professor de geografia capaz de formar alunos com leitura crítica sobre as dinâmicas espaciais locais, regionais e globais.

A formação de professores em Geografia deve ser levada a cabo em estreita relação com a Educação Básica e outros ambientes não escolares, tais como aldeias indígenas; assentamentos rurais; territórios de remanescentes quilombolas, de comunidades tradicionais; associações de bairros; conselhos, entre outros. Essas diferentes manifestações empíricas da diversidade territorial que definem o Sul e o Sudeste do Pará como o solo epistêmico do curso, assim como a espaço material e simbólico de seu enraizamento regional.

Nesses termos, o papel do licenciado em Geografia decorre da concepção de que sua formação intelectual está voltada à ampliação da(s) perspectiva(s) da(s) consciência(s) histórica(s) que orienta(m) o agir dos grupos sociais e territoriais no contexto dos conflitos e das diversidades social, cultural, territorial e ecológica que caracterizam o Sul e Sudeste do Pará, tendo como principais referências a justiça social (HARVEY, 1980), a justiça ambiental (ACSELRAD, 2009), a inclusão educacional (MITTLER, 2003), os direitos territoriais (ALMEIDA, 2010), a cidadania plena e as cidadanias insurgentes (HOLSTON, 2013).

A presente proposta foi construída tomando como referência principal uma avaliação criteriosa do atual PPC de Geografia 2009 (bacharelado e licenciatura integrados) da Faculdade de Geografia da UFPA (*Campus Marabá*), aprovado segundo a Resolução CONSEPE-UFPA, n. 3.864, de 22 de junho de 2009. A elaboração do PPC de Licenciatura em Geografia foi empreendida por uma equipe de 11 (onze) professores deste curso.

2.2 O papel da Licenciatura na estrutura da Unifesspa e um novo cenário para a formação de professores em Geografia

Com o objetivo de expandir, mas, também, se consolidar na região como universidade que promova a formação de profissionais capazes de atender as necessidades e resoluções de problemas da Amazônia, a UFPA, em 1987, ofertou a primeira turma do curso de Geografia do Campus de Marabá que colou grau em 14 de novembro de 1992 com a formação de 26 licenciados. No ano de 1996 foi ofertada uma nova turma de Geografia, ainda em regime intervalar, cuja formatura aconteceu em 2002 com 22 licenciados. Mesmo sendo um dos cursos pioneiros do Campus, o curso de Geografia, do período de 1992 a 2002, formou apenas 48 licenciados plenos em Geografia, não suprimindo a demanda profissional exigida pelos diversos municípios do Sudeste e Sul do Pará.

Em 2009 e 2010 foi ofertada uma turma em cada ano, ainda no formato intervalar. Já a primeira turma regular do Campus Marabá aconteceu em 2011 (noturno), sendo ofertada outra em 2012 (noturno) e duas em 2013 (uma matutina e outra noturna), todas dupla graduação (licenciatura e bacharelado) e duração de cinco anos.

Vale ressaltar que, além das turmas acima mencionadas, o Curso de GEOGRAFIA foi ofertado, em outras cidades da região², em regime intervalar, nos municípios de Brejo Grande do Araguaia (2 turmas), Conceição do Araguaia (1 turma), Ourilândia do Norte (1 turma); Rondon do Pará (1 turma), Tucumã (1 turma) e em Parauapebas (1 turma), esta, a última fora de Marabá. Sendo assim, a atuação da Universidade Federal do Pará serviu como introdutora da graduação de Geografia no Sudeste e Sul paraense, na tentativa de propiciar a formação de profissionais geógrafos para o preenchimento das solicitações das secretarias municipais de educação, de órgãos públicos e privados que apresentam a necessidade do profissional formado em Geografia, seja na licenciatura, seja no bacharelado.

A criação do curso de Licenciatura em Geografia – distinto do Bacharelado em Geografia, ocorre em um contexto de transição institucional e também paradigmática para a Geografia do Sul e Sudeste do Pará, sobretudo no que diz respeito às questões epistêmicas e de concepção da natureza do profissional licenciado em Geografia para esta região.

Da perspectiva da transição institucional, destaca-se a criação dos Institutos, definidos como unidades acadêmicas de formação profissional em graduação e/ou pós-graduação, em determinada área do conhecimento, de caráter interdisciplinar, com autonomia acadêmica e administrativa. Nesse contexto, a Licenciatura em Geografia é curso criado e ofertado pela Faculdade de Geografia (FGEO) e se insere no âmbito do Instituto de Ciências Humanas (ICH) da Unifesspa, o que leva a pensar na questão de como articular essa estrutura institucional proposta a um formato mais interdisciplinar de organização dos cursos do ICH – Ciências Sociais, História, Educação do Campo e Pedagogia. Coloca-se concretamente a possibilidade de pensar em um eixo transversal integrando essas áreas do conhecimento por meio de um eixo temático, qual seja “as humanidades e a formação de professores”.

Por outro lado, no que diz respeito à transição paradigmática, e a consequente questão da definição epistêmica e da natureza do profissional licenciado em Geografia, estas não podem ser dissociadas das seguintes questões:

- (a) As mudanças na relação Sociedade-Estado-Educação: as mudanças no trabalho docente se associam amplamente ao contexto recente de reestruturação produtiva e de reforma no Estado. É possível observar mudanças diversas no papel da escola e, conseqüentemente, no ensino da disciplina Geografia, chamada a exercer um novo papel.
- (b) As mudanças de ordem legal que forcem, decorrentes da questão acima, e que apontam para a necessidade de pensar a especificidade do campo da formação de professores, de um modo geral, e da Licenciatura em Geografia, em particular, levantando ao debate de sua separação da formação de bacharelado em Geografia.
- (c) O papel do curso de Licenciatura em Geografia da Unifesspa e um quadro regional bem específico como o do Sul e Sudeste do Pará, marcada por padrões diversos de conflitividade – luta pela terra, conflitos entorno de direitos territoriais, conflitos entre lógicas e formas distintas de uso e apropriação de recursos ambientais, etc.

² No ano de 1987, foi implantado o *Campus* Universitário de Marabá, juntamente com outros *Campi* da UFPA no interior do Estado, por meio de uma ampla política de interiorização iniciada oficialmente com Resolução nº 1.355, de 3 de fevereiro de 1986, que instituiu o Programa de Interiorização da UFPA. O objetivo foi o de ampliar e efetivar o papel da UFPA como Instituição de Ensino Superior (IES) no estado do Pará

- (d) O fortalecimento do papel da Unifesspa no Sul e Sudeste do Pará por meio do cumprimento de sua responsabilidade social e territorial, ao criar o curso de Licenciatura em Geografia, demonstrando a renovação de seu compromisso com a formação de professores em Geografia na região.
- (e) A formação de professores de Geografia fundamentados no conhecimento específico equilibrado com os conhecimentos pedagógicos, ambos fundamentais para prática dos professores de Geografia que atuarão na Educação Básica.

Dessa forma, como resultado desses processos, a proposta de implantação do Curso de Licenciatura em Geografia insere-se na perspectiva da construção e consolidação de uma política maior de formação docente na Unifesspa, considerando o acúmulo de experiências obtidos junto ao *Campus* de Marabá (CAMAR) nos seus 25 anos de experiência com os cursos de licenciatura na região e junto aos sistemas de ensino e aos movimentos sociais.

Considera-se que a relação entre a universidade e a formação de professores de Geografia tem como pressuposto a articulação com a educação básica e com a sociodiversidade, a diversidade territorial da região, e, por isso, deverá se orientar pelos princípios: (i) da indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão; (ii) da diversidade epistemológica do mundo (SOUSA SANTOS, 2003); e (iii) da pluralidade de tempos-espacos-práticas formativas.

2.3 O novo marco legal de regulação da formação de professores e a necessidade de identidade do professor de Geografia

A necessidade de se pensar e construir um curso de Licenciatura em Geografia distinto do Bacharelado se dá, também, em função de um conjunto de dispositivos legais que atuam como um marco referencial para a construção das atuais propostas curriculares.

Em primeiro lugar, cabe destacar que o Parecer 009/2001, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, determinou que “o processo de elaboração das propostas de diretrizes curriculares para a graduação, conduzido pela SESU, consolidou a direção da formação para três categorias de carreiras: Bacharelado Acadêmico; Bacharelado Profissionalizante e Licenciatura” (BRASIL, 2001, p.6). Isso, por sua vez, estimulou o debate entorno da separação entre o bacharelado e a licenciatura³.

Em segundo lugar, a Resolução 01, de 18 de fevereiro de 2002, no artigo 7º, em seu item I, estabeleceu que “a formação [de professores] deverá ser realizada em processo autônomo, em curso de licenciatura plena, numa estrutura com identidade própria”. Tal prescrição significou para os cursos de Geografia com dupla habilitação – a licenciatura e o bacharelado – encarar a questão da separação entre essas duas modalidades e a construção da identidade profissional do licenciado e do bacharel, o que desencadeou um profundo processo de revisão e de reestruturação curricular. Na maior parte dos casos, a resultante imediata foi a separação das duas modalidades.

³ “(...) a Licenciatura ganhou, como determina a nova legislação, terminalidade e integralidade própria em relação ao Bacharelado, constituindo-se em um projeto específico. Isso exige a definição de currículos próprios da Licenciatura que não se confundam com o Bacharelado ou com a antiga formação de professores que ficou caracterizada como modelo” (BRASIL, 2001, p.6).

Outro importante documento a ser destacado, refere-se ao Plano Nacional de Educação para o decênio 2011/2020, que estabelece como uma de suas metas (Meta 15), “que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam” (BRASIL, 2010). Em uma de suas estratégias referente à Meta 15, afirma-se a necessidade de “promover a reforma curricular dos cursos de licenciatura de forma a assegurar o foco no aprendizado do estudante, dividindo a carga horária em formação geral, formação na área do saber e didática específica”. Fica bem evidente a preocupação em “focar” uma formação específica de professores, para tal, faz-se necessário a autonomia da licenciatura frente ao bacharelado.

Colocou-se então a questão da construção da identidade da formação de professores, em geral, e da Geografia em particular. Entretanto, na maior parte das experiências concretas dirigidas a pensar a especificidade do currículo da Licenciatura, isso tem significado a separação da unidade histórica entre a licenciatura e bacharelado na Geografia.

Estes são os elementos que, em conjunto, justificam a importância e a necessidade de organizar o curso de Licenciatura em Geografia distinto do Bacharelado.

Hoje, é possível dizer que esta demanda se coloca muito mais como um compromisso histórico da Unifesspa para com a região. É possível até mesmo estimar a extensão do impacto da construção de um curso desse porte no atual contexto da Unifesspa, sobretudo, se considerarmos os municípios que compõem a Região de Influência da Unifesspa: (a) impacto imediato na sede – Marabá – e nos *campi* fora de sede – Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguará; (b) potencial impacto na Região de influência da Unifesspa, incluindo 39 municípios da mesorregião do Sudeste Paraense, além de potencial impacto no norte do estado do Tocantins, sul do Maranhão e norte do Mato Grosso (Unifesspa, 2014), conforme foi demonstrado na página 11 **FIGURA 02**.

Hoje o curso ainda é regido pela Resolução nº 3.864/2009, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) que aprovou o Projeto Pedagógico no dia 22 de Junho de 2009 e contempla duas modalidades: a de bacharelado e licenciatura plena. Porém, para atender aos objetivos estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC), quanto à reestruturação de cursos com duas habilitações, criou-se um novo currículo para ofertar somente a habilitação de Licenciatura.

3. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

QUADRO 01: CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO.

Nome do curso	Licenciatura em Geografia.
Local de oferta	Faculdade de Geografia (FGEO) / Instituto de Ciências Humanas (ICH).
Endereço de oferta	Folha 31, Quadra 7, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68507-590. Telefone: (94) 2101-7136 - Fax: (94) 2101-7136.
Forma de ingresso	Processo seletivo a partir da aprovação pelo CONSEPE.
Número de vagas anuais	Vagas ofertadas anualmente: 30.
Turno de funcionamento	Matutino ou Noturno.

Modalidade de oferta	Presencial.
Título conferido	Licenciado em Geografia.
Duração mínima	4 anos.
Duração máxima	6 anos.
Carga horária total	3.468 h.
Período letivo	Extensivo.
Regime acadêmico	Seriado.
Forma de oferta de atividades	Paralela.*
Ato de criação	Registro e-MEC nº 201204442. 05/01/1987
Ato de reconhecimento	Portaria 590 de 22/10/2014.
Ato de renovação do reconhecimento	Portaria 1098 de 24/12/2015
Avaliação externa	Avaliação INEP/2014 NOTA 3 – ENADE-35/CPC-30

*O curso de Licenciatura em Geografia poderá ofertar atividades na forma modular nos seguintes casos: (a) quando se tratar de atividade ministrada por professores de outras unidades que não o ICH ou de outras IES; (b) quando se tratar de atividades curriculares de curta duração, a exemplo de oficinas, tópicos temáticos, seminários de aprofundamento e trabalhos de campo.

4. DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO

4.1 Fundamentos epistemológicos, éticos e didático-pedagógicos

No debate epistemológico contemporâneo, algumas críticas têm sido direcionadas à forma tradicional de como se concebia a produção de conhecimento na Geografia e nas Ciências Humanas e Sociais e, por extensão, nas universidades de um modo geral.

Contesta-se cada vez mais a velha separação entre sujeito e objeto do conhecimento geográfico, aceitando-se, de um lado, que o *lócus* epistêmico assumido pelo sujeito é um elemento importante que produz efeitos no objeto e, de outro, que há a própria complexidade do objeto de conhecimento desta ciência: o espaço geográfico, produto das ações individuais e coletivas no processo de apropriação e desenvolvimento de relações político-econômicas e socioculturais com a natureza; condição e meio para a (re)produção dessas relações e criação do novo. Nas palavras de Milton Santos (1999), o espaço geográfico é um sistema de objetos e ações, contraditoriamente articulado; constituído por uma materialidade físico-territorial dinâmica e complexa – expresso na forma de um arranjo espacial; que resulta de e é condição para trajetórias geográficas diversas.

Torna-se cada vez mais importante saber como opera a produção do conhecimento geográfico por meio de suas categorias e conceitos básicos, assim como o debate do estatuto dessas categorias e conceitos, tais como: paisagem, lugar, território, região, espaço, meio ambiente, escala, entre outros.

Além disso, a própria definição da natureza do conhecimento passa por debate profundamente rico, de modo que se fala cada vez mais na complexidade do conhecimento. Dentro da Geografia, esse debate tem resultado na exigência de ultrapassarmos os métodos simplificadores que têm nos conduzido historicamente à redução do conhecimento do espaço geográfico. Dessa forma, podemos dizer que:

- I. O conhecimento produzido pelas ciências geográficas é sempre um conhecimento aproximado, justamente em função da complexidade de seu objeto: o espaço geográfico (BACHELARD, 1996; MORIN, 2012; SOUSA SANTOS, 2002; 2004; 2008);
- II. Embora historicamente a base que sustentou a produção do conhecimento geográfico tenha sido o pressuposto da relação sociedade-natureza, esta possui dois eixos: um mais voltado ao conhecimento dos processos naturais e seus efeitos na organização do espaço e outro relativo ao conhecimento dos processos socioespaciais que produzem o espaço geográfico (GOMES, 2009; SANTOS, 1999; SOUZA, 2013). Isto levou Souza (2013) a definir a Geografia como uma “ciência bipolar”;
- III. O conhecimento geográfico produzido sob estas condições está voltado ao pleno exercício do trabalho do Geógrafo, isto é, à formação de geógrafos profissionais – sejam eles licenciados, sejam eles bacharéis. Mas também está voltado à emancipação política e intelectual desse profissional e dos sujeitos com os quais o mesmo se encontra envolvido (SOUSA SANTOS, 2002; 2004; 2008).

Integrados a esses princípios de ordem epistemológica, consideramos também que a concepção filosófica subjacente à proposta pedagógica do curso de Licenciatura em Geografia pressupõe a ideia de que a formação acadêmica está assentada no princípio da eticidade, no sentido freireano do termo, a partir do qual compreendemo-nos como sujeitos histórico-sociais capazes de “(...) comparar, de valorar, de intervir, de escolher, de decidir, de romper” (FREIRE, 1996, p. 33), o que nos faz seres éticos em essência.

Portanto, entendemos que a experiência educativa aqui proposta rompe com a noção de “Educação Bancária” (FREIRE, 1996). Pelo contrário, adota a perspectiva de que como sujeitos de ações históricas no mundo, os seres humanos precisam de uma formação que respeite sua natureza ética e estética, como ser que pensa, age, transforma, se indigna e cria o novo.

A crença de que o ser humano é capaz de construir conhecimentos na dinâmica de suas interações sociais é um componente relevante que fundamenta a concepção de ensino e aprendizagem do curso, de modo que, educar numa perspectiva sócio-interacionista crítica pressupõe a realização de atividades formativas que possibilitem a interação social entre discentes e docentes no processo de apropriação e construção de conhecimentos ao longo da vida acadêmica, amparados no princípio da dialogicidade e da ação pedagógica problematizadora.

Esta concepção mais geral e de cunho humanista deve ser contextualizada, levando em consideração a diversidade territorial da região como o Sul e Sudeste do Pará, onde o egresso da licenciatura terá seu campo de atuação.

Por fim, quanto aos fundamentos didático-pedagógicos, consideramos as Diretrizes Curriculares para o Curso de Geografia (BRASIL, 2001a) e o Regulamento de Ensino de Graduação da Unifesspa (UNIFESSPA, 2014a, p. 12); para os quais as atividades curriculares devem se basear em princípios didático-pedagógicos diversificados tais como:

- **Inclusão e Flexibilidade Curricular:** concebendo o currículo como dinâmico e aberto em permanente transformação;

- **Interdisciplinaridade:** organizar os currículos na produção do conhecimento de modo a captar a realidade social na sua dimensão dialética a partir da abordagem dialógica entre as disciplinas curriculares;
- **O Trabalho como princípio educativo:** educar para o trabalho numa perspectiva crítica, que supere a mera inserção no mercado de trabalho de modo alienado e sim considerar o trabalho como uma atividade humana essencial e, por isso, garantir uma formação acadêmica contestadora, da organização contemporânea do trabalho, das injustiças e desigualdades sociais e econômicas emergentes.

4.2 Objetivos

O objetivo do curso de Licenciatura em Geografia/ICH/Unifesspa é formar de maneira integrada professores em Geografia, com competência para atuarem nas diferentes etapas e modalidades da educação básica, considerando como suportes estruturantes das trajetórias curriculares de sua formação: (i) o exercício de sua prática profissional vinculada ao desenvolvimento do espaço geográfico no qual se insere – região sul e sudeste do Pará, Amazônia e Brasil; (ii) a prática docente em suas mais diferentes esferas – espaços escolares e não escolares; (iii) sua estreita vinculação profissional com a Educação Básica; (iv) assim como a produção de conhecimento científico novo, por meio da pesquisa voltada aos processos de ensino e aprendizagem em Geografia, e de maneira geral, a educação geográfica.

4.3 Perfil do egresso

De um modo geral, o egresso do curso de licenciatura em Geografia tem como objeto de estudo os processos de ensino e aprendizagem acerca das dinâmicas que presidem a produção do espaço geográfico e como campo de trabalho os espaços escolares e não escolares, considerando-os como palco das realizações humanas, condição e meio para os processos educativos, político-culturais e físico-ambientais.

De acordo com essa proposição, a prática da docência em Geografia é dirigida ao desenvolvimento educativo em que se considere “o saber e a realidade do aluno como referência para o estudo do espaço geográfico” (CAVALCANTI, 2013, p. 20), isto é, o trabalho do professor de geografia em contextos regionais e nacionais brasileiros corresponde à:

- (a) desenvolver um processo de ensino e aprendizagem em que alunos consigam realizar a descrição das formas da paisagem natural e da paisagem humanizada – prática herdada da “Geografia Clássica”. Esta prática está em muito relacionada ao estudo da organização do espaço (CARLOS, 2011), porém, como afirma Cavalcanti (2013) o ensino de Geografia não deve pautar unicamente pela descrição e numeração de dados priorizando os visíveis e observáveis na sua aparência, mas, oportunizar ao aluno uma leitura da compreensão do espaço geográfico na sua concretude, nas suas contradições; e
- (b) elaboração de um conhecimento mais geral e profundo, de um sistema de ideias, de um quadro explicativo acerca das relações socioeconômicas, político-culturais e dos processos físico-ambientais que produzem o espaço geográfico.

(c) Entretanto, de acordo com a crítica contemporânea no campo da teoria geográfica (HAESBAERT, 2004; HARVEY, 2015; MASSEY, 2008; SANTOS, 1999), há uma preocupação cada vez maior e mais profunda acerca do plano da diferença e não apenas com o estudo de padrões de organização do espaço geográfico, de modo que o trabalho do professor de Geografia corresponde também a um ensino em que promova aos alunos a construção interrelacional de conhecimentos relativos aos processos socioeconômicos e político-culturais de produção da Diversidade Territorial (HAESBAERT, 1999)⁴ e aos processos físico-ambientais geradores da Diversificação da Natureza (SANTOS, 1999)⁵.

Em sua atividade profissional, o professor de Geografia deve estabelecer um equilíbrio entre o conhecimento específico da ciência geográfica com o conhecimento pedagógico, assim, aplica na sala de aula os conhecimentos relativos às áreas da Geografia Física, Geografia Humana, Geografia Regional e Cartografia, também, conhecimentos relativos à Didática, Pedagogia e Psicopedagogia.

Nestas áreas, consideram-se contextos diversos, tais como o contexto urbano e rural e de florestas, assentamentos rurais, terras indígenas, territórios de comunidades remanescentes de quilombos, espaços de comunidades tradicionais, entre outros.

Do ponto de vista da atuação profissional, o professor de Geografia pode atuar no ensino fundamental, médio e superior, assim como em ambientes não escolares em que promovam o processo formativo educativo, como organizações não-governamentais (ONGs).

Assim, considerando essas observações, o perfil desejado do egresso do curso de graduação em Licenciatura em Geografia estabelece que este profissional seja capaz de:

- (a) Compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia;
- (b) Dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico;
- (c) Elaborar, planejar e realizar pesquisa básica nos campos da Geografia Escolar, direcionada a sua atuação, seja na Educação Básica e IES, como espaços não escolares;
- (d) Organizar, planejar e executar atividades de consultoria e/ou extensão compondo equipes interdisciplinares em órgãos públicos e privados – tais como secretarias, direções e demais órgãos da administração pública; em diferentes setores da sociedade – conselhos municipais e estaduais, empresas e em diferentes entidades representativas – sindicatos de trabalhadores rurais, associações de bairros, movimentos organizados de povos indígenas; comunidades remanescentes de quilombos e/ou afrodescendentes; comunidades

⁴Para Haesbaert, "(...) a diversidade territorial, enquanto fundamento para a regionalização em seu sentido mais geral, se manifesta sob duas grandes formas: (i) a produção de particularidades, do desigual (diferenças de grau), que vincula os espaços em distintas escalas; (ii) a produção de singularidades, do específico (diferenças de natureza), em geral mas não exclusivamente de base local e sem correlação obrigatória com realidades geográficas em outras escalas" (HAESBAERT, 1999, p.24).

⁵ "O mundo natural, mediante as trocas de energia entre seus elementos, conhece um movimento perpétuo, pelo qual sua identidade se renova enquanto se modificam os seus aspectos. É o que Whitehead intitula *diversificação da natureza*, um processo pelo qual se constituem entidades a que chama de elementos naturais, produtos cujas características derivam a cada movimento do respectivo modo de diversificação. A um modo de diversificação sucede outro modo de diversificação. É assim que a natureza faz-se outra, enquanto mudam os seus aspectos e ela própria muda como um todo" (SANTOS, 1999, p.104, grifos do autor).

tradicionais; movimentos sociais ligados à questão agrária; movimento de mulheres entre outros.

4.4. Competências e Habilidades

Considerando as competências como conhecimento capaz de estabelecer capacidade de resolução de situações ou problemas reais, em que direciona o indivíduo à formação integral, que “responda às necessidades reais de intervenção da pessoa em todos os âmbitos da vida” (ZABALA; ARNAU, 2010, p. 24), competência corresponde ao conjunto de conhecimentos necessários para a viabilização de princípios e atitudes voltadas à cidadania, assim como, habilidades para o exercício da docência. Segundo Moysés (2003) professor competente não tem o enfoque tecnicista como foi estabelecida durante muito tempo, mas, formar professores com competência refere-se àquele “politicamente comprometido com seu aluno, conhece e utiliza adequadamente os recursos capazes de lhes propiciar uma aprendizagem real e plena de sentido” (MOYSÉS, 2003, p. 15). Portanto, desenvolver competências na formação inicial de professores de Geografia significa possibilitar o desenvolvimento de conhecimentos, princípios, atitudes e habilidades para tornar os futuros professores em condição de contribuir para a formação de alunos críticos e bem-informados, capazes de compreender e atuar no mundo em que vive.

4.4.1. Competências

Ao final do curso teremos atingido nossos objetivos se os egressos alcançarem as seguintes competências abaixo elencadas:

- Analisar a história do pensamento geográfico, especialmente, apontar as principais características das fundamentais correntes de pensamento, compreendendo o desenvolvimento do conhecimento em cada contexto histórico;
- Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- Analisar e compreender a lógica dos conflitos territoriais, dos projetos de re-divisão político administrativa e propor delimitações de fronteiras e territórios;
- Analisar e compreender os processos de regionalização em curso, de modo a operar ferramentas básicas para o ensino de assuntos relacionados ao planejamento regional, regionalização dos espaços geográficos e de políticas de desenvolvimento em diferentes recortes regionais;
- Analisar e compreender as diferentes formas de organização e regionalização do espaço mundial em suas dimensões sócio-políticas, materiais e culturais;
- Analisar e compreender a dinâmica da urbanização contemporânea e sua relação com diferentes tipos de cidades, compreender a dinâmica das diferentes manifestações da questão agrária de modo a propor ações e estratégias educacionais para a efetivação do ensino-aprendizagem;

- Analisar e compreender a dinâmica ambiental dos espaços geográficos, de modo a desenvolver ações quanto à mudança de consciência que favoreçam atitudes preventivas significativas na mudança do atual quadro ambiental;
- Compreender a dinâmica interna da Terra e seus agentes responsáveis pela construção e distribuição das paisagens;
- Compreender as diversas manifestações do pensamento geográfico na geografia escolar e sua consequente influência nas práticas dentro de sala de aula;
- Compreender os fundamentos teórico-metodológicos da ciência geográfica e a problemática epistemológica na pesquisa e no ensino de Geografia;
- Conhecer e saber dominar as tecnologias assistivas voltadas para alunos com deficiência, conhecer o funcionamento de salas multifuncionais para saber desenvolver atividades compartilhadas entre turma regular e sala especial;
- Compreender a Amazônia em seu contexto histórico e geográfico, sua diversidade e complexidade enquanto região;
- Conhecer e saber aplicar as técnicas de pesquisa para que em seu desenvolvimento possa apresentar em forma de documento monográfico resultados contributivos para a academia e sociedade.
- Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual sejam significativas a produção e a difusão do conhecimento geográfico;
- Dominar técnicas laboratoriais concernentes à produção e aplicação do conhecimento geográfico voltado para o ensino;
- Desenvolver práticas de ensino que atinjam os objetivos do processo de alfabetização cartográfica;
- Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas, saber utilizar informações geográficas voltados à análise e base de Geoprocessamento, tendo em vista aplicação no ensino de Geografia;
- Entender e explicar a dinâmica hidrológica e as relações entre a água e outros sistemas naturais, além de sua relação com o meio ambiente;
- Inter-relacionar os elementos da natureza e compreender sua influência na vida humana e na transformação das paisagens, assim como compreender a influência humana na transformação das paisagens;
- Organizar e praticar atividades de extensão rural e de monitoramento de políticas territoriais de desenvolvimento rural;
- Planejar, realizar e avaliar atividades de campo referentes à investigação geográfica e produção do conhecimento na área do ensino de Geografia de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares e/ou de forma interdisciplinar;
- Relacionar as teorias econômicas à espacialidade, assim compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas;
- Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- Realizar estudos e pesquisas em clima urbano e unidades geomorfológicas;

- Refletir de forma crítica a relação entre Estado, educação, legislação educacional e políticas públicas;
- Relacionar os processos biogeográficos, ecológicos e culturais na distribuição da paisagem;
- Saber criar e organizar metodologias de ensino e recursos didáticos relacionando-os ao conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino;
- Saber selecionar e organizar os conteúdos geográficos através de um planejamento, assim como, conduzir os conteúdos para que os alunos possam através dos mesmos, entender de forma crítica e analítica a realidade local e mundial;
- Saber diferenciar e compreender o desenvolvimento e a aprendizagem nas diversas perspectivas teóricas, para que possa conhecer o significado de dificuldades/problemas de aprendizagem no ensino de Geografia;
- Dominar o conhecimento pedagógico e conhecimento geográfico, assim como o conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;
- Ser capaz de entender/explicar os processos climáticos básicos, a relação entre clima as paisagens e como a ação humana interfere na dinâmica climática;
- Saber relacionar as dinâmicas populacionais, mobilidade do trabalho e dimensão territorial;
- Saber identificar os fatores e processos gerais responsáveis pela formação e diferenciação do solo, os processos degradativos do solo e as práticas que contribuem para a conservação e melhoria da qualidade do solo;
- Saber utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica e aplicar ao ensino de geografia;
- Saber abordar a linguagem cartográfica no processo de ensino-aprendizagem da Geografia Escolar, assim como criar recursos didáticos para representação espacial e utilizar tecnologias cartográficas no ensino de geografia;
- Saber identificar diferentes deficiências e transtornos apresentados nos alunos da Educação Básica e a partir de diagnósticos médicos saber desenvolver ensino-aprendizagem voltado para a deficiência ou transtorno;
- Saber construir um projeto de pesquisa no campo da Geografia Educacional, assim como, dominar os elementos da pesquisa básica: delimitação do tema, definição de objeto e problema de pesquisa, objetivos e metodologia;
- Saber utilizar a linguagem básica de LIBRAS para que viabilize uma comunicação inicial com alunos com deficiência auditiva;
- Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem;

4.4.2. Habilidades

Paralelamente ao desenvolvimento de competências, o currículo do curso de graduação de Licenciatura em Geografia prevê atividades curriculares objetivando o desenvolvimento das seguintes habilidades:

- Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos referentes aos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas, saber utilizar informações geográficas voltados à análise e base de Geoprocessamento, tendo em vista aplicação no ensino de Geografia;
- Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;
- Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;
- Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia;
- Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;

Para a organização e melhor visualização dessas competências, assim como de sua relação com as atividades curriculares do curso de Licenciatura em Geografia, destacamos a seguir o **QUADRO 02**:

QUADRO 02: DEMONSTRATIVO DOS COMPONENTES CURRICULARES POR COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

COMPONENTES CURRICULARES	COMPETÊNCIAS
Fundamentos de Geociências História do Pensamento Geográfico Introdução à Cartografia Introdução ao Ensino de Geografia Metodologia das Ciências Prática Pedagógica em Geografia I	(a) Compreender a dinâmica interna da Terra e seus agentes responsável pela construção e distribuição de paisagens; (b) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem. (c) Analisar a história do pensamento geográfico, especialmente, apontar as principais características das fundamentais correntes de pensamento, compreendendo o desenvolvimento do conhecimento em cada contexto histórico. (d) Desenvolver práticas de ensino que atinjam os objetivos do processo de alfabetização cartográfica. (e) Compreender as diversas manifestações do pensamento geográfico na geografia escolar e sua conseqüente influência nas práticas dentro de sala de aula. (f) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais; (g) Saber criar e organizar metodologias de ensino e recursos didáticos relacionando-os ao conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.

	HABILIDADES
	<ul style="list-style-type: none"> (a) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais. (b) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço; (c) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto; (d) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia; (e) Utilizar os recursos da informática.

COMPONENTES CURRICULARES	COMPETÊNCIAS
Cartografia Temática Teoria e Método da Geografia Geografia Econômica Geografia Física Geografia Humana Prática Pedagógica em Geografia II	<ul style="list-style-type: none"> (a) Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas, saber utilizar informações geográficas voltados à análise e base de Geoprocessamento, tendo em vista aplicação no ensino de Geografia; (b) Compreender os fundamentos teórico-metodológicos da ciência geográfica e a problemática epistemológica na pesquisa e no ensino de Geografia; (c) Relacionar as teorias econômicas à espacialidade, assim compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas. (d) Inter-relacionar os elementos da natureza e compreender sua influência na vida humana e na transformação das paisagens, assim como compreender a influência humana na transformação das paisagens; (e) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos; (f) Saber criar e organizar metodologias de ensino e recursos didáticos relacionando-os ao conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.
	HABILIDADES
	<ul style="list-style-type: none"> (a) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem. (b) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais. (c) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;

	<p>(d) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</p> <p>(e) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia;</p> <p>(f) Utilizar os recursos da informática.</p>
--	--

COMPONENTES CURRICULARES	COMPETÊNCIAS
<p>Climatologia</p> <p>Formação Territorial do Brasil</p> <p>Geografia da População</p> <p>Teoria da Aprendizagem e Desenvolvimento</p> <p>Teoria Regional e regionalização</p> <p>Prática Pedagógica em Geografia III</p>	<p>(a) Realizar estudos e pesquisas em clima urbano e unidades geomorfológicas;</p> <p>(b) Ser capaz de entender/explicar os processos climáticos básicos, a relação entre clima as paisagens e como a ação humana interfere na dinâmica climática;</p> <p>(c) Analisar e compreender a lógica dos conflitos territoriais, dos projetos de re-divisão político administrativa e propor delimitações de fronteiras e territórios;</p> <p>(d) Saber relacionar as dinâmicas populacionais, mobilidade do trabalho e dimensão territorial.</p> <p>(e) Saber diferenciar e compreender o desenvolvimento e a aprendizagem nas diversas perspectivas teóricas, para que possa conhecer o significado de dificuldades/problemas de aprendizagem no ensino de Geografia;</p> <p>(f) Analisar e compreender os processos de regionalização em curso, de modo a operar ferramentas básicas para o ensino de assuntos relacionados ao planejamento regional, regionalização dos espaços geográficos e de políticas de desenvolvimento em diferentes recortes regionais;</p> <p>(g) Planejar, realizar e avaliar atividades de campo referentes à investigação geográfica e produção do conhecimento na área do ensino de Geografia de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares e/ou de forma interdisciplinar.</p>
	<p style="text-align: center;">HABILIDADES</p> <p>(a) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem.</p> <p>(b) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais.</p> <p>(c) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p> <p>(d) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</p> <p>(e) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia;</p>

	(f) Utilizar os recursos da informática.
COMPONENTES CURRICULARES	COMPETÊNCIAS
Didática da Geografia Geografia Agrária Geografia Urbana Geomorfologia Questões Regionais e Regionalização do Espaço Brasileiro Prática Pedagógica em Geografia IV	<p>(a) Saber selecionar e organizar os conteúdos geográficos através de um planejamento, assim como, conduzir os conteúdos para que os alunos possam através dos mesmos, entender de forma crítica e analítica a realidade local e mundial;</p> <p>(b) Analisar e compreender a dinâmica da urbanização contemporânea e sua relação com diferentes tipos de cidades, compreender a dinâmica das diferentes manifestações da questão agrária de modo a propor ações e estratégias educacionais para a efetivação do ensino-aprendizagem;</p> <p>(c) Analisar e compreender a dinâmica ambiental dos espaços geográficos, de modo a desenvolver ações quanto à mudança de consciência que favoreçam atitudes preventivas significativas na mudança do atual quadro ambiental;</p> <p>(d) Analisar e compreender os processos de regionalização em curso, de modo a operar ferramentas básicas para o ensino de assuntos relacionados ao planejamento regional, regionalização dos espaços geográficos e de políticas de desenvolvimento em diferentes recortes regionais;</p> <p>(h) Planejar, realizar e avaliar atividades de campo referentes à investigação geográfica e produção do conhecimento na área do ensino de Geografia de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares e/ou de forma interdisciplinar.</p>
	HABILIDADES
	<p>(a) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem.</p> <p>(b) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais.</p> <p>(c) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p> <p>(d) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</p> <p>(e) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia;</p> <p>(f) Utilizar os recursos da informática.</p>
COMPONENTES CURRICULARES	COMPETÊNCIAS

<p>Estágio Docente I</p> <p>Metodologias do Ensino de Geografia</p> <p>Optativa I</p> <p>Pedologia</p> <p>Política e Legislação Educacional</p> <p>Sensoriamento Remoto</p>	<p>(a) Saber equilibrar o conhecimento pedagógico e conhecimento geográfico, assim como o conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;</p> <p>(b) Dominar técnicas laboratoriais concernentes à produção e aplicação do conhecimento geográfico voltado para o ensino;</p> <p>(c) Saber identificar os fatores e processos gerais responsáveis pela formação e diferenciação do solo, os processos degradativos do solo e as práticas que contribuem para a conservação e melhoria da qualidade do solo.</p> <p>(d) Realizar de forma crítica a relação entre Estado, educação, legislação educacional e políticas públicas;</p> <p>(e) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica.</p>
	<p>HABILIDADES</p>
	<p>(a) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem.</p> <p>(b) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais.</p> <p>(c) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p> <p>(d) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</p> <p>(e) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia;</p> <p>(f) Utilizar os recursos da informática.</p>

<p>COMPONENTES CURRICULARES</p>	<p>COMPETÊNCIAS</p>
<p>Estágio Docente II</p> <p>Geografia Política</p> <p>Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Geográfica</p> <p>Questões Regionais e Regionalização do Espaço Mundial</p> <p>SIG no Ensino de Geografia</p>	<p>(a) Saber equilibrar o conhecimento pedagógico e conhecimento geográfico, assim como o conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;</p> <p>(b) Analisar e compreender a lógica dos conflitos territoriais, dos projetos de re-divisão político administrativa e analisar delimitações de fronteiras e territórios;</p> <p>(c) Conhecer e saber aplicar as técnicas de pesquisa voltadas para a educação geográfica;</p> <p>(d) Conhecer os elementos para a construção de um projeto de pesquisa;</p> <p>(e) Compreender as diferentes formas de organização e regionalização do espaço mundial em suas dimensões sócio-políticas, materiais e culturais;</p> <p>(f) Saber utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação</p>

	geográfica e aplicar ao ensino de geografia.
	HABILIDADES
	<ul style="list-style-type: none"> (a) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem. (b) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais. (c) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço; (d) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto; (e) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia; (f) Utilizar os recursos da informática.

COMPONENTES CURRICULARES	COMPETÊNCIAS
Biogeografia Cartografia no Ensino de Geografia Estágio Docente III Fundamentos da Educação Especial OPTATIVA II TCC I	<ul style="list-style-type: none"> (a) Relacionar biogeográfica, ecológica e processos culturais a distribuição da paisagem; (b) Saber abordar a linguagem cartográfica no processo de ensino-aprendizagem da Geografia Escolar, assim como criar recursos didáticos para representação espacial e utilizar tecnologias cartográficas no ensino de geografia; (c) Conhecer as tecnologias assistivas voltadas para alunos com deficiência, conhecer o funcionamento de salas multifuncionais para saber desenvolver atividades compartilhadas entre turma regular e sala especial. (d) Saber identificar diferentes deficiências e transtornos apresentados nos alunos da Educação Básica e a partir de diagnósticos médicos saber desenvolver ensino-aprendizagem voltado para a deficiência ou transtorno; (e) Saber construir um projeto de pesquisa com suas características centrais: delimitação do tema, definição de objeto e problema de pesquisa, objetivos e metodologia.
	HABILIDADES
	<ul style="list-style-type: none"> (f) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem. (g) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais. (h) Identificar, descrever, analisar, compreender e

	<p>explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p> <p>(i) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</p> <p>(j) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia;</p> <p>(k) Utilizar os recursos da informática.</p>
--	---

COMPONENTES CURRICULARES	COMPETÊNCIAS
<p>Educação Ambiental e Gestão dos Recursos Naturais</p> <p>Geografia da Amazônia</p> <p>Hidrografia</p> <p>LIBRAS</p> <p>TCC II</p>	<p>(a) Analisar e compreender a dinâmica ambiental dos espaços geográficos, de modo a desenvolver ações quanto à mudança de consciência que favoreçam atitudes preventivas significativas na mudança do atual quadro ambiental;</p> <p>(b) Compreender a Amazônia em seu contexto histórico e geográfico, sua diversidade e complexidade enquanto região;</p> <p>(c) Entender e explicar a dinâmica hidrológica e as relações entre a água e outros sistemas naturais, além de sua relação com o meio ambiente;</p> <p>(d) Saber utilizar a linguagem básica de LIBRAS para que viabilize uma comunicação inicial com alunos com deficiência auditiva;</p> <p>(e) Conhecer as técnicas de pesquisa para que em seu desenvolvimento possa apresentar em forma de documento monográfico resultados contributivos para a academia e sociedade.</p>
	HABILIDADES
	<p>(a) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem.</p> <p>(b) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais.</p> <p>(c) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p> <p>(d) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</p> <p>(e) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia;</p> <p>(f) Utilizar os recursos da informática.</p>

4.5 Procedimentos metodológicos

Se quisermos formar profissionais Licenciados em Geografia com competência crítica e reflexiva para a prática pedagógica, que envolve o planejamento, execução e avaliação da relação ensino-

aprendizagem, assim como, realizar pesquisa no campo educacional desta ciência, temos que construir um curso em que sua estrutura esteja voltada a essas finalidades.

A formação acadêmica pela matriz de competências requer um trabalho pedagógico que focalize metodologias centradas no aluno, como agente do processo formativo. Isso implicará o desenvolvimento de projetos e soluções de problemas relativos à conjuntura vivenciada pelo discente.

Dessa forma, o enfoque pedagógico aqui adotado é o das competências e habilidades, pois partimos do pressuposto de que é fundamental: (a) utilizar espaços diversificados de aula em que as práticas docentes não estejam centradas apenas na sala de aula; (b) promover técnicas de ensino que promovam a reflexão e autonomia do aluno, abandonar práticas voltadas à “docilização” do aluno e sua consequente transformação em expectador/receptor; (c) desenvolver o trabalho interdisciplinar, não aceitando a forma de disciplina fragmentada e isolada; e (d) desenvolver a prática de ensino a partir da pesquisa. Para isso, é necessário estabelecermos os procedimentos metodológicos centrais para o curso de Licenciatura em Geografia da Unifesspa.

- O primeiro procedimento metodológico se refere à proposição de um currículo a partir de sua vivência, isto é, propor a vivência curricular dos princípios epistemológicos e dos procedimentos metodológicos que organizam o PPC e o currículo de Licenciatura em Geografia da Unifesspa;
- O segundo procedimento metodológico se refere ao cultivo de uma perspectiva dialógica quanto aos conhecimentos construídos, capaz de relacionar o conhecimento espontâneo trazido do cotidiano do aluno à complexidade do conhecimento elaborado pela ciência geográfica. Isso significa garantir a discussão, a problematização e o questionamento de certezas, valores e concepções visando à contínua autotransformação e transformação do outro;
- O terceiro procedimento metodológico é a pesquisa como elemento formativo. Formar e educar pela pesquisa para a produção de novos conhecimentos e o aumento da eficácia do trabalho docente, respeitando as singularidades, tomando a teoria e a prática como indissociáveis e repensando o papel deste profissional na região;
- O quarto procedimento metodológico é a adoção de um pluralismo de espaços e de estratégias de ensino, a exemplo do estímulo à participação de estudantes em outras atividades acadêmicas e eventos científicos e culturais, assim como em projetos de pesquisa e de extensão, atividades de monitoria, constituição de grupos de estudo, de pesquisa, realização de intervenção junto à comunidade, de assistência técnica entre outros.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Entre outras coisas, o artigo 12º da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, LDB, deu autonomia aos estabelecimentos de ensino quanto à elaboração e execução de suas propostas pedagógicas, desde que respeitadas as normas comuns e as dos seus sistemas de ensino, evidentemente. Além disso, obrigou os docentes a participar da elaboração da proposta pedagógica de seus estabelecimentos de ensino, em seu artigo 13º.

Por outro lado, considerando a autonomia dos estabelecimentos de ensino quanto à elaboração de suas propostas pedagógicas e a responsabilidade dos docentes em participar da construção desse objeto; a Resolução CNE/CP 2, de 01 de julho de 2015, institui as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura)* e para a *formação continuada*, em seu Art. 3º, § 5º, estabelece os seguintes princípios para a formação de profissionais do magistério da Educação Básica:

- I - a formação docente para todas as etapas e modalidades da educação básica como compromisso público de Estado, buscando assegurar o direito das crianças, jovens e adultos à educação de qualidade, construída em bases científicas e técnicas sólidas em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica;
- II - a formação dos profissionais do magistério (formadores e estudantes) como compromisso com projeto social, político e ético que contribua para a consolidação de uma nação soberana, democrática, justa, inclusiva e que promova a emancipação dos indivíduos e grupos sociais, atenta ao reconhecimento e à valorização da diversidade e, portanto, contrária a toda forma de discriminação;
- III - a colaboração constante entre os entes federados na consecução dos objetivos da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, articulada entre o Ministério da Educação (MEC), as instituições formadoras e os sistemas e redes de ensino e suas instituições;
- IV - a garantia de padrão de qualidade dos cursos de formação de docentes ofertados pelas instituições formadoras;
- V - a articulação entre a teoria e a prática no processo de formação docente, fundada no domínio dos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- VI - o reconhecimento das instituições de educação básica como espaços necessários à formação dos profissionais do magistério;
- VII - um projeto formativo nas instituições de educação sob uma sólida base teórica e interdisciplinar que reflita a especificidade da formação docente, assegurando organicidade ao trabalho das diferentes unidades que concorrem para essa formação;
- VIII - a equidade no acesso à formação inicial e continuada, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, regionais e locais;
- IX - a articulação entre formação inicial e formação continuada, bem como entre os diferentes níveis e modalidades de educação;
- X - a compreensão da formação continuada como componente essencial da profissionalização inspirado nos diferentes saberes e na experiência docente, integrando-a ao cotidiano da instituição educativa, bem como ao projeto pedagógico da instituição de educação básica;
- XI - a compreensão dos profissionais do magistério como agentes formativos de cultura e da necessidade de seu acesso permanente às informações, vivência e atualização culturais.

Dessa maneira, a organização curricular do curso de Licenciatura em Geografia se fundamenta nos princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores, pois, antes de tudo, a Licenciatura em Geografia é uma proposta específica de formação de professores.

Acreditamos que esses princípios, por sua vez, conduzem a algumas ideias-chave presentes em nossa proposta curricular, a saber:

- I. A aprendizagem do aluno como centralidade no ensino de Geografia;
- II. A incorporação da diversidade como princípio epistemológico, educativo e ético na formação do professor de Geografia;
- III. A previsão de atividades de enriquecimento cultural como parte da formação do aluno no currículo de Licenciatura em Geografia;
- IV. A importância da prática da pesquisa voltada, evidentemente, à formação de professores em Geografia e centrada nos processos de ensino-aprendizagem;
- V. A adoção, também, da pedagogia de projetos para o trato de conteúdos e demais atividades curriculares da Licenciatura em Geografia;
- VI. O estímulo às metodologias e estratégias de ensino voltadas ao uso de tecnologias da informação e da comunicação no apoio ao ensino e à aprendizagem em Geografia;

VII. O desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe nas atividades da Licenciatura em Geografia.

Além disso, tais princípios nos levam a pensar em uma estrutura mais flexível, que seja capaz de romper com a perspectiva disciplinar de currículo – ainda que tenhamos a consciência de que fazemos de forma limitada aqui neste currículo –, de diversificar os tipos de atividades curriculares e que estimule estratégias mais interdisciplinares de ensino-aprendizagem. Para isso, apresentamos a seguir a proposta de organização da estrutura do curso, a qual obedece às Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia, conforme o Parecer CNE/CS 492/2001.

5.1 Estrutura do curso

As atividades curriculares básicas, específicas e complementares do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, foram abrigadas em quatro núcleos de formação – o Núcleo de Formação Básica; o Núcleo de Formação Específica; o Núcleo de Estudos Integradores e o Núcleo de Opções Livres, os quais são compostos internamente por Sub-Núcleos em que seus componentes curriculares não estão vinculados por período.

I – O Núcleo de Formação Básica é formado por dois sub-núcleos:

- a) Introdução e fundamentos do conhecimento geográfico.
- b) Teoria, métodos e conceitos básicos da Geografia.

II – O Núcleo de Formação Específica é formado por sete sub-núcleos:

- a) Formação territorial e organização do espaço amazônico, brasileiro e mundial.
- b) Produção do espaço, cidade e campo, rural e urbano.
- c) Dinâmicas ambientais e dinâmicas da natureza.
- d) Informação e representação do espaço geográfico.
- e) Práticas pedagógicas, ensino e aprendizagem em Geografia.
- f) Cidadania, legislação educacional e inclusão.
- g) Desenvolvimento de pesquisa educacional em Geografia.

III – O Núcleo de Estudos Integradores é formado por um núcleo temático:

- a) Atividades Curriculares Complementares.

IV – O Núcleo de Opções Livres constituído por uma atividade curricular:

- a) Atividades Curriculares Optativas (Optativa I e Optativa II)

5.1.1 Núcleo de Formação Básica (612 horas)

É formado por atividades curriculares obrigatórias que visam: (a) fornecer as bases do conhecimento propedêutico de áreas diversas que atuaram na estruturação da Geografia; (b) construir uma visão de conjunto capaz de refletir acerca dos saberes científicos que constituem a prática contemporânea de produção do conhecimento e do ensino em Geografia. Essas atividades curriculares são voltadas à construção do conhecimento geográfico numa etapa inicial de introduções e fundamentações teóricas.

Este núcleo se articula a partir de dois Sub-Núcleos, a saber:

- **Introdução e fundamentos do conhecimento geográfico:** núcleo temático que visa garantir a transição e inserção do aluno ingressante no curso de Licenciatura em Geografia da Unifesspa, por meio do estudo e da realização de diferentes atividades acerca de como se estruturou histórica, técnica e epistemologicamente a ciência geográfica e o ensino de Geografia.
- **Teoria, métodos e conceitos básicos da Geografia:** está voltado à instrumentalização do aluno do curso a partir da apropriação do instrumental geral próprio à produção do conhecimento e do ensino em Geografia – teorias, métodos, conceitos básicos e ferramentas; por meio dos quais é operada historicamente a produção do conhecimento e o ensino da Geografia.

5.1.2 Núcleo de Formação Específica (2.516 horas)

É formado pelas atividades curriculares obrigatórias, voltadas aos seguintes conteúdos: (a) apropriação de informações, assuntos, temas, teorias básicas, conceitos e categorias referentes aos diferentes campos da ciência geográfica e ao ensino de Geografia; (b) instrumentalização para a prática docente em Geografia, a exemplo do aprendizado de conteúdos que dão suporte quanto à didatização do conhecimento geográfico, à realização de pesquisa básica voltada à produção de conhecimentos novos acerca dos processos de ensino e aprendizagem de Geografia, à realização de trabalhos de campo voltados ao ensino de Geografia, à práticas pedagógicas em Geografia; e, por fim, (c) conteúdos voltados à dimensão atitudinal, política e crítica da prática docente, que estão em debates acerca do meio ambiente, da inclusão, do papel político do conhecimento e do ensino de Geografia, entre outros.

Este núcleo de formação se articula a partir de seis Sub-Núcleos – conjunto de ações didático-pedagógicas articuladas por uma temática, a saber:

- **Formação territorial e organização do espaço amazônico, brasileiro e mundial:** núcleo temático específico destinado a realização de atividades diversas que se relacionam aos conteúdos de Geografia Regional.
- **Produção do espaço, cidade e campo, rural e urbano:** objetiva inserir o aluno no debate que articula Geografia Urbana e Geografia Agrária, discutindo temáticas relacionadas à relação entre o campo e a cidade, o rural e o urbano. Também é direcionado à instrumentalização do aluno no campo do ensino de Geografia, sobretudo no que diz respeito à apropriação de metodologias de ensino que possam ser mobilizadas também no Trabalho de Campo no ensino de Geografia.
- **Dinâmicas ambientais e dinâmicas da natureza:** de um modo geral, o objetivo desse núcleo específico é de articular as demais discussões à temática da Educação Ambiental e à realidade da Amazônia. Apesar de trazer em seu nome a Dinâmicas Ambientais e Naturais, o arranjo desse núcleo foi direcionado à pesquisa básica voltada ao ensino de Geografia, está voltado ao debate acerca do tema da Geopolítica dos Recursos Naturais. Trata-se, claramente, de um núcleo de formação específica que visa dar relevo à temática do meio ambiente. Além disso, torna-se bastante visível que a organização temática desse núcleo específico permite ao trabalho docente lançar mão da pedagogia de projetos, principalmente quando as atividades curriculares do campo da Geografia Física se articulam à Geografia Humana – trazendo debates com a geopolítica das águas, o debate político acerca do aquecimento global, os conflitos entorno da apropriação de biomas de importância econômica, entre outros.

- **Informação e representação do espaço geográfico:** está voltado ao uso das técnicas e tecnologias relacionadas à cartografia. Desde as informações básicas relacionadas à representação e orientação espacial, às tecnologias do sensoriamento remoto e SIG. Todo esse conjunto de técnicas e tecnologias deve ser aplicado ao ensino de Geografia voltada a Educação Básica, sempre orientando o aluno(a) do curso de Licenciatura em Geografia, tanto a saber usar essas ferramentas, como saber criar recursos didáticos em cartografia.
- **Práticas pedagógicas, ensino e aprendizagem em Geografia:** este núcleo temático específico visa estabelecer as bases que articulam o conhecimento geográfico e o conhecimento pedagógico, para que o graduando de Licenciatura em Geografia entenda a complexidade que define a prática do trabalho docente, em geral, e no ensino de Geografia em particular, além de fornecer um quadro geral para pensar os elementos da Pesquisa no Ensino de Geografia e sua iniciação na prática do Estágio Docente, elementos necessários para o desenvolvimento teórico na prática.
- **Cidadania, legislação educacional e inclusão:** a temática articuladora aqui nesse núcleo é da relação entre a cidadania, as políticas públicas educacionais e a inclusão. Para isso, estruturou-se esse núcleo entorno das seguintes atividades curriculares estruturantes: (a) Fundamentos da Educação especial; (b) LIBRAS; (c) Política e Legislação Educacional; e a novidade (d) Estágio Docente III, esta totalmente voltada para a Educação Especial. Este núcleo possibilita ao aluno um confronto a respeito da inclusão de pessoas com deficiências ou transtornos convivendo e aprendendo conjuntamente com alunos não diagnosticados com alguma deficiência ou transtorno, também sobre a discussão a respeito da apropriação de um contexto geral capaz de dar sentido ao debate entre Política e Legislação Educacional.
- **Desenvolvimento de pesquisa educacional em Geografia:** este núcleo concentra os componentes disciplinares de conclusão de curso que são: (a) TCC I – elaboração dos elementos básicos do TCC e qualificação. Para cumprir essa etapa se exigirá a construção do projeto de pesquisa a partir de seus elementos (objeto, problemática, questões problemas, hipóteses, métodos e técnicas de coleta de dados, etc.) e tratamento epistemológico e metodológico específico da pesquisa na Geografia Escolar ou Educacional.

5.1.3 O Núcleo de Estudos Integradores (204 horas)

Objetiva ofertar ao discente do curso de Licenciatura em Geografia a oportunidade de realizar atividades que complementem sua formação ao longo de sua história na Unifesspa, atendendo ao que dispõe a Resolução CNE/CP 2, de 01 de julho de 2015 – para a qual essas atividades são princípios para enriquecimento curricular e estão voltadas ao enriquecimento cultural do aluno de Licenciatura em Geografia; e a Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002 e ratificada pela Resolução CNE/CP 2, de 01 de julho de 2015 – que define o mínimo de 200 horas para outras atividades acadêmico-científico-culturais. Essas atividades dizem respeito à participação e/ou organização de eventos acadêmicos, científicos e culturais; participação em ações de treinamento; cursos de curta duração entre outros. No PPC de Licenciatura em Geografia, essas ações são contabilizadas em 204 horas necessárias ao aprimoramento profissional do aluno.

Este núcleo se articula a partir de um núcleo temático – conjunto de ações didático-pedagógicas articuladas por uma temática, a saber:

- **Atividades Curriculares Complementares:** conjunto de atividades complementares à formação acadêmica do aluno de Licenciatura em Geografia, considerado sua participação em atividades acadêmicas e eventos científicos e culturais, assim como em projetos de pesquisa e de extensão, atividades de monitoria, constituição de grupos de estudo, de pesquisa, realização de intervenção junto à comunidade, de assistência técnica rural e assessoria.

5.1.4 O Núcleo de Opções Livres (136 horas)

As atividades curriculares desse Núcleo visam: (a) garantir que na estrutura do currículo existam condições reais para a realização da flexibilização do curso; (b) ofertar um conjunto de atividades curriculares de caráter complementar ao Núcleo de Formação Específica; e (c) permitir a liberdade ao aluno, por meio da realização de atividades e cursos de curta duração voltados ao aprofundamento de temas mais específicos e que de outra maneira ele não teria acesso. Essas atividades são denominadas de OPTATIVA I e OPTATIVA II. São parte integrante do currículo do Licenciado em Geografia; correspondem às atividades de livre escolha do aluno e estão voltadas à diversificação de sua formação; ao aprofundamento e domínio de conteúdos curriculares, de temas e de técnicas específicas e à ampliação de seus conhecimentos. Essas atividades podem ser realizadas a qualquer momento da formação do graduando, junto ao curso de Geografia ou cursando conteúdos curriculares de outros cursos de outros Institutos da Unifesspa que estão previstos no PPC da Licenciatura em Geografia.

Este núcleo se articula a partir de uma atividade curricular, a saber:

- **Atividades Curriculares Optativas:** conjunto de atividades livres ao aluno da Licenciatura em Geografia, definidas pela própria escolha do aluno e necessária ao aprofundamento de sua formação, ofertadas pelos cursos do ICH e/ou de outros institutos.

5.1.5. Integração de Temas Sobre Diversidade às atividades do Curso

A Resolução CNE/CP 2, de 01 de julho de 2015, em seu Capítulo V, Art. 13, parágrafo 2º, afirma que os cursos de formação deverão garantir nos currículos conteúdos, entre outros, relacionados aos “[...] direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Língua Brasileira de Sinais (Libras), educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas” (BRASIL, 2015).

Considerando esta exigência, este PPC, trabalhará o tema diversidade às atividades do curso de duas formas, como componente curricular e temas dentro de conteúdos de outras disciplinas. As disciplinas serão: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL, LIBRAS E POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL. As duas primeiras estarão relacionadas ao tema Educação Especial; a terceira disciplina abordará o tema direitos humanos e direitos educacionais. Quanto aos temas incorporados nos conteúdos de disciplinas, teremos a discussão étnico-racial nas disciplinas FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL, GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO, POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL e GEOGRAFIA AGRÁRIA; os temas gênero, sexual, religiosa, faixa geracional, serão abordados, também, na disciplina GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO.

A discussão sobre diversidade, além de ser tratada aqui neste PPC como categoria prescritiva da legislação educacional brasileira, será retomada no subcapítulo “5.8 Política de Inclusão” sobre a perspectiva da inclusão, mais especificamente, como Educação Inclusiva.

Abaixo segue a apresentação dos Núcleos de formação e de seus Sub-Núcleos dentro do desenho curricular do curso de Licenciatura em Geografia, conforme o **QUADRO 03**.

QUADRO 03: DESENHO CURRICULAR DOS NÚCLEOS E SUB-NÚCLEOS DE FORMAÇÃO

NÚCLEOS DE FORMAÇÃO	SUB-NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CH
Núcleo de Formação Básica	Introdução e fundamentos do conhecimento geográfico	Fundamentos de Geociências.	68
		História do Pensamento Geográfico	68
		Introdução à Cartografia.	68
		Introdução ao Ensino de Geografia.	68
		Metodologias das Ciências Sociais.	68
	Teoria, métodos e conceitos básicos da Geografia	Geografia Física.	68
		Geografia Humana.	68
		Teorias da Aprendizagem e Desenvolvimento.	68
	Teoria e Método em Geografia.	68	
Subtotal por Núcleo de Formação			612

NÚCLEOS DE FORMAÇÃO	SUB-NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CH
Núcleo de Formação Específica	Formação territorial e organização do espaço amazônico, brasileiro e mundial.	Formação Territorial do Brasil.	68
		Geografia da Amazônia	68
		Geografia Política.	68
		Questões Regionais e Regionalização do Espaço Brasileiro.	68
		Questões Regionais e Regionalização do Espaço Mundial.	68
		Teoria Regional e Regionalização.	68
	Produção do espaço, cidade e campo, rural e urbano.	Geografia Agrária.	68
		Geografia da População.	68
		Geografia Econômica.	68
		Geografia Urbana.	68
	Dinâmicas ambientais e dinâmicas da natureza.	Biogeografia.	68
		Climatologia.	68
		Educação Ambiental e gestão dos recursos naturais	68
		Geomorfologia.	68
		Hidrografia.	68
	Informação e representação do espaço geográfico.	Pedologia	68
		Cartografia no Ensino de Geografia.	68
		Cartografia Temática.	68
		Sensoriamento Remoto.	68
	Práticas pedagógicas, ensino e aprendizagem em Geografia.	SIG no Ensino de Geografia	68
		Didática da Geografia.	68
		Estágio Docente I.	136
		Estágio Docente II.	136
		Metodologias do Ensino de Geografia.	68
		Prática Pedagógica em Geografia I.	51
		Prática Pedagógica em Geografia II.	51
Prática Pedagógica em Geografia III.		51	
Prática Pedagógica em Geografia IV.	51		
Cidadania, legislação educacional e inclusão.	Estágio Docente III	136	
	Fundamentos da Educação Especial.	68	
	LIBRAS.	68	
	Política e Legislação Educacional.	68	

	Desenvolvimento de pesquisa educacional em Geografia	TCC I.	68
		TCC II.	68
		Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Geográfica	68
Subtotal por Núcleo de Formação			2.516
Núcleo de Estudos Integradores	Atividades Curriculares Complementares.	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamentos em Áreas Específicas de Interesse dos Estudantes	204
Subtotal por Núcleo de Formação			204
Núcleo de Opções Livres	Atividades Curriculares Optativas	Optativa I	34
		Optativa II	34
Subtotal por Núcleo de Formação			68
TOTAL GERAL			3.400

QUADRO 04: CONTABILIDADE ACADÊMICA

PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
1º	Fundamentos de Geociências.	68	2	1	1	4
	História do Pensamento Geográfico.	68	4	–	–	4
	Introdução à Cartografia.	68	2	1	1	4
	Introdução ao Ensino de Geografia.	68	4	–	–	4
	Metodologia das Ciências Sociais.	68	3	1	–	4
	Prática Pedagógica em Geografia I.	51	-----	3	-----	3

PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
2º	Cartografia Temática.	68	3	1	–	4
	Teoria e Método em Geografia.	68	4	–	–	4
	Geografia Econômica	68	4	–	–	4
	Geografia Física.	68	3	1	–	4
	Geografia Humana.	68	3	1	–	4
	Prática Pedagógica em Geografia II.	51	-----	3	-----	3

PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
3º	Climatologia.	68	2	1	1	4
	Formação territorial do Brasil	68	4	–	–	4
	Geografia da população	68	3	1	–	4
	Teorias da aprendizagem e desenvolvimento.	68	4	–	–	4
	Teoria regional e regionalização.	68	4	–	–	4
	Prática Pedagógica em Geografia III	51	-----	3	-----	3

PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
4º	Didática da Geografia.	68	2	1	1	4
	Geografia agrária.	68	2	1	1	4
	Geografia urbana.	68	2	1	1	4
	Geomorfologia.	68	2	1	1	4
	Questões Regionais e Regionalização do espaço brasileiro	68	3	1	-----	4
	Prática Pedagógica em Geografia IV	51	-----	3	-----	3

PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
5º	Metodologias do ensino de Geografia.	68	2	1	1	4
	OPTATIVA I.	34	1	1	–	2
	Pedologia	68	2	1	1	4
	Política e legislação educacional.	68	4	–	–	4
	Sensoriamento remoto.	68	3	1	–	4
	Estágio docente I	136	2	5	1	8

PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
6º	Métodos e técnicas de Pesquisa em Educação Geográfica	68	2	2		4
	Geografia política.	68	4	–	–	4
	Questões regionais e regionalização do espaço mundial.	68	3	1	–	4
	Sig no Ensino de Geografia	68	3	1	–	4
	Estágio docente II	136	2	5	1	8

PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
7º	Biogeografia.	68	2	1	1	4
	Cartografia no ensino de Geografia.	68	2	1	1	4
	Fundamentos da educação especial.	68	3	1	–	4
	TCC I.	68	4	–	–	4
	OPTATIVA II	34	1	1	–	2
	Estágio docente III	136	2	5	1	8

PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
8º	Educação ambiental e Gestão dos Recursos Naturais	68	2	1	1	4
	Geografia da Amazônia	68	2	1	1	4
	Hidrografia.	68	2	1	1	4
	LIBRAS	68	2	2	–	4
	TCC II	68	4	–	–	4

QUADRO 05: DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS PARA A LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL	SEMANAL			
			T	P	E	Total
	GEOGRAFIA DO COMÉRCIO E DO CONSUMO	34	1	1	–	2
	URBANIZAÇÃO DA AMAZÔNIA	34	1	1	–	2
	FORMAÇÃO TERRITORIAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ	51	2	1	–	3
	GEOGRAFIA E OS MOVIMENTOS SOCIAIS NA AMAZÔNIA	34	1	1	–	2
	AVALIAÇÃO DE LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA	34	1	1	–	2
	GEOPROCESSAMENTO APLICADO AO ENSINO	51	1	2	–	3
	CARTOGRAFIA SOCIAL	51	2	1	–	3
	ENSINO DE GEOGRAFIA E A CIDADE	51	1	1	1	3
	INTRODUÇÃO À GEOGRAFIA DO TURISMO	34	1	1	–	2
	MINERAÇÃO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	34	1	1	–	2
	OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS I	34	1	1	–	2
	OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS II	34	1	1	–	2
	OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS III	34	1	1	–	2
	OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS IV	34	1	1	–	2
	OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS V	34	1	1	–	2
	OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS VI	34	1	1	–	2

Os alunos da Licenciatura em Geografia deverão cumprir obrigatoriamente as 68 h de atividades curriculares optativas, podendo ser no mínimo uma única atividade curricular de 68 h ou duas de 34 h (Optativa I e Optativa II) em qualquer momento ao longo de sua graduação.

5.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Licenciatura em Geografia é regido pela Resolução n.º 008 de 20/05/2014 que aprova o Regulamento de Ensino de Graduação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Trata-se de atividade curricular obrigatória com carga horária de 136 horas, dividida em TCC I (68 h) e TCC II (68 h).

O TCC I será realizado no sétimo período do curso e deverá definir o projeto de pesquisa, contendo a apresentação dos elementos básicos da pesquisa, metodologia e referencial teórico, sendo supervisionado por um orientador. Por seu turno, o TCC II deverá executar o projeto de pesquisa elaborado por meio da produção de monografia, orientada por um professor da Faculdade de Geografia com possibilidade de co-orientação, esta, podendo ser realizada por outro docente da Faculdade ou de outro Instituto da Unifesspa ou ainda de outra IES.

O TCC finalizado deverá ser apresentado para defesa pública no último (oitavo) período do curso. Entretanto, mediante a avaliação positiva de seu orientador, conjuntamente com a banca, o aluno pode ter sua apresentação e defesa antecipadas, constituindo-se, assim, seu mérito pela produção.

A seleção do tema é de inteira iniciativa do discente, exigindo-se apenas que não ocorram disparidades entre o tema e o objeto de estudo da Ciência Geográfica.

Cada aluno matriculado em TCC terá um professor orientador, podendo dispor, também, de um professor co-orientador, caso seja necessário ou desejado. Os orientadores e co-orientadores acompanharão o aluno ao longo das etapas de realização do trabalho, verificando seu desenvolvimento de acordo com as normas específicas para apresentação de trabalhos de natureza científica.

O TCC deverá ser um trabalho acadêmico de caráter individual de iniciação científica. Ao final do 6º (sexto) período, a Faculdade de Geografia disponibilizará a lista de professores orientadores, juntamente com suas áreas de conhecimento/orientação e número de vagas para as orientações, visando normatizar a matrícula na disciplina TCC.

Durante o TCC I o aluno (a) deverá apresentar ao orientador (a), sob forma de avaliação, um projeto de pesquisa contendo os seguintes itens: introdução, justificativa, problemática, objetivos, referenciais teóricos, procedimentos metodológicos, cronogramas de atividades e bibliografia, devendo seu orientador julgar o mérito.

A monografia, finalizada durante o TCC II, será apresentada publicamente e avaliada por uma comissão examinadora composta por 03 (três) professores e um suplente: o professor orientador, dois outros professores e um suplente.

A avaliação conceitual da monografia será feita por cada examinador de acordo com os seguintes critérios:

- 1.º) aprofundamento teórico do tema, nível de abrangência do conteúdo, reflexão crítica e atual no processo de desenvolvimento do tema;
- 2.º) sequência lógica de raciocínio e apresentação de introdução, desenvolvimento e conclusão;
- 3.º) emprego adequado da linguagem gramatical, teórica e técnico-científica;
- 4.º) adequação e atualização da bibliografia à temática tratada;
- 5.º) adequação às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) vigente;
- 6.º) adequação do tratamento teórico-metodológico;
- 7.º) coerência e correção na análise dos dados e no uso dos recursos de exposição.

A avaliação final da monografia será oficializada pela banca examinadora após a apresentação pública, tendo como instrumento a Ata de Defesa Pública, que será assinada por todos os membros da banca examinadora e pelo aluno. Caso haja necessidade de reformulações na versão final da monografia, o aluno terá o prazo máximo de 30 (trinta) dias para efetivar as correções necessárias e reapresentá-la ao professor orientador e/ou co-orientador, que terão a responsabilidade de verificação da versão final.

5.3 Estágio Docente

O Estágio Docente é atividade curricular obrigatória, que visa garantir a profissionalização do licenciado em Geografia, compreende 408 (quatrocentos e oito) horas e será desenvolvido no 5º, 6º e 7º

períodos, distribuído em três atividades de estágio: Estágio Docente I, II e III, de acordo com as ementas e a Resolução CNE/CP n.º 2, de 01 de julho de 2015, caracterizando-se em:

- I. **Estágio Docente I** (5º período): relativo à etapa de planejamento do estágio e à observação e prática profissional nos ambientes de estágio. Atende às funções de contextualização curricular e aplicação de competências específicas do Licenciado na vida política e no campo profissional, a prática da extensão, da monitoria e da pesquisa básica em instituições escolares do Ensino Fundamental/anos finais (6º ao 9º ano), totalizando carga horária de 136 h;
- II. **Estágio Docente II** (6º período): relativo à segunda etapa do plano de estágio e da observação e prática profissional nos ambientes de estágio, atendendo, uma vez mais, às funções de contextualização curricular e aplicação de competências específicas da Licenciatura na vida política e no campo profissional, a prática da extensão, da monitoria e da pesquisa básica em instituições escolares do Ensino Médio, totalizando carga horária de 136 h.
- III. **Estágio Docente III** (7º período): relativo à etapa de finalização do plano de estágio e da observação e prática profissional nos ambientes de estágio, atendendo, uma vez mais, às funções de contextualização curricular e aplicação de competências específicas da Licenciatura na vida política e no campo profissional, a prática da extensão, da monitoria e da pesquisa básica em instituições escolares e não-escolares da Educação Especial, totalizando carga horária de 136 h.

Como se pode observar, a carga horária do estágio será distribuída em três atividades que abrangem os vários níveis e modalidades de atuação profissional, integralizando um total de 408 horas de atividades, atendendo, assim, ao disposto na Resolução nº 2, de 01/07/2015, que dispõe em seu CAPÍTULO V, Art. 13, § 1º, inciso II, referindo-se a 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição.

A resolução nº 16, de 12/08/2014, em seu Artigo 11, ainda define os objetivos do Estágio Supervisionado Obrigatório:

- I - A aplicação e a ampliação dos conhecimentos próprios da sua formação profissional;
- II – A percepção da realidade do seu meio profissional e social e o desenvolvimento da sua capacidade crítica;
- III – A autonomia intelectual pela aproximação entre a formação acadêmica e a formação profissional;
- IV – O desenvolvimento de habilidades e atitudes necessárias à aquisição das competências profissionais e humanísticas;
- V – O desenvolvimento do senso de responsabilidade e compromisso com sua carreira profissional (UNIFESSPA, 2014c, p. 03).

O Estágio Docente do curso de Geografia orienta-se por tais objetivos por ser de natureza obrigatória, necessário, dessa forma, à integralização do curso. No seu funcionamento, o Estágio Docente deverá ser obrigatoriamente acompanhado por um professor coordenador/supervisor de

estágio, vinculado ao Curso de Geografia e por um técnico ligado à instituição na qual o graduando(a) realizará o estágio.

Ao final de cada etapa da realização do estágio, deverá ser elaborado Relatório Parcial que fundamentará o Relatório Final. Cada Relatório deve conter: Capa e Folha de rosto, Introdução (descrição da instituição e motivo da escolha como local de estágio), descrição e análise das atividades desenvolvidas (utilizar referencial teórico na análise apresentada, norteadas pelo orientador de estágio), considerações finais, referência bibliográfica.

Assim, para aprovação no estágio o discente deve apresentar esses relatórios, contendo também a carga horária do estágio e a ficha de autoavaliação para posteriormente ser avaliado pelo docente responsável por este componente curricular. Como componente complementar da avaliação, o docente deve solicitar a ficha de avaliação da parte concedente, relativa ao acompanhamento do estagiário.

5.4 Atividades Complementares

No currículo da Licenciatura em Geografia, o Núcleo de Estudos Integradores, constituído pelo Núcleo Temático de Atividades Curriculares Complementares; possui como atividade curricular estruturante as Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamentos em Áreas Específicas de Interesse dos Estudantes (ATPA) destinadas a enriquecer o Perfil do Egresso e possibilitar a realização de atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, seja por meio da realização de projetos, atividades ligadas à pesquisa, práticas de ensino em ambientes não escolares, entre outras.

A carga horária total destinadas às ATPA é de 204 horas, lembrando que a carga horária das Atividades Curriculares Optativas, de 68 h, é parte das ATPA e da carga horária da Extensão (ver **QUADRO 06**).

As ATPAs correspondem às Atividades Acadêmico Científicas e Culturais de formação complementar, que objetivam oferecer ao aluno de Geografia a oportunidade de contabilizar academicamente as atividades que contribuem para o seu aprimoramento profissional e humano, compostas por atividades de caráter científico, cultural e acadêmico, de várias modalidades, sendo reconhecidas, supervisionadas e homologadas pela Faculdade de Geografia/ICH/Unifesspa.

Essas atividades poderão se efetivar pela participação – na qualidade de ouvinte e/ou membro integrante de equipe organizadora de eventos, assim como participante na condição de apresentador de trabalhos acadêmicos relacionados ao universo geográfico, tais como seminários, congressos, exposições, ações de caráter científico, técnico, cultural e comunitário como reuniões, encontros, audiências públicas devidamente reconhecidas e comprovadas por meio de documentos assinados por representantes legais, junto às entidades realizadoras, tais como movimentos sociais, associações de bairros e demais organizações populares. Considera-se também a participação em cursos e minicursos, semanas acadêmicas e demais eventos de divulgação científica e cultural, outras ações correlatas à sua área de estudo, desde que seja comprovada uma carga horária mínima, para cada uma delas, as quais deverão integralizar o mínimo de 204 horas.

A integralização das referidas atividades deverá ser aprovada pelo colegiado da Faculdade de Geografia e a integralização da referida carga horária deverá seguir os seguintes parâmetros:

- Cursos de extensão universitária, minicursos e similares e cursos de língua estrangeira e de informática: será computada a carga horária cursada no período, conforme o documento de comprovação.
- Cursos de curta duração em instituições de ensino e pesquisa ou em empresas públicas ou privadas: será computada a carga horária do período, conforme documento de comprovação.
- Participação em eventos de caráter técnico, científico ou cultural: será contabilizada de acordo com o documento de comprovação.
- Publicação de trabalhos em Anais de Eventos Científicos, em Periódicos ou capítulos de livros.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho do Curso de Graduação em Geografia em reuniões apropriadas.

5.5 Prática como Componente Curricular

A Prática Pedagógica do curso de Licenciatura em Geografia da Unifesspa propõe o desenvolvimento de atividades práticas de ensino em Geografia em ambientes escolares, em que o propósito não é formar professores práticos, ou seja, professores que supervalorizam a prática em detrimento da teoria, mas, que possam executar o conhecimento cientificamente e historicamente produzido em consonância ao exercício equilibrado entre teoria e prática a partir da realidade da escola. O exercício da prática deve desconstruir a dicotomia entre teoria e prática, assim como, os futuros professores, possam desenvolver habilidades de integração entre os vários conhecimentos de forma interdisciplinar, saber trabalhar em grupo, assim, saber fazer a teoria, a partir da realidade e necessidade da escola, porém “o fazer” deve estar articulado à reflexão. Nessa perspectiva, o Curso de Licenciatura em Geografia, institui práticas pedagógicas que oportunizem aos discentes vivenciarem situações reais de ensino e de aprendizagem, prático-teóricas, buscando formar profissionais capazes de contemplar a complexidade do cotidiano escolar, a partir da apropriação, organização e aplicação de conhecimentos a serem desenvolvidos.

5.5.1 Prática Pedagógica em Geografia

A Prática Pedagógica no curso de licenciatura em Geografia da Unifesspa será apresentada pela nomenclatura “**Prática Pedagógica em Geografia**”, em que serão distribuídas em quatro etapas, Prática Pedagógica em Geografia – PPG I, II, III e IV. Sendo as PPG realizadas, respectivamente, no primeiro, segundo, terceiro e quarto período. Deverão ser coordenadas por um/a professor/a em que suas atividades possibilitarão desenvolver práticas pedagógicas que perpassem pelos conhecimentos trabalhados nas disciplinas que compõem o período específico. Por serem disciplinas que promovem teoria e prática, assim como a interdisciplinariedade, fundamentalmente, deverão desenvolver de forma integrada entre os docentes do período em que está sendo ministrada, procurando voltar-se para a formação de professores capazes de estabelecer a *práxis* e a interdisciplinaridade.

As PPG I e II terão o caráter de oficinas pedagógicas e o processo de execução do ensino e aprendizagem será voltado para as escolas públicas, sendo avaliadas pelo produto final que serão recursos didáticos e/ou oficinas executadas em escolas da Educação Básica com turmas do Ensino Fundamental ou Médio; já as PPG III e IV terão caráter de atividades de campo. Esses trabalhos de campo ocorrerão somente com os graduandos e os docentes do período envolvidos diretamente. A

proposta é que ocorra a elaboração de estratégias metodológicas de pesquisa e ensino, para posteriormente, com os resultados obtidos da investigação de campo se produza um relatório em que será instrumento para avaliação.

As disciplinas PPG estão em consonância com o Parecer CNE/CES 492/2001, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Geografia, entre outros cursos, no seu componente “2. Competências e Habilidades”, “A - Gerais”, item “i” estabelece trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares; “B - Específicos”, item “f” dominar os conteúdos básicos que são objetos de aprendizagem nos níveis fundamental e médio, item “g” organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.

5.5.2 Objetivos

Geral:

As disciplinas PPG envolverão trabalhos práticos a partir do conjunto teórico apreendido durante o período em que forem desenvolvidas, objetivando desenvolver nos discentes do curso de licenciatura em Geografia durante sua formação acadêmica, habilidades de criatividade e pesquisa, possibilitando a formação de professores geógrafos pesquisadores e criadores de seus próprios recursos didático-pedagógicos.

Específicos:

Sendo assim, as PPG terão como objetivos específicos:

- Construir e desenvolver atividades pedagógicas relacionadas ao ensino de Geografia voltada para a educação básica;
- Desenvolver habilidades referentes ao exercício da profissão professor de Geografia da educação básica;
- Compreender a realização e funcionamento do trabalho integrado com professores de diferentes disciplinas, para estimular a prática interdisciplinar;
- Aplicar o conhecimento, técnicas e procedimentos de aprendizagem na realidade escolar e não escolar, assim, exercitando teoria e prática;
- Desenvolver o exercício da docência no que se refere a convivência com a diversidade cultural, social, econômica e emocional, dos vários sujeitos que frequentam o ambiente escolar e não escolar em que professores de Geografia possam atuar;
- Desenvolver habilidades de criação de material didático que o instrumentalize para a prática docente.

5.5.3 Carga Horária

Conforme Resolução CNE/CP Nº 02 de 1 de julho de 2015, em seu Capítulo V, Art. 13, § 1º, item I, estabelece que os cursos de formação inicial de professores deve compor 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular distribuídas ao longo do processo formativo.

Sendo assim as disciplinas PPG I, II, III e IV terão carga horária de 204 horas distribuídas nos quatro primeiros períodos, sendo, em cada uma, carga horária de 51 horas, sendo 34 horas de prática e 17 de extensão, conforme distribuição de carga horária contida na Matriz Curricular. Além das disciplinas PPG I, II, III e IV, a carga horária de “prática” envolverá um quantitativo de 731 (setecentos e trinta e um) horas distribuídas nos componentes curriculares durante todo o curso, como prescreve a Resolução CNE/CP Nº 02 de 1 de julho de 2015 e demonstrado no **QUADRO 04** e será detalhada no **QUADRO 06**:

QUADRO 06: DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA		
	TOTAL DO PERÍODO LETIVO	CRÉDITO SEMANAL PRÁTICA	Total horas Práticas
Biogeografia.	68	1	17
Cartografia no ensino de Geografia.	68	1	17
Cartografia Temática.	68	1	17
Climatologia.	68	1	17
Didática da Geografia.	68	1	17
Educação Ambiental e Gestão dos Recursos Naturais	68	1	17
Estágio Docente I	136	5	85
Estágio Docente II	136	5	85
Estágio Docente III	136	5	85
Fundamentos da Educação Especial.	68	1	17
Fundamentos de Geociências.	68	1	17
Geografia Agrária.	68	1	17
Geografia da Amazônia	68	1	17
Geografia da População	68	1	17
Geografia Física.	68	1	17
Geografia Humana.	68	1	17
Geografia Urbana.	68	1	17
Geomorfologia.	68	1	17
Hidrografia.	68	1	17
Introdução à Cartografia.	68	1	17
LIBRAS	68	2	34
Métodos e Técnicas de Pesq. em Ed. Geográfica	68	2	34
Metodologia das Ciências Sociais.	68	1	17
Metodologias do Ensino de Geografia.	68	1	17
Pedologia	68	1	17
Questões regionais e regionalização do espaço brasileiro	68	1	17
Questões regionais e Regionalização do espaço mundial	68	1	17
Sensoriamento remoto.	68	1	17
SIG no Ensino de Geografia	68	1	17
TOTAL			731
Prática Pedagógica em Geografia I	51	2	34
Prática Pedagógica em Geografia II	51	2	34
Prática Pedagógica em Geografia III	51	2	34
Prática Pedagógica em Geografia IV	51	2	34
TOTAL			136
TOTAL GERAL			867

5.6 Política de Pesquisa

As atividades de pesquisa na Unifesspa contemplam todas as áreas de conhecimento dos cursos de graduação existente na Instituição e se desenvolvem principalmente em grupos de pesquisas já formados, tanto na graduação como na pós-graduação (UNIFESSPA, 2015).

Dessa forma, a integração do ensino de graduação com a pesquisa na Licenciatura em Geografia será garantida de acordo com as seguintes estratégias:

- Participação de alunos e alunas junto às pesquisas realizadas nos Laboratórios de Ensino de Geografia, Laboratório de Cartografia, Laboratório de Geografia Física, Laboratório de Estudos Urbanos em Geografia, Laboratório de Planejamento Regional e Questão Agrária, desde que a pesquisa envolva a temática do Ensino de Geografia.
- Integração aos grupos de discussão e pesquisa, organizados a partir das linhas de pesquisa dos professores da Faculdade de Geografia e de seus projetos de pesquisa, na condição de voluntário, solicitando-se para isso que seja garantido ao aluno a certificação de suas horas destinadas à pesquisa.
- Inserção do alunado de Geografia em espaços e situações destinadas diretamente à pesquisa, tais como a Iniciação Científica (I.C.), por meio da submissão de planos de trabalhos a editais de financiamento de bolsas e participação regular na pesquisa.

5.7. Política de Extensão

A Extensão Universitária é compreendida como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, político e científico, articulado ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável e que viabiliza, através de ações concretas e contínuas, a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, propiciando a construção de uma universidade intercultural (UNIFESSPA, 2014).

A política de extensão da Unifesspa, por sua vez, assenta-se na construção de uma universidade que seja um espaço de formação intercultural, de promoção da pluralidade cultural e epistemológica e de combate às desigualdades sociais.

Com efeito, é a partir desses princípios que entendemos a integração do ensino de graduação com as ações extensionistas, isto é, tanto na estrutura da unidade e da subunidade e como na realização de atividades curriculares do currículo de Licenciatura em Geografia é possível detectar a integração entre ensino e extensão.

Conforme Resolução n.º 008, de 20 de maio de 2014, que aprova o Regulamento de Ensino de Graduação da Unifesspa; o Art. 63, §2º, determina que, do total da carga horária exigida para a integralização do Curso, deve ser destinado o mínimo de 10% (dez por cento) às atividades de extensão, conforme estabelece o Plano Nacional de Educação. Com efeito, a carga horária destinada às atividades de extensão na Licenciatura em Geografia é de **357h** (trezentas e cinquenta e sete horas), distribuídas como parte da carga horária de atividades curriculares que possuem características de extensão.

Com base nisso, as estratégias para a realização das atividades de extensão são diversas, mas neste PPC incluem especificamente a distribuição da carga horária relativa à extensão para a realização de eventos socializadores (ver **QUADRO 07** carga horária destinada à extensão) e elaboração e realização de cursos de curta duração voltados à formação da comunidade acadêmica e da sociedade local e regional.

Nesse sentido, fica determinado que as atividades de extensão, assim como as atividades práticas, deverão ser discriminadas pelo professor no seu Plano de Curso de suas atividades curriculares, previstas para todo o período.

Por fim, a política de extensão no curso de Licenciatura em Geografia deverá ser implementada através das seguintes ações: apoio a programas e projetos de extensão e de arte-cultura-educação,

visando estimular a participação dos alunos da Geografia nessas iniciativas; apoio à realização de eventos culturais e acadêmicos; apoio a ações que visem à democratização do acesso ao ensino superior; apoio à submissão e implementação de projetos aprovados em editais públicos; participação do aluno em projetos de extensão universitária; participação na organização de cursos e eventos técnicos, científicos ou culturais e participação em atividades comunitárias, entre outros.

QUADRO 07: DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA		
	TOTAL DO PERÍODO LETIVO	CRÉDITO SEMANAL Extensão	Total horas de Extensão
Biogeografia.	68	1	17
Cartografia no Ensino de Geografia.	68	1	17
Climatologia.	68	1	17
Didática da Geografia.	68	1	17
Educação Ambiental e Gestão dos Recursos Naturais	68	1	17
Estágio Docente I	136	1	17
Estágio Docente II	136	1	17
Estágio Docente III	136	1	17
Fundamentos de Geociências.	68	1	17
Geografia Agrária.	68	1	17
Geografia da Amazônia	68	1	17
Geografia Urbana.	68	1	17
Geomorfologia.	68	1	17
Hidrografia.	68	1	17
Introdução à Cartografia	68	1	17
Metodologias do Ensino de Geografia.	68	1	17
Pedologia	68	1	17
Prática Pedagógica em Geografia I	51	1	17
Prática Pedagógica em Geografia II.	51	1	17
Prática Pedagógica em Geografia III	51	1	17
Prática Pedagógica em Geografia IV	51	1	17
TOTAL			357

5.8. Política de Inclusão

A política de inclusão presente neste PPC do curso de Licenciatura em Geografia tem o compromisso de atender não só as prescrições oficiais que orientam a educação nacional, como, também, de cumprir sua função social, especialmente, àquela parcela da população que historicamente vem sendo excluída do direito ao ensino superior de qualidade.

Considerando que a necessidade de inclusão à educação, geralmente, se associa às pessoas com deficiência, é importante destacar que outras categorias dentro da sociedade foram excluídas desse direito, como os indígenas, afro-descendentes, pessoas do campo entre outros. O PPC da Licenciatura em Geografia, em consonância com a **Política de Inclusão** presente PDI Pró-tempore 2014/2016, defende a política de cotas⁶, seleção diferenciada aos indígenas e remanescentes quilombolas, reserva

⁶ A política de cotas é amparada pela "Lei 12.711/2012, a qual determina que 50% do total de vagas ofertadas devem ser reservadas aos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas da rede pública de educação,

de vaga para pessoas com deficiência, 50% do total de vagas para alunos que cursaram o ensino médio em escolas públicas e, ainda, atribui bônus⁷ de 20% aos alunos que tenham cursado ao menos um ano no ensino médio nos municípios que integram as regiões de influência das cidades onde foram implementados os *campi* da Unifesspa⁸. Todo esse conjunto de políticas de inclusão ao ensino superior por esta IES tem como objetivo, a construção de equidade social, conseqüentemente, oportunidade à igualdade de direito.

O próprio Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020, em seu “ANEXO: METAS E ESTRATÉGIAS”, item 7.17, estabelece a necessidade de ampliação da educação escolar do campo, para quilombola e povos indígenas a partir de uma visão articulada ao desenvolvimento sustentável e à preservação da identidade cultural (BRASIL, 2010).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394/96, em seu Capítulo V, da Educação Especial, Art. 59, estabelece que os sistemas de ensino, da rede regular, devem assegurar aos “educandos com necessidades especiais”, aqui definidos como “pessoas com deficiência”; currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica. Isso quer dizer que a inclusão escolar de pessoas com deficiência não é uma escolha das instituições de ensino e, sim, uma obrigatoriedade de atendimento, uma necessidade de justiça social.

Além da LDB 9.394/96, destaca-se o Decreto 3.298/1999 que regulamenta a Lei nº 7.853/89, que dispõe sobre a **Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência**, enfatizando a atuação complementar da educação especial ao ensino regular, garantindo o pleno exercício de seus direitos básicos das pessoas com deficiência, inclusive dos direitos à educação, à saúde, ao trabalho, ao desporto, ao turismo, ao lazer, à previdência social, à assistência social, ao transporte, à edificação pública, à habitação, à cultura, ao amparo à infância e à maternidade.

Outro importante documento a destacar é a Lei 10.436/2002 que determina a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; como meio legal de comunicação e expressão, sendo assim, amparado pelo PDI PRÓ-TEMPORE 2014/2016 da Unifesspa que garante o atendimento aos alunos com necessidades especiais. Vale lembrar que LIBRAS é atividade curricular obrigatória no PPC de Licenciatura em Geografia.

Caso haja necessidade, será solicitado ao NAIA o auxílio de um intérprete bilíngue para o atendimento a aluno com surdez. Também, haverá a preocupação em definir sala em melhor condição de acessibilidade àqueles com dificuldade de locomoção, tanto àqueles com baixa visão, cegueira e com uso de cadeira de rodas. Outra preocupação que deverá ter é a busca de orientação especializada aos professores que se sentirem incapacitados em desenvolver o trabalho pedagógico com qualquer aluno que apresente dificuldade de aprendizagem, seja por diagnóstico médico, seja por qualquer outro estranhamento aos meios de ensino-aprendizagem.

Diante da inserção de “alunos com deficiência”, o curso de Geografia utilizará das seguintes estratégias: (a) recorrer ao NAIA (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica) solicitando apoio para

sendo que destes, no mínimo 40% devem ser reservadas aos candidatos que se autodeclararem pretos ou pardos e optarem por concorrer ao sistema de cotas referente a candidatos negros” (UNIFESSPA, 2014, p. 46).

⁷ Esse bônus de 20% é regulamentado pela Resolução nº 023, de 13 de novembro de 2014, do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unifesspa (CONSEPE), considerando Marabá, Xinguara, Rondon do Pará, Santana do Araguaia e São Félix do Xingu, como área de influência das cidades onde foram implementados os *campi* da Unifesspa.

⁸ A partir da Resolução do CONSEPE nº 022, de 13 de novembro de 2014, a reserva de duas vagas, por acréscimo, nos cursos de graduação da Unifesspa a indígenas, remanescentes quilombolas e na mesma resolução duas vagas para pessoas com deficiência, via seleção diferenciada.

o acompanhamento de alunos com deficiência; (b) será solicitado à Administração o auxílio de um intérprete bilíngue; e (c) apoio em termos de adequação de infraestrutura e de tecnologias assistivas como os listados abaixo:

- a) Calçadas adaptadas para pessoas com dificuldade de locomoção;
- b) Sinalização para pessoas com baixa visão;
- c) Material em braille;
- d) Recursos de informática acessível;
- e) Material pedagógico tátil;
- f) Tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais;
- g) Material didático em língua brasileira de sinais;
- h) Material didático em formato impresso acessível;
- i) Material em áudio;
- j) Material em formato impresso em caractere ampliado;
- k) Recursos de acessibilidade à comunicação;
- l) Guia intérprete;
- m) Inserção da disciplina de Língua brasileira de sinais no curso;
- n) Material didático digital acessível.

Diante disto, neste PPC, não só concorda-se com o acesso por cotas e seleção diferenciada, e a preocupação em oferecer condições que possibilitem o acesso e a permanência aos alunos com deficiência, também, há a preocupação de formar profissionais da Geografia, atentos e preocupados com o processo de exclusão social, econômica e cultural, sendo assim, entende-se que é necessário realizar durante a formação inicial dos futuros professores de Geografia, debates e reflexões a partir de discussões teóricas e experiências práticas no contexto da exclusão, para isso, considera-se um leque de componentes curriculares que possibilitem o desenvolvimento de uma formação de professores inclusivos, como:

1) DISCUSSÃO SOBRE A EDUCAÇÃO ESPECIAL: Política e Legislação Educacional (5º Período); Fundamentos da Educação Especial (7º Período); Estágio Docente III (7º Período); LIBRAS (8º Período)

2) DISCUSSÃO SOBRE A QUESTÃO RACIAL: Formação Territorial do Brasil (3º Período); Geografia da População (3º Período); Política e Legislação Educacional (5º Período).

3) DISCUSSÃO SOBRE A QUESTÃO INDÍGENA: Formação Territorial do Brasil (3º Período); Geografia da População (3º Período); Política e Legislação Educacional (5º Período).

4) DISCUSSÃO SOBRE OS POVOS DO CAMPO: Geografia Agrária (4º Período).

5) DISCUSSÃO SOBRE A MULHER E O IDOSO: Geografia da População (3º Período).

Portanto, foi direcionado para este PPC a preocupação com a formação de licenciados em Geografia capazes de atuar levando em consideração a diversidade social, voltados não só para inclusão de pessoas com deficiência, mas à inclusão da diversidade em toda sua extensão.

6. PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

O planejamento das atividades curriculares será feito de modo coletivo e semestralmente, orientado pelo calendário acadêmico, quando serão projetadas as ações necessárias a serem realizadas de modo a atingir satisfatoriamente, o desenvolvimento das competências e habilidades propostas no projeto pedagógico no período correspondente. Tal como versa a Resolução n.º 008 de 20/05/2014 que aprova o Regulamento de Ensino de Graduação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará nos incisos do Art. 89.

§1º - As reuniões de planejamento e avaliação de cada período letivo terão períodos definidos no Calendário Acadêmico.

§2º - O conjunto das Atividades Curriculares ofertadas em um período letivo terá o seu programa e plano de ensino elaborados, de forma coletiva, pelo grupo de docentes designados ao seu magistério e aprovado pelo Conselho da Faculdade ou Escola responsável pelo Curso, em consonância com as normas definidas na Resolução que estabelece o currículo correspondente.

§3º - O docente deverá apresentar e discutir com os discentes, no primeiro dia de aula, o Programa da Atividade Curricular e o respectivo Plano de Ensino (UNIFESSPA, 2014a, p. 55-56).

As reuniões de planejamento e avaliação de cada período do curso de Licenciatura em Geografia são de caráter organizativo e distributivo, acontecem a cada início de período e são voltadas principalmente: (a) à organização do trabalho docente e a distribuição das atividades curriculares semestrais; (b) ao planejamento dos trabalhos de campo individuais e/ou dos Trabalhos de Campo Integrados (TCI), que no curso de Licenciatura em Geografia corresponderá em Prática Pedagógica III e IV (PPG) associado ao Sub-Núcleo no qual se encontra inserido e (c) à organização das Atividades de Extensão associadas ao PPG III e IV.

Além disso, parte deste esforço é dirigido ao planejamento das atividades de extensão e de pesquisa que serão realizadas nos Laboratórios de Pesquisa do curso, assim como a discussão regular do conteúdo e do ementário das atividades curriculares semestrais, distribuídas de acordo com sub-núcleos do PPC.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

7.1 Concepção e Princípios da Avaliação

Considerando o Parecer CNE/CP 009/2001 em que estabelece a avaliação como elemento capaz de diagnosticar possíveis lacunas a serem superadas e aferição dos resultados alcançados durante a formação.

Quando a perspectiva é de que o processo de formação garanta o desenvolvimento de competências profissionais, a avaliação destina-se à análise da aprendizagem dos futuros professores, de modo a favorecer seu percurso e regular as ações de sua formação e tem, também, a finalidade de certificar sua formação profissional. Não se presta a punir os que não alcançam o que se pretende, mas a ajudar cada aluno a identificar melhor as suas necessidades de formação e empreender o esforço necessário para realizar sua parcela de investimento no próprio desenvolvimento profissional. (BRASIL, 2001, p. 33-34)

A avaliação das competências, aqui neste PPC, não se resume em avaliar os conhecimentos aprendidos, mas, também, a capacidade de relacionar o conhecimento com a realidade, seja ela, do dia a dia, seja a profissional.

Segundo Luckesi (2012) o ato de avaliar, a partir da ótica operacional, é um modo de acompanhar a qualidade de um determinado percurso de ação, quando necessário intervir, objetivando a superação de limitações ou fragilidades, assim como, mostrar os pontos positivos. Nessa perspectiva, a avaliação torna-se integrante importante no processo de formação dos graduandos, possibilitando correções nas ações planejadas pelo projeto.

Ainda Luckesi (*idem*), a avaliação deve estar a serviço do projeto pedagógico, deve ser a mediadora entre o desenvolvimento cognitivo, metodológico e emocional, tendo o docente como o líder, aquele que gera o diagnóstico baseado nos resultados alcançados pelos discentes.

Portanto, a concepção de avaliação aqui proposto, está em consonância com o Parecer CNE/CP 009/2001 acima citado, sendo aquela que possibilita diagnosticar os pontos positivos e negativos em relação ao que foi planejado no projeto pedagógico e concretizado nas ações dos docentes. A avaliação como “mão de via dupla”, em que avaliando o aprendizado, avalia-se o ensino.

7.2 Avaliação da Aprendizagem

De acordo com a Resolução CNE/CP Nº 1 de 18 de fevereiro de 2002, Art. 3º, inciso II, item d, diz que “a avaliação como parte integrante do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.”. Sendo assim, considerando as competências como elemento a ser constituído, o processo de avaliação se estabelecerá a partir de três elementos: diagnóstica, formativa e somativa.

- a) Diagnóstica: tem como função realizar aproximação inicial ao conhecimento dos discentes, trata-se de procedimento para realizar levantamento das dificuldades dos alunos, possibilitando o professor atuar sobre elas e propor soluções.
- b) Formativa: diferentemente da diagnóstica, a formativa ocorre durante todo processo de ensino aprendizagem, ajuda o aluno a aprender e o professor a ensinar e reavaliar todas as etapas do processo de ensino aprendizagem, informando ao professor os sucessos e fracassos da aprendizagem dos discentes, funcionando para orientar, reforçar e corrigir a fim de tornar satisfatória a aprendizagem.
- c) Somativa: consiste na somatória de todo o processo avaliativo ocorrendo no final de um ciclo ou bimestre, possibilitando avaliar se os objetivos e as competências foram atingidas, quanto mais próximo dos objetivos mais satisfatória a aprendizagem. Será a etapa da avaliação em que determina a aprovação ou não, portanto, conclui-se com isso que é uma avaliação do tipo classificatória.

São vários os instrumentos avaliativos da aprendizagem, como aqui neste PPC está se propondo avaliar não somente os conteúdos trabalhados pelos docentes, mas, fundamentalmente, as competências profissionais, ou seja, como os graduandos fazem uso dos conteúdos para resolver situações-problemas – reais ou simuladas – diretamente relacionadas com a profissão-professor. A

avaliação da aprendizagem deve obter indicadores do desenvolvimento de competências e habilidades dos futuros professores, a partir da participação em atividades regulares do curso, sejam aquelas preparadas pelos formadores no desenvolvimento em sala de aula, sejam as de princípio prático-teórico extensivo. Sendo assim, em consonância com o Parecer CNE/CP nº 9/2001, propõe-se indicadores a partir da:

- I. Elaboração de projetos;
- II. Trabalho individual e grupal;
- III. Relatório de trabalho de Campo;
- IV. Planejamento de situações didáticas;
- V. Resenhas;
- VI. Aula simulada, debates, etc.;
- VII. Seminários;
- VIII. Produção de artigos;
- IX. Fichamentos e resumos;
- X. Portfólios;
- XI. Prova escrita dissertativa;
- XII. Autoavaliação, entre outros.

7.3 Avaliação do Ensino

A avaliação do ensino será realizada com três características: autoavaliativa disciplinar, avaliação dos estágios e trabalho de campo e, avaliação discente.

Auto-avaliação ou auto-avaliativa disciplinar: esta consiste no docente autoavaliar o processo de ensino a partir da avaliação da aprendizagem. Considerando que a avaliação da aprendizagem possibilita estabelecer indicadores sobre as competências e as habilidades desenvolvidas pelos graduandos, é possível a partir da identificação do que está bem, do que está satisfatório e o que precisa melhorar em relação à aprendizagem dos discentes, o professor realizará a avaliação do ensino, conseqüentemente, propor novas estratégias de ensino, ou seja, através da avaliação enquanto ação-reflexão-ação, portanto, “através da avaliação, a compreensão inicial do professor sobre o problema se transforma [...], a decisão de adotar uma estratégia de mudança precede o desenvolvimento da compreensão” (ZABALA, 1998, p. 15).

Ao diagnosticar e registrar o que foi muito bem, satisfatório e o que precisa melhorar na aprendizagem dos discentes, possibilita-se identificar dificuldades, assim, pensa-se sobre o ensino.

Avaliação dos estágios e trabalho de campo: Outro processo de avaliação do ensino refere-se às coordenações de estágio supervisionado e Prática Pedagógica III e IV (referentes aos trabalhos de campo), em que, a cada realização dessas atividades, os docentes realizarão reunião para avaliar as atividades desenvolvidas, com o propósito de avaliar avanços e possíveis problemas detectados, fornecendo elementos para construção de um “novo” ensino, ou, nas palavras de Paulo Freire (2004, p. 22) “quem forma se forma e re-forma ao formar, e quem é formado forma-se e forma ao ser formado”.

Avaliação discente: a partir de um planejamento da coordenação da Faculdade de Geografia, será realizada avaliação discente sobre a disciplina e o desenvolvimento do trabalho docente. Essa

avaliação será de forma objetiva através de modelo próprio e aprovado pela FGEO, assim como, os resultados serão repassados para os docentes interessados.

7.4 Avaliação do Projeto Pedagógico

A avaliação do projeto pedagógico do curso de graduação em Geografia/Licenciatura se dará a partir de dois processos:

a) AVALIAÇÃO INTERNA – propõe-se que a cada três anos de implementação do PPC seja iniciada a avaliação pelos discentes, docentes e técnico-administrativos. Essa revisão, provavelmente, não será fácil, pois, exige um esforço coletivo, critérios objetivos e imparcialidade. Algumas perguntas precisam ser levantadas, como: Os objetivos definidos foram alcançados? O que das ações planejadas não tem funcionado? Porque não tem funcionado? Quais questões surgiram a partir da aprovação e execução do PPC que não foram previstas? A partir de respostas apresentadas, mesmo que parciais, deve-se fazer um balanço do que deu certo ou não, assim, realizar um calendário de discussão e (re)elaboração dos pontos questionados.

b) AVALIAÇÃO EXTERNA – a partir da avaliação realizada pelas comissões especializadas designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Os instrumentos de avaliação oficiais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), seus resultados, servirão como referências para o NDE e COLEGIADO DE GEOGRAFIA

Diante desse conjunto de sujeitos envolvidos, internos e externos à Faculdade de geografia/Unifesspa, esses processos avaliativos permitirão a visualização multifocal dos problemas apresentados, conseqüentemente, de necessidades a se cumprir.

8. INFRAESTRUTURA

8.1 Docentes

Conforme o **QUADRO 08**, a Faculdade de Geografia/ICH/Unifesspa conta com a seguinte distribuição de seu quadro docente:

QUADRO 08: DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE DA FGEO/ICH/Unifesspa POR COMPONENTES CURRICULARES

Nome	Titulação	Regime de trabalho	Componentes Curriculares Vinculados por Docente
Abraão Levi dos Santos Mascarenhas	Mestre	D.E.	Fundamentos de Geociências; Geografia Física; Climatologia; Geomorfologia; Pedologia; Hidrografia; Biogeografia; Educação ambiental e Gestão dos Recursos Naturais; Prática Pedagógica em Geografia I; TCC I e TCC II; OPTATIVA I; OPTATIVA II.
Gleice Kelly Gonçalves da Costa	Mestre	D.E.	História do Pensamento Geográfico; Teoria e Método em Geografia; Geografia Econômica; Geografia Humana; Geografia da População; Geografia Agrária; Geografia Urbana; Geografia Política; TCC I e TCC II; OPTATIVA I; OPTATIVA II.
Gustavo da Silva	Mestre	D.E.	Introdução à Cartografia; Cartografia Temática; Sensoriamento Remoto; Sig no Ensino de Geografia; Cartografia no Ensino de Geografia; TCC I e TCC II; OPTATIVA I; OPTATIVA II.
Hugo Rogério Hage Serra	Mestre	D.E.	Formação Territorial do Brasil; Teoria Regional e regionalização; Questões Regionais e Regionalização do Espaço Brasileiro; Questões regionais e regionalização do espaço mundial; Geografia da Amazônia; TCC I e TCC II; OPTATIVA I; OPTATIVA II.
Marcelo Gaudêncio Brito Pureza	Mestre	D.E.	Introdução ao Ensino de Geografia; Teorias da Aprendizagem e Desenvolvimento; Didática da Geografia; Estágio Docente I; Estágio Docente II; Estágio Docente III; Metodologias do Ensino de Geografia; Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Geográfica; Prática Pedagógica em Geografia I; Prática Pedagógica em Geografia II; Prática Pedagógica em Geografia III; Prática Pedagógica em Geografia IV; TCC I; TCC II; OPTATIVA I; OPTATIVA II.
Marcos Alexandre Pimentel da Silva	Mestre	D.E.	Formação Territorial do Brasil; Teoria Regional e regionalização; Questões Regionais e Regionalização do Espaço Brasileiro; Questões Regionais e Regionalização do Espaço Mundial; Geografia da Amazônia; TCC I e TCC II; OPTATIVA I; OPTATIVA II.

Marcos Mascarenhas Barbosa Rodrigues	Mestre	D.E.	História do Pensamento Geográfico; Teoria e Método em Geografia; Geografia Econômica; Geografia Humana; Geografia da População; Geografia Agrária; Geografia Urbana; Geografia Política; TCC I e TCC II; OPTATIVA I; OPTATIVA II.
Marcus Vinícius Mariano de Souza	Doutor	D.E.	História do Pensamento Geográfico; Teoria e Método em Geografia; Geografia Econômica; Geografia Humana; Geografia da População; Geografia Agrária; Geografia Urbana; Geografia Política; TCC I e TCC II; OPTATIVA I; OPTATIVA II.
Rogério Rego Miranda	Mestre	D.E.	História do Pensamento Geográfico; Teoria e Método em Geografia; Geografia Econômica; Geografia Humana; Geografia da População; Geografia Agrária; Geografia Urbana; Geografia Política; TCC I e TCC II; OPTATIVA I; OPTATIVA II.
Rogério Souza Marinho	Mestre	D.E.	História do Pensamento Geográfico; Teoria e Método em Geografia; Geografia Econômica; Geografia Humana; Geografia da População; Geografia Agrária; Geografia Urbana; Geografia Política; TCC I e TCC II; OPTATIVA I; OPTATIVA II.

QUADRO 09: DISTRIBUIÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES DO PPC DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA MINISTRADOS POR OUTRAS FACULDADES

Faculdade	Instituto	Componente Curricular
Ciências Sociais	ICH	Metodologia das Ciências Sociais
Educação	ICH	Fundamentos da Educação Especial, LIBRAS, Política e Legislação Educacional

Apesar de ter 03 professores de seu quadro permanente em doutoramento, o curso de Licenciatura em Geografia tem ainda a seguinte demanda no que diz respeito ao seu quadro docente:

QUADRO 10: DEMANDA DE PROFESSORES PARA O CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA.

Área/campo temático	Titulação	Quantidade	Regime de trabalho	Atividades curriculares vinculadas
Ensino de Geografia	Doutor	02 professores	D.E.	História do Pensamento Geográfico; Introdução ao Ensino de Geografia; Teorias da Aprendizagem e Desenvolvimento; Didática da Geografia; Estágio Docente I; Estágio Docente II; Estágio Docente III; Metodologias do Ensino de Geografia; Prática Pedagógica em Geografia I; Prática Pedagógica em Geografia II; Prática Pedagógica em Geografia III; Prática Pedagógica em Geografia IV; Fundamentos da Educação Especial; Política e Legislação Educacional; TCC I; TCC II; OPTATIVAS (Avaliação de Livro Didático de Geografia; Práticas de Extensão e Ensino de Geografia em Ambientes não Escolares).
Cartografia	Doutor	01 professor	D.E.	Introdução à Cartografia; Cartografia no Ensino de Geografia; Cartografia Temática; Sensoriamento Remoto; SIG no Ensino de Geografia; TCC I; TCC II; OPTATIVAS (Cartografia Social).
Geografia Física	Doutor	01 professor	D.E.	Fundamentos de Geociências; Geografia Física; Climatologia; Geomorfologia; Pedologia; Hidrografia; Biogeografia; Educação ambiental e Gestão dos Recursos Naturais; Prática Pedagógica em Geografia I, II, III, IV; TCC I e TCC II; OPTATIVA I; OPTATIVA II.

8.2 Técnicos

No atual contexto da Unifesspa, a FGEO conta com apenas 01 (uma) funcionária técnica-administrativa que dá suporte às atividades da Diretoria da Faculdade:

- **Maria da Guia dos Santos Andrade.** Lotação: Faculdade de Geografia/ICH.

Todavia, considerando o processo de expansão da Universidade e de suas unidades e subunidades; há ainda a necessidade dos seguintes funcionários técnicos:

- **01 (um) Técnico em Assuntos Acadêmicos** para atuar junto à Secretaria Acadêmica da FGEO e junto ao Núcleo Docente Estruturante (N.D.E.) do curso.

8.3 Instalações

Considerando a Resolução CONSEPE/Unifesspa n.º 001, de 11 DE JUNHO DE 2014 e de acordo com a Resolução ICH/Unifesspa, n.º 02, de 02 de outubro de 2014, as instalações que correspondem ao uso e realização de atividades da FGEO são as seguintes:

QUADRO 11: DISTRIBUIÇÃO DAS INSTALAÇÕES UTILIZADAS PELO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA.

PAVIMENTO	SALAS	ÁREA CONSTRUÍDA
UNIDADE I (CAMPUS I)		
Prédio 03, Unidade I.	Sala 07 destinada ao funcionamento do Laboratório de Ensino de Geografia.	48 m ²
	Sala de aula 08.	48 m ²
	Sala de aula 09.	48 m ²
	Sala de aula 10.	48 m ²
	Sala de aula 11.	48 m ²
	Sala 12 destinada ao funcionamento do Laboratório de Estudos Regionais e Agrários.	48 m ²
Prédio 06, Unidade I.	Sala 19, destinada ao funcionamento da secretaria administrativa e direção da Faculdade de Geografia (FGEO).	63,60 m ²
	Sala 15 como sala de aula.	48 m ²
	Sala 16, como miniauditório.	43,43 m ²
Prédio 10, Unidade I.	Sala 06, destinada ao funcionamento do Laboratório de Cartografia.	48 m ²
PAVIMENTO	SALAS	ÁREA CONSTRUÍDA
CIDADE UNIVERSITÁRIA (CAMPUS 3)		
Prédio REUNI.	Sala destinada ao Laboratório de Informática.	50 m ²
TOTAL		541,03 m²

Entretanto, apesar da infraestrutura regular que atende às necessidades atuais do curso de Geografia, há ainda um quadro de demandas para o bom funcionamento do curso de Licenciatura, referentes a espaços que o curso ainda não dispõe, mas que são necessários à execução de seu PPC, distribuídos da seguinte maneira:

QUADRO 12: DEMANDA DE INSTALAÇÕES PARA CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA.

DEMANDA DE INSTALAÇÕES		ÁREA CONSTRUÍDA
1 sala	▪ Funcionamento do Laboratório de Ensino de Geografia	50 m ²
1 sala	▪ Funcionamento do Laboratório de Estudos Urbanos em Geografia.	50 m ²
1 sala	▪ Funcionamento do Laboratório de Cartografia e Meio Ambiente.	50 m ²
1 sala	▪ Funcionamento do Laboratório de Planejamento Regional e Questão Agrária.	50 m ²
TOTAL		200 m²

A partir das linhas de pesquisa de cada Laboratório, pretende-se estimular a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como a formação de Grupos de Pesquisa que deem suporte aos graduandos que não inseridos na I.C (ver **QUADRO 13**).

QUADRO 13:LABORATÓRIOS DA FACULDADE DE GEOGRAFIA/ICH SEGUNDO SEUS OBJETIVOS E LINHAS DE PESQUISA.

LABORATÓRIOS EXISTENTES E EM FUNCIONAMENTO	
LABORATÓRIO DE ENSINO DE GEOGRAFIA – SALA 07, PRÉDIO 03, UNIDADE I	
OBJETIVOS GERAIS	LINHAS DE PESQUISA
<p>O Laboratório de Ensino de Geografia está vinculado ao Curso de Licenciatura em Geografia e ao ICH/Unifesspa, tem como função atender às demandas do curso de Licenciatura de Geografia e a projetos relacionados ao ensino e educação em Geografia. Está equipado com mobiliário, computadores e quadro digital, além de livros didáticos do ensino fundamental maior e ensino médio e outros livros voltados à Educação Básica. Seu objetivo central é oferecer espaço para o desenvolvimento e reflexão sobre as práticas pedagógicas, realização de atividades que concretizem entre teoria e prática e resoluções de problemas através da criação de metodologias de ensino e recursos didáticos, investigações interdisciplinares envolvendo o conhecimento geográfico voltado para a Educação Básica.</p>	<p>I – Metodologias do Ensino de Geografia. Refletir, desenvolver e propor técnicas de ensino de Geografia voltados para a Educação Básica de forma que contribua para uma aprendizagem significativa dos alunos e formação de alunos reflexivos.</p> <p>II – Recursos Didáticos para o Ensino de Geografia Voltada para o desenvolvimento de habilidades de criação, preparar futuros professores de Geografia capazes de criar seus recursos para suas aulas e torná-las interativas.</p> <p>III – Ensino de Geografia e Educação Inclusiva Refletir e debater a respeito do ensino de Geografia voltado à diferença e o processo que exclui o outro do direito à aprendizagem dos conhecimentos cientificamente produzidos historicamente e à convivência, considerando a diferença como única característica comum nos seres humanos.</p>
LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA E BACIAS HIDROGRÁFICAS – SALA 06, PRÉDIO 10, UNIDADE I	
OBJETIVOS GERAIS	LINHAS DE PESQUISA
<p>O Laboratório de Cartografia e Meio Ambiente está vinculado ao curso de Geografia da Faculdade de Geografia e ao ICH/Unifesspa, tendo como base de apoio o acervo composto</p>	<p>I – Planejamento e gestão em bacias hidrográficas na região Sul e Sudeste do Pará.</p>

<p>de equipamentos para a realização de trabalhos cartográficos e fontes de consulta no que tange às áreas de mapeamento convencionais (analógicos) e àqueles realizados em programas especiais para mapeamento, documentos básicos para o emprego em trabalhos de levantamentos, reconhecimentos, estudo e pesquisa no âmbito da ciência geográfica como as cartas topográficas em formato analógico e digital; diversos mapas temáticos, Atlas, imagens de satélites e cartas cadastrais, entre outros documentos cartográficos. No que se refere aos trabalhos de campo, o laboratório de cartografia e meio ambiente, oferece instrumentos e apoio para a realização de levantamento de caráter cartográfico, bem como o trabalho final no âmbito de gabinete, visando à confecção de plantas, cartas, mapas, gráficos e tabelas. Além de contribuir na área de geotecnologia, o laboratório de Cartografia e Meio Ambiente, também, servirá de auxílio às pesquisas realizadas pelos docentes, pesquisadores, alunos de iniciação científica, TCC e aos alunos da disciplina “Laboratório de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização” do Curso Licenciatura em Geografia da Faculdade de Geografia.</p>	<p>Essa linha de pesquisa trará grande contribuição ao estado do Pará, em especial à região do Sul e Sudeste do Pará, a qual possui características biofísicas muito similares e se encontram submetidas a grandes impactos ambientais, devido a intensificação da pecuária, dos assentamentos rurais e da ocupação urbana “desordenada”, carecendo de manejos específicos para minimizar os impactos perante sua vulnerabilidade natural na região.</p>
LABORATÓRIO DE ESTUDOS URBANOS EM GEOGRAFIA – SALA 07, PRÉDIO 03, UNIDADE I	
OBJETIVOS GERAIS	LINHAS DE PESQUISA
<p>O laboratório de Planejamento e Gestão Urbana vincula-se à Faculdade de Geografia e ao ICH/Unifesspa. Tem por proposta atender as demandas dos graduandos de Licenciatura e Bacharelado em Geografia, dos docentes e discentes em ciências sociais, economia, etc., ou mesmo de representantes da sociedade civil e do poder público, principalmente no que diz respeito a dados populacionais, sistematizações de indicadores sociais urbanos, análises da infraestrutura (equipamentos) e das estratégias e ações dos agentes produtores do urbano, bem como a de dar suporte teórico-metodológico e operacional, através de análises críticas e oficinas de capacitação, ao planejamento e às gestões local e regional. Seu objetivo geral é</p>	<p>I – Políticas, cidades e planejamento urbano no Sul/Sudeste do Pará</p> <p>Pretende fornecer dados da realidade urbana local e regional do Sul/Sudeste paraense, de maneira a contribuir no debate que se estabelece em torno da necessidade da elaboração de políticas públicas mais alinhadas, em diferentes escalas, as especificidades da realidade socioespacial urbana de Marabá e da região do Sul e Sudeste do Estado do Pará.</p>

de fornecer dados e dar suporte ao planejamento e à gestão urbana, auxiliando na elaboração de políticas públicas mais alinhadas ao contexto urbano de Marabá e da região do Sul/Sudeste Paraense	
LABORATÓRIO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL – SALA 06, PRÉDIO 10, UNIDADE I	
OBJETIVOS GERAIS	LINHAS DE PESQUISA
O presente laboratório de Planejamento e Gestão Ambiental está vinculado ao curso de Geografia da Faculdade de Geografia e ao ICH/Unifesspa. Tem como objetivo desenvolver, consolidar e disseminar os conhecimentos em Planejamento e Gestão ambiental, utilizando o ensino, pesquisa e a extensão, permitindo o desenvolvimento de atividades de Planejamento e Gestão Integrada dos Recursos Naturais, com ênfase ao desenvolvimento sustentável e, concomitantemente a prestação de serviços à comunidade da Região Sul e Sudeste do Pará. Além de contribuir na área de Planejamento e Gestão Ambiental, o laboratório servirá de auxílio às pesquisas realizadas pelos docentes, pesquisadores, alunos de iniciação científica e TCC do Curso Licenciatura em Geografia da Faculdade de Geografia.	I- Planejamento e gestão das formas de apropriação dos recursos naturais e da degradação ambiental no Sul e Sudeste do Pará: pretende articular projetos de pesquisa e de I.C. que tenham como temática central o debate do planejamento e da gestão ambiental das formas de apropriação dos recursos naturais que têm levado a processos intensos de degradação ambiental, a exemplo do desmatamento no Sul e Sudeste do Pará e do Arco do desflorestamento; a degradação em empreendimentos rurais e assentamentos, aldeias indígenas e territórios de comunidades tradicionais; os impactos ambientais da mineração, entre outros.
LABORATÓRIO DE ESTUDOS REGIONAIS E QUESTÃO AGRÁRIA – SALA 12, PREDIO 03, UNIDADE I	
OBJETIVOS GERAIS	LINHAS DE PESQUISA
Este laboratório está atualmente vinculado à Faculdade de Geografia e ao ICH/Unifesspa, responsável por atender aos graduandos da Licenciatura e do Bacharelado em Geografia, assim como os discentes de Educação do Campo, de História, de Ciências Sociais, de Ciências Econômicas, de Agronomia, entre outras subunidades do ICH. Tem como objetivo geral se constituir enquanto espaço de encontro entre professores, pesquisadores, alunos de iniciação científica, alunos da disciplina “Laboratórios de Pesquisa em Geografia e Instrumentalização”; voltado à elaboração de pesquisa básica em Planejamento Regional,	I – Políticas territoriais e Regionalização do Sul e Sudeste do Pará: pretende articular os projetos de pesquisa que tenham como temática central o debate das políticas territoriais para o Sul e Sudeste do Pará e os processos de regionalização em curso nesta parte do território, em especial aqueles que atuam para a produção e organização do Complexo Regional Expandido (C.R.E.) da Unifesspa. II – Questão agrária, padrões de conflitualidade e regionalização

Questão Agrária e Regionalização.

do Sul e Sudeste do Pará: pretende contemplar projetos de pesquisa e extensão que tratam de temas relacionados aos conflitos regionais, tendo o território como tema importante no Sul e Sudeste do Pará. Nesta linha, o foco central é a conflitualidade e a questão agrária e sua dinâmica territorial no Sul e Sudeste do Pará.

8.4 Recursos

Os recursos disponíveis para o funcionamento cotidiano do curso de Geografia, modalidade Licenciatura, são os seguintes, conforme o **QUADRO 14**:

QUADRO 14: LISTA DE EQUIPAMENTOS DO CURSO DE GEOGRAFIA.

Qtd.	Material/equipamento	Tombo
01	Bebedouro	149850
01	Impressora HP 1020	FADESP 1703
01	IMPRESSORA M 1132	FADESP UFPA
02	COMPUTADORES HP	2013838 / 213842
01	IMPRESSORA HP K8600	236626
04	ARMÁRIOS DE AÇO 2 PORTAS	228740 / 228730 / 228742 / 228717
01	ARMÁRIO DE AÇO 4 GAVETAS	800035
01	APARELHO DE TELEFONE	241064
06	CADEIRAS CINZAS DE RODAS	227438 / 227436 / 227431 / 227439 / 227440 / 227437
01	QUADRO BRANCO	146707
06	TEODOLITOS	243775 / 243774 / 243773 / 243776 / 243777 / 243772
01	PONTO DE ACESSO	213521
01	NOTEBOOK POSITIVO	PARFOR CAPES
01	RETROPROJETOR	FADESP1703
05	MICROSCOPIOS	244041 / 244045 / 244043 / 244044 / 244042
01	DVD PHILIPS	241062
01	TELEFONE, FAX	241063
01	MICROSCÓPIO DIAGLECH	250830
02	MONITORES	214280 / 2014279
01	NOTEBOOK HP	202499
02	MÓDULOS ISOLADORES	226056 / 226069
04	DATA SHOW	209104 / 238906 / 169047 / 00237574
01	NOTEBOOK GIGABITE	175471
06	GPS ETREX	243791 / 243798 / 243792 / 243797 / 243789 / 243795
05	GPS GARMIN	251129 / 251128 / 251127 / 251124 / 251125
02	BÚSSOLAS	243769 / 243771
02	ESTABILIZADORES	244783 / 244780
01	SUPER CARREGADOR	215550
04	CADEIRAS VERMELHAS	244615 / 244663 / 244686 / 244651
06	CADEIRAS CINZAS	228290 / 228287 / 228289 / 228295 / 228292 / 228296
01	ARMÁRIO DE AÇO 1 PORTA	150795
02	TELA PROJETOR MULTIMÍDIA	217205 / 217206
01	APARELHO DE SOM	241061
01	Micro Computador	21.3828
01	Micro Computador	21.3837
01	Micro Computador	21.3820
01	Micro Computador	21.3839
01	Micro Computador	21.3832
01	Micro Computador	21.3835
01	Micro Computador	21.3821
01	Micro Computador	21.3830
01	Micro Computador	21.3836
01	Micro Computador	21.3822
01	Micro Computador	21.3841
01	Micro Computador	21.3826
01	Micro Computador	21.3833
01	Micro Computador	21.3823
01	Micro Computador	21.3824
01	Micro Computador	21.3825
01	Notebook	Sem identificação
01	Mapoteca	Sem identificação

01	Cadeira	Sem identificação
01	Mesa	Sem identificação
01	3-40 Armário de aço com porta	NF-325 Empenho 800035
01	GPS/Etrex vista	243.785
01	GPS/Etrex vista	243.793
01	GPS/Etrex vista	243.784
01	GPS – DAKOTA	251.126
01	GPS – DAKOTA	251.130
01	Data Show	209.103

REFERÊNCIAS

- ACSELRAD, H. **O que é justiça ambiental**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
- ALMEIDA, A. W. B. *et al.* **Capitalismo globalizado e recursos territoriais: fronteiras da acumulação no Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.
- BACHELARD, G. **A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- BRASIL. **Política nacional para a integração da pessoa portadora de deficiência**. Lei n. 7.853, 24 de outubro de 1989.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES 14/ 2002, Brasília, 13 de março de 2002.
- BRASIL. **Língua brasileira de sinais**. Lei n. 10.436, 24 de abril de 2002.
- BRASIL. Casa Civil. **Decreto n. 5626**. Brasília, 22 de dezembro de 2005.
- BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Lei n. 9394, 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES 776/1997**.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES 492/2001**, Brasília, 03 de abril de 2001a.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP 009/2001**, Brasília, 08 de maio de 2001b.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 01/2002**, Brasília, 18 de fevereiro de 2002.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 01/2006**, Brasília, 15 de maio de 2006.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES02/2007**, Brasília, 18 de junho de 2007.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES04/2009**, Brasília, 06 de abril de 2009.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 02/2015**, Brasília, 01 de julho de 2015.
- BRASIL. **Plano Nacional de Educação: decênio 2011-2020**. Brasília: Ministério da Educação, 2010.
- CARLOS, A. F. A. **A condição espacial**. São Paulo: Contexto, 2011.
- CARLOS, A. F. A.; OLIVEIRA, A. U. **Reformas da educação: parâmetros curriculares**. São Paulo: Contexto, 1999.
- CAVALCANTI, L. S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. 18ª ed. Campinas: Papirus, 2013. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)
- CARTILHA ESCLARECEDORA SOBRE A LEI DE ESTÁGIO, 2008. Disponível em: <<http://www.mte.gov.br>>. Acesso em 16 de abril de 2015.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
- FREITAS, L. N. **A formação de professores e as demandas regionais**. Porto: G. Lucas Edições, 1967.
- GOMES, P. C. C. Um lugar para a geografia: contra o simples, o banal e o doutrinário. In: MENDONÇA, F.; LOWEN-SAHR, C. L.; SILVA, M. (Orgs.). **Espaço e tempo: complexidade e desafios do pensar e do fazer geográfico**. Curitiba, ADEMADAN, 2009.

HARVEY, D. **Justiça social e a cidade**. São Paulo: Hucitec, 1980.

_____. **O espaço como palavra-chave**. Disponível em <<http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia/article/view/551/345>> acesso em: 17 de abril de 2015.

HAESBAERT, R. **O mito da desterritorialização**: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

_____. Região, diversidade territorial e globalização. **Geographia**, ano I, n. 1, p. 15-39, 1999.
IBGE. **Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas**. Rio de Janeiro, 1990.

HOLSTON, J. **Cidadania insurgente**: disjunções da democracia e da modernidade no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

LIBÂNEO, J. **Conteúdos, formação de competências cognitivas e ensino com pesquisa**: unindo Rensino e modos de investigação. São Paulo: Edusp, 2009.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 22.ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MASSEY, D. **Pelo espaço**: uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

MITTLER, P. **Educação inclusiva**: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. (Orgs.) **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994.

MORIN, E. **O método 3**: conhecimento do conhecimento. 4ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2012.

MOYSÉS, L. **O desafio de saber ensinar**. 10ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

SANTOS, M. A **Natureza do Espaço**. Técnica e Tempo, Razão e Emoção. São Paulo: Hucitec, 1999.

SOUZA SANTOS, B. **A crítica da razão indolente**: contra o desperdício da experiência. Lisboa: Edições Afrontamento, 2002.

_____. **Conhecimento prudente para uma vida decente**: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2008.

SOUZA, M. L. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 10ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

UFPA. **Conselho Superior de Ensino e Pesquisa**. Regulamento do Ensino de Graduação. 2008, Belém - Pa.

UFPA, **Conselho Superior de Ensino e Pesquisa**. Resolução nº 3.864 de 22 de junho de 2009, Belém: UFPA, 2009.

UFPA. **Projeto de Criação e Implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)**. Belém: UFPA, 2011.

UNIFESSPA. **Regulamento do Ensino de Graduação**. Resolução nº 008 de 20 de maio de 2014. Marabá, 2014a.

UNIFESSPA. **Divisão do Espaço Físico da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**. Resolução nº 001 de 11 de junho de 2014b.

UNIFESSPA. **Regulamento dos Estágios Supervisionados**. Resolução nº 016 de 12 de agosto de 2014. Marabá, 2014c.

UNIFESSPA. **Divisão do Espaço Físico da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**. Resolução nº 002 de 02 de outubro de 2014d.

UNIFESSPA. **Parâmetro para o Sistema de Seleção Unificada (SISU)**. Resolução nº 023 de 13 de novembro de 2014. Marabá, 2014e.

UNIFESSPA. **Projeto de Desenvolvimento Institucional Pró-Tempore (2014-2016)**. Marabá, 2015.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ANEXOS

ANEXO I

ATA DE APROVAÇÃO DO PPC PELA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Folha 31, Quadra 7, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68507-590.
Telefone: (94) 2107.7136

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2016 - FACULDADE DE GEOGRAFIA

Aos 23 dias do Mês de Fevereiro do corrente ano de 2016 esteve reunido o Conselho da Faculdade de Geografia, com a presença dos seguintes professores: Gustavo da Silva (Diretor da Faculdade), Marcus Vinicius Mariano de Souza (Vice-Diretor); Gleice Kelly Costa; Marcos Mascarenhas Rodrigues; Marcelo Gaudêncio Pureza e da Técnica Administrativa Maria da Guia dos Santos Andrade. O docente Marcos Alexandre Pimentel da Silva não justificou ausência. A reunião deu início com a apresentação dos pontos de pauta pelo Diretor da Faculdade: aprovação da ata da 1ª reunião ordinária; apresentação e aprovação do PPC de Licenciatura; Informes. Após este momento, foi aberta a palavra para inserção de novos pontos. O diretor da Faculdade solicita a inclusão de discussão sobre o NDE; o docente Marcus Vinicius solicita a inclusão de discussão sobre as Atividades Curriculares Complementares. As solicitações foram aceitas como pontos de pauta. A seguir, iniciou-se a pauta do dia com os informes.

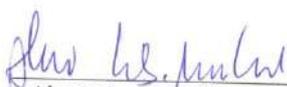
Ponto 1 - Informes: O professor Marcelo Gaudêncio dá informativo a respeito dos recursos da Unifesspa que serão repassados ao longo do ano, com repasses mensais da verba anual; Marcus Vinicius informa que o ICH solicitou na última reunião da Congregação que as faculdades apresentassem docentes para compor as comissões do instituto. A professora Gleice Kelly afirma que gostaria continuar na comissão de pesquisa e que o Prof. Marcos Alexandre já está na Comissão de Extensão e pretende continuar. O professor Marcus Vinicius coloca seu nome para integrar a comissão de Gestão de Pessoal. **Ponto 2 – Aprovação de ata:** A ata da 1ª reunião ordinária de 2016 foi enviada aos conselheiros e após apreciação foi aprovada por unanimidade, sem alterações. **Ponto 3 – Apresentação e Aprovação do PPC:** O professor Marcelo Gaudêncio apresenta o Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura, que já vinha sendo debatido e construído pelo NDE. Após a análise e os devidos ajustes sugeridos pelos docentes, o PPC de Licenciatura em Geografia foi aprovado por unanimidade. **Ponto 4 – NDE:** o professor Gustavo apresenta a sugestão de que dois docentes assumam voluntariamente a condição de coordenador do NDE, tanto para Licenciatura quanto Bacharelado, para que o mesmo possa coordenar as reuniões e atividades e ser responsável pela memória das mesmas. Aprovada a solicitação pelo Conselho, ficou decidido que o docente Marcelo Gaudêncio ficará responsável por conduzir o NDE nas atividades referentes à Licenciatura e o docente Abraão Levi será o responsável por conduzir as atividades referentes ao bacharelado. **Ponto 5 – Atividades Curriculares Complementares:** o professor Marcus Vinicius afirma que a atual tabela para pontuação das atividades complementares dificulta que os alunos consigam atingir a pontuação mínima necessária. Ele afirma que alguns alunos têm apresentado seus certificados mas não estão conseguindo completar as duzentas horas, de acordo com a tabela proposta. Assim, o docente propõe que seja repensada a tabela das ACC's, de forma a privilegiar as atividades locais, como eventos, em função da realidade



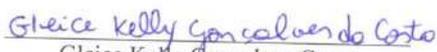
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
 Instituto de Ciências Humanas – ICH
 Folha 31, Quadra 7, Lote Especial, s/n. Marabá – Pará CEP: 68507-590.
 Telefone: (94) 2107.7136

socioeconômica dos alunos. Ficou decidido, então, que o docente Marcus Vinicius elaborará uma proposta para ser apreciada posteriormente pelo conselho. Não havendo mais pontos a serem debatidos o diretor da Faculdade deu a reunião por encerrada e eu, Marcus Vinicius Mariano de Souza, vice-diretor desta Faculdade, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e por quem assim desejar.

Marabá, 23 de Fevereiro de 2016



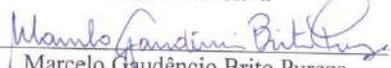
 Abraão Levi dos Santos Mascarenhas



 Gleice Kelly Gonçalves Costa



 Gustavo da Silva

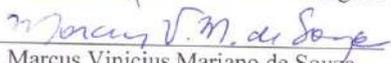


 Marcelo Gaudêncio Brito Pureza

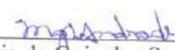
 Marcos Alexandre Pimentel da Silva



 Marcos Mascarenhas Barbosa Rodrigues



 Marcus Vinicius Mariano de Souza



 Maria da Guia dos Santos Andrade

EXO II
DESENHO CURRICULAR DOS NÚCLEOS E SUB-NÚCLEOS DE FORMAÇÃO

NÚCLEOS DE FORMAÇÃO	SUB-NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CH
Núcleo de Formação Básica	Introdução e fundamentos do conhecimento geográfico	Fundamentos de Geociências.	68
		História do Pensamento Geográfico	68
		Introdução à Cartografia.	68
		Introdução ao Ensino de Geografia.	68
		Metodologias das Ciências Sociais.	68
	Teoria, métodos e conceitos básicos da Geografia	Geografia Física.	68
		Geografia Humana.	68
		Teorias da Aprendizagem e Desenvolvimento.	68
	Teoria e Método em Geografia.	68	
Subtotal por Núcleo de Formação			612
NÚCLEOS DE FORMAÇÃO	SUB-NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CH
Núcleo de Formação Específica	Formação territorial e organização do espaço amazônico, brasileiro e mundial.	Formação Territorial do Brasil.	68
		Geografia da Amazônia	68
		Geografia Política.	68
		Questões Regionais e Regionalização do Espaço Brasileiro.	68
		Questões Regionais e Regionalização do Espaço Mundial.	68
		Teoria Regional e Regionalização.	68
	Produção do espaço, cidade e campo, rural e urbano.	Geografia Agrária.	68
		Geografia da População.	68
		Geografia Econômica.	68
		Geografia Urbana.	68
	Dinâmicas ambientais e dinâmicas da natureza.	Biogeografia.	68
		Climatologia.	68
		Educação Ambiental e gestão dos recursos naturais	68
		Geomorfologia.	68
		Hidrografia.	68
		Pedologia	68
	Informação e representação do espaço geográfico.	Cartografia no Ensino de Geografia.	68
		Cartografia Temática.	68
		Sensoriamento Remoto.	68
		SIG no Ensino de Geografia	68
	Práticas pedagógicas, ensino e aprendizagem em Geografia.	Didática da Geografia.	68
		Estágio Docente I.	136
		Estágio Docente II.	136
		Metodologias do Ensino de Geografia.	68
		Prática Pedagógica em Geografia I.	51
		Prática Pedagógica em Geografia II.	51
		Prática Pedagógica em Geografia III.	51
	Prática Pedagógica em Geografia IV.	51	
	Cidadania, legislação educacional e inclusão.	Estágio Docente III	136
		Fundamentos da Educação Especial.	68
		LIBRAS.	68
	Desenvolvimento de pesquisa educacional em Geografia	Política e Legislação Educacional.	68
		TCC I.	68
TCC II.		68	
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Geográfica		68	
Subtotal por Núcleo de Formação			2.516

Núcleo de Estudos Integradores	Atividades Curriculares Complementares.	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamentos em Áreas Específicas de Interesse dos Estudantes	204
Subtotal por Núcleo de Formação			204
Núcleo de Opções Livres	Atividades Curriculares Optativas	Optativa I	34
		Optativa II	34
Subtotal por Núcleo de Formação			68
TOTAL GERAL			3.400

ANEXO III

CONTABILIDADE ACADÊMICA

PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
1º	Fundamentos de Geociências.	68	2	1	1	4
	História do Pensamento Geográfico.	68	4	–	–	4
	Introdução à Cartografia.	68	3	–	–	4
	Introdução ao Ensino de Geografia.	68	4	–	–	4
	Metodologias das Ciências Sociais.	68	2	1	1	4
	Prática Pedagógica em Geografia I.	51	1	1	1	3

PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
2º	Cartografia Temática.	68	3	1	–	4
	Teoria e Método em Geografia.	68	4	–	–	4
	Geografia Econômica	68	4	–	–	4
	Geografia Física.	68	3	1	–	4
	Geografia Humana.	68	3	1	–	4
	Prática Pedagógica em Geografia II.	51	1	1	1	3

PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
3º	Climatologia.	68	2	1	1	4
	Formação territorial do Brasil	68	4	–	–	4
	Geografia da população	68	3	1	–	4
	Teorias da aprendizagem e desenvolvimento.	68	4	–	–	4
	Teoria regional e regionalização.	68	4	–	–	4
	Prática Pedagógica em Geografia III	51	1	1	1	3

PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
4º	Didática da Geografia.	68	2	1	1	4
	Geografia agrária.	68	2	1	1	4
	Geografia urbana.	68	2	1	1	4
	Geomorfologia.	68	2	1	1	4
	Questões Regionais e Regionalização do espaço brasileiro	68	2	1	1	4
	Prática Pedagógica em Geografia IV	51	1	1	1	3

PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
5º	Metodologias do ensino de Geografia.	68	2	1	1	4
	Pedologia	68	2	1	1	4
	Política e legislação educacional.	68	4	–	–	4
	Sensoriamento remoto.	68	3	1	–	4

	Estágio docente I	136	2	5	1	8
	OPTATIVA I.	34	2	–	–	2

PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
6º	Hidrografia.	68	2	1	1	4
	Geografia política.	68	4	–	–	4
	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Geográfica	68	2	2	–	4
	Questões regionais e regionalização do espaço mundial.	68	3	1	–	4
	Sig no Ensino de Geografia	68	3	1	–	4
	Estágio docente II	136	2	5	1	8

PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
7º	Biogeografia.	68	2	1	1	4
	Cartografia no ensino de Geografia.	68	2	1	1	4
	Fundamentos da educação especial.	68	3	1	–	4
	TCC I.	68	4	–	–	4
	OPTATIVA II	34	2	–	–	2
	Estágio docente III	136	2	5	1	8

PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
8º	Educação ambiental e Gestão dos Recursos Naturais	68	2	1	1	4
	Geografia da Amazônia	68	2	1	1	4
	LIBRAS	68	2	2	–	4
	TCC II	68	4	–	–	4

DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS PARA A LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL	SEMANAL			
			T	P	E	Total
	GEOGRAFIA DO COMÉRCIO E DO CONSUMO	34	1	1	–	2
	URBANIZAÇÃO DA AMAZÔNIA	34	1	1	–	2
	FORMAÇÃO TERRITORIAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ	51	2	1	–	3
	GEOGRAFIA E OS MOVIMENTOS SOCIAIS NA AMAZÔNIA	34	1	1	–	2
	AVALIAÇÃO DE LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA	34	1	1	–	2
	GEOPROCESSAMENTO APLICADO AO ENSINO	51	1	2	–	3
	CARTOGRAFIA SOCIAL	51	2	1	–	3

	ENSINO DE GEOGRAFIA E A CIDADE	51	1	1	1	3
	INTRODUÇÃO À GEOGRAFIA DO TURISMO	34	1	1	–	2
	MINERAÇÃO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	34	1	1	–	2
	OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS I	34	1	1	–	2
	OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS II	34	1	1	–	2
	OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS III	34	1	1	–	2
	OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS IV	34	1	1	–	2
	OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS V	34	1	1	–	2
	OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS VI	34	1	1	–	2

ANEXO IV

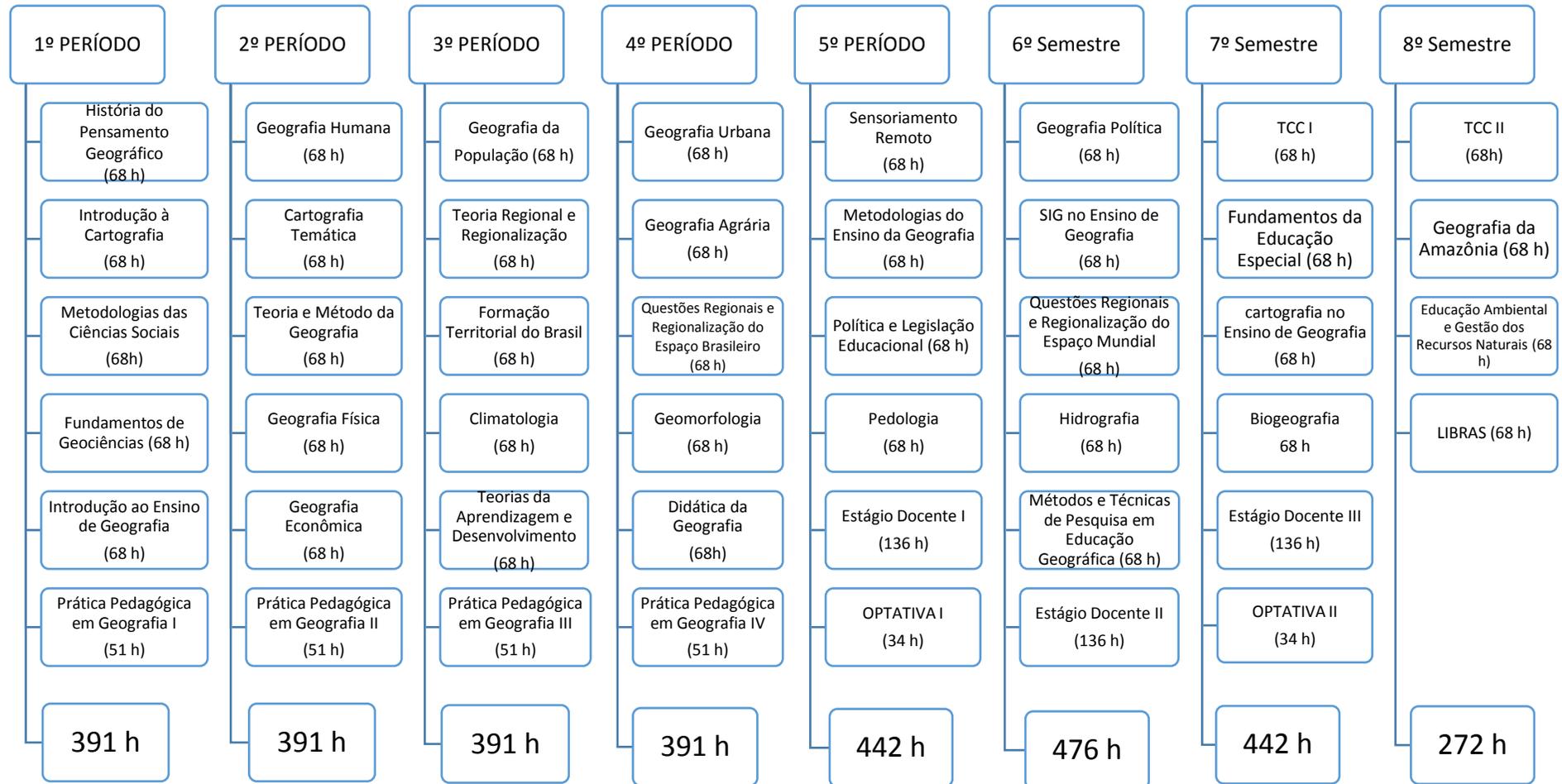
ATIVIDADES CURRICULARES POR PERÍODO LETIVO

PERÍODO	ATIVIDADE CURRICULAR	CH
1º	Fundamentos de Geociências	68
	História do Pensamento Geográfico	68
	Introdução à Cartografia	68
	Introdução ao Ensino de Geografia	68
	Metodologias das Ciências Sociais	68
	Prática Pedagógica em Geografia I	51
2º	Cartografia Temática	68
	Teoria e Método em Geografia	68
	Geografia Econômica	68
	Geografia Física	68
	Geografia Humana	68
	Prática Pedagógica em Geografia II	51
3º	Climatologia	68
	Formação territorial do Brasil	68
	Geografia da população	68
	Teorias da aprendizagem e desenvolvimento	68
	Teoria regional e regionalização	68
	Prática Pedagógica em Geografia III	51
4º	Didática da Geografia	68
	Geografia agrária	68
	Geografia urbana	68
	Geomorfologia	68
	Questões Regionais e Regionalização do espaço brasileiro	68
	Prática Pedagógica em Geografia IV	51
5º	Estágio docente I.	136
	Metodologias do ensino de Geografia	68
	OPTATIVA I	34
	Pedologia	68
	Política e legislação educacional	68
	Sensoriamento remoto	68
6º	Estágio Docente II	136
	Geografia Política	68
	Hidrografia	68
	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Geográfica	68
	Questões regionais e regionalização do espaço mundial	68
	Sig no Ensino de Geografia	68
7º	Biogeografia	68
	Cartografia no ensino de Geografia	68
	Estágio docente III	136
	Fundamentos da educação especial	68
	OPTATIVA II	34
	TCC I	68

8º	Educação ambiental e Gestão dos Recursos Naturais	68
	Geografia da Amazônia	68
	LIBRAS	68
	TCC II	68

ANEXO V

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO



ANEXO VI**DEMONSTRATIVO DOS COMPONENTES CURRICULARES POR COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

COMPONENTES CURRICULARES	COMPETÊNCIAS
Fundamentos de Geociências História do Pensamento Geográfico Introdução à Cartografia Introdução ao Ensino de Geografia Metodologia das Ciências Sociais Prática Pedagógica em Geografia I	(a) Compreender a dinâmica interna da Terra e seus agentes responsável pela construção e distribuição de paisagens; (b) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem. (c) Analisar a história do pensamento geográfico, especialmente, apontar as principais características das fundamentais correntes de pensamento, compreendendo o desenvolvimento do conhecimento em cada contexto histórico. (d) Desenvolver práticas de ensino que atinjam os objetivos do processo de alfabetização cartográfica. (e) Compreender as diversas manifestações do pensamento geográfico na geografia escolar e sua consequente influência nas práticas dentro de sala de aula. (f) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais; (g) Saber criar e organizar metodologias de ensino e recursos didáticos relacionando-os ao conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.
	HABILIDADES
	(a) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem. (b) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais. (c) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço; (d) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto; (e) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia; (f) Utilizar os recursos da informática.

COMPONENTES CURRICULARES	COMPETÊNCIAS
Cartografia Temática	(a) Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas, saber utilizar informações geográficas

<p>Teoria e Método da Geografia</p> <p>Geografia Econômica</p> <p>Geografia Física</p> <p>Geografia Humana</p> <p>Prática Pedagógica em Geografia II</p>	<p>voltados à análise e base de Geoprocessamento, tendo em vista aplicação no ensino de Geografia;</p> <p>(a) Compreender os fundamentos teórico-metodológicos da ciência geográfica e a problemática epistemológica na pesquisa e no ensino de Geografia;</p> <p>(b) Relacionar as teorias econômicas à espacialidade, assim compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas.</p> <p>(c) Inter-relacionar os elementos da natureza e compreender sua influência na vida humana e na transformação das paisagens, assim como compreender a influência humana na transformação das paisagens;</p> <p>(d) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;</p> <p>(e) Saber criar e organizar metodologias de ensino e recursos didáticos relacionando-os ao conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.</p>
	<p>HABILIDADES</p>
	<p>(a) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem.</p> <p>(b) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais.</p> <p>(c) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p> <p>(d) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</p> <p>(e) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia;</p> <p>(f) Utilizar os recursos da informática.</p>

COMPONENTES CURRICULARES	COMPETÊNCIAS
<p>Climatologia</p> <p>Formação Territorial do Brasil</p> <p>Geografia da População</p> <p>Teoria da Aprendizagem e Desenvolvimento</p> <p>Teoria Regional e regionalização</p>	<p>(a) Realizar estudos e pesquisas em clima urbano e unidades geomorfológicas;</p> <p>(b) Ser capaz de entender/explicar os processos climáticos básicos, a relação entre clima as paisagens e como a ação humana interfere na dinâmica climática;</p> <p>(c) Analisar e compreender a lógica dos conflitos territoriais, dos projetos de re-divisão político administrativa e propor delimitações de fronteiras e territórios;</p>

Prática Pedagógica em Geografia III	<ul style="list-style-type: none"> (d) Saber relacionar as dinâmicas populacionais, mobilidade do trabalho e dimensão territorial. (e) Saber diferenciar e compreender o desenvolvimento e a aprendizagem nas diversas perspectivas teóricas, para que possa conhecer o significado de dificuldades/problemas de aprendizagem no ensino de Geografia; (f) Analisar e compreender os processos de regionalização em curso, de modo a operar ferramentas básicas para o ensino de assuntos relacionados ao planejamento regional, regionalização dos espaços geográficos e de políticas de desenvolvimento em diferentes recortes regionais; (g) Planejar, realizar e avaliar atividades de campo referentes à investigação geográfica e produção do conhecimento na área do ensino de Geografia de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares e/ou de forma interdisciplinar.
	HABILIDADES
	<ul style="list-style-type: none"> (a) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem. (b) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais. (c) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço; (d) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto; (e) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia; (f) Utilizar os recursos da informática.

COMPONENTES CURRICULARES	COMPETÊNCIAS
Didática da Geografia Geografia Agrária Geografia Urbana Geomorfologia Questões Regionais e Regionalização do Espaço Brasileiro	<ul style="list-style-type: none"> (a) Saber selecionar e organizar os conteúdos geográficos através de um planejamento, assim como, conduzir os conteúdos para que os alunos possam através dos mesmos, entender de forma crítica e analítica a realidade local e mundial; (b) Organizar e praticar atividades de extensão rural e de monitoramento de políticas territoriais de desenvolvimento rural; (c) Analisar e compreender a dinâmica da urbanização contemporânea e sua relação com diferentes tipos de cidades, compreender a dinâmica das diferentes manifestações da questão agrária de modo a propor ações e estratégias educacionais para a efetivação do ensino-aprendizagem; (d) Analisar e compreender a dinâmica ambiental dos espaços geográficos, de modo a desenvolver ações

Prática Pedagógica em Geografia IV	<p>quanto à mudança de consciência que favoreçam atitudes preventivas significativas na mudança do atual quadro ambiental;</p> <p>(e) Analisar e compreender os processos de regionalização em curso, de modo a operar ferramentas básicas para o ensino de assuntos relacionados ao planejamento regional, regionalização dos espaços geográficos e de políticas de desenvolvimento em diferentes recortes regionais;</p> <p>(h) Planejar, realizar e avaliar atividades de campo referentes à investigação geográfica e produção do conhecimento na área do ensino de Geografia de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares e/ou de forma interdisciplinar.</p>
	HABILIDADES
	<p>(a) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem.</p> <p>(b) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais.</p> <p>(c) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p> <p>(d) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</p> <p>(e) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia;</p> <p>(f) Utilizar os recursos da informática.</p>

COMPONENTES CURRICULARES	COMPETÊNCIAS
<p>Estágio Docente I</p> <p>Metodologia do Ensino de Geografia</p> <p>Pedologia</p> <p>Política e Legislação Educacional</p> <p>Sensoriamento Remoto</p> <p>Optativa I</p>	<p>(a) Saber equilibrar o conhecimento pedagógico e conhecimento geográfico, assim como o conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;</p> <p>(a) Dominar técnicas laboratoriais concernentes à produção e aplicação do conhecimento geográfico voltado para o ensino;</p> <p>(b) Saber identificar os fatores e processos gerais responsáveis pela formação e diferenciação do solo, os processos degradativos do solo e as práticas que contribuem para a conservação e melhoria da qualidade do solo.</p> <p>(c) Realizar de forma crítica a relação entre Estado, educação, legislação educacional e políticas públicas;</p> <p>(d) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica.</p>

	HABILIDADES
	<ul style="list-style-type: none"> (a) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem. (b) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais. (c) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço; (d) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto; (e) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia; (f) Utilizar os recursos da informática.

COMPONENTES CURRICULARES	COMPETÊNCIAS
Estágio Docente II Hidrografia Geografia Política Questões Regionais e Regionalização do Espaço Mundial SIG no Ensino de Geografia Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Geográfica	<ul style="list-style-type: none"> (a) Saber equilibrar o conhecimento pedagógico e conhecimento geográfico, assim como o conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica; (b) Entender e explicar a dinâmica hidrológica e as relações entre a água e outros sistemas naturais, além de sua relação com o meio ambiente; (c) Analisar e compreender a lógica dos conflitos territoriais, dos projetos de re-divisão político administrativa e analisar delimitações de fronteiras e territórios; (d) Compreender as diferentes formas de organização e regionalização do espaço mundial em suas dimensões sócio-políticas, materiais e culturais; (e) Saber utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica e aplicar ao ensino de geografia.
	HABILIDADES
	<ul style="list-style-type: none"> (a) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem. (b) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais. (c) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço; (d) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto; (e) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos

	<p>no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia;</p> <p>(f) Utilizar os recursos da informática.</p>
--	---

COMPONENTES CURRICULARES	COMPETÊNCIAS
<p>Biogeografia</p> <p>Cartografia no Ensino de Geografia</p> <p>Estágio Docente III</p> <p>Fundamentos da Educação Especial</p> <p>OPTATIVA II</p> <p>TCC I</p>	<p>(a) Relacionar biogeográfica, ecológica e processos culturais a distribuição da paisagem;</p> <p>(a) Saber abordar a linguagem cartográfica no processo de ensino-aprendizagem da Geografia Escolar, assim como criar recursos didáticos para representação espacial e utilizar tecnologias cartográficas no ensino de geografia;</p> <p>(b) Conhecer as tecnologias assistivas voltadas para alunos com deficiência, conhecer o funcionamento de salas multifuncionais para saber desenvolver atividades compartilhadas entre turma regular e sala especial.</p> <p>(c) Saber identificar diferentes deficiências e transtornos apresentados nos alunos da Educação Básica e a partir de diagnósticos médicos saber desenvolver ensino-aprendizagem voltado para a deficiência ou transtorno;</p> <p>(d) Saber construir um projeto de pesquisa com suas características centrais: delimitação do tema, definição de objeto e problema de pesquisa, objetivos e metodologia.</p>
	HABILIDADES
	<p>(a) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem.</p> <p>(b) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais.</p> <p>(c) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p> <p>(d) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</p> <p>(e) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia;</p> <p>(f) Utilizar os recursos da informática.</p>

COMPONENTES CURRICULARES	COMPETÊNCIAS
<p>Educação Ambiental e Gestão dos Recursos Naturais</p>	<p>(a) Analisar e compreender a dinâmica ambiental dos espaços geográficos, de modo a desenvolver ações quanto à mudança de consciência que favoreçam atitudes preventivas significativas na mudança do atual quadro ambiental;</p> <p>(b) Compreender a Amazônia em seu contexto histórico</p>

<p>Geografia da Amazônia</p> <p>LIBRAS</p> <p>TCC II</p>	<p>e geográfico, sua diversidade e complexidade enquanto região;</p> <p>(c) Saber utilizar a linguagem básica de LIBRAS para que viabilize uma comunicação inicial com alunos com deficiência auditiva;</p> <p>(d) Conhecer as técnicas de pesquisa para que em seu desenvolvimento possa apresentar em forma de documento monográfico resultados contributivos para a academia e sociedade.</p>
	<p>HABILIDADES</p>
	<p>(a) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem.</p> <p>(b) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais.</p> <p>(c) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p> <p>(d) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</p> <p>(e) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia;</p> <p>(f) Utilizar os recursos da informática.</p>

ANEXO VII

EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS COM BIBLIOGRAFIA BÁSICA.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	BIOGEOGRAFIA						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	17 h

EMENTA:

1. Histórico e conceito da Biogeografia. 2. Evolução dos estudos biogeográficos. 3. O meio abiótico e biótico. 4. Biodiversidade. 5. Zoogeografia e fitogeografia. 6. Estudo biológico das relações dos seres vivos com o ambiente em que vivem. 7. Grandes biomas terrestres e do Brasil. 8. Biogeografia e conservação. 9. Biogeografia e paisagem. 10. As formas de apropriação dos grandes biomas terrestre e do Brasil.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

BROWN. J. H.; LOMOLINO. M. V. **Biogeografia**. 2ª ed. Ribeirão Preto/SP: FUNPEC Editora, 2006.

COX, C. B, e MOORE, P. D. **Biogeografia: uma abordagem ecológica e evolucionária**. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

TROPMAIR. **Biogeografia e meio ambiente**. 4ª ed. UNESP de Rio Claro, Editora do Autor, Rio Claro, 1995.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

AB'SABER, A. **Brasil: paisagens de exceção**. O litoral e o pantanal mato-grossense, patrimônios básicos. Cotia/SP: Ateliê Editorial, 2006.

_____. **Do Código Florestal para o Código da Biodiversidade**. SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA. São Paulo, 21 de julho de 2010.

CARVALHO, C, J, B; ALMEIDA, E, A. B. **Biogeografia da América do Sul: padrões & processos**. São Paulo: Roca, 2011.

FERNANDES, A. **Fitogeografia brasileira**. Fortaleza: Multigral, 1998.

RYLANDS, A. B.; BRANDON, K. **Unidades de conservação brasileiras**. Megadiversidade, v. 1, n.1, julho 2005.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	CARTOGRAFIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	17 h

EMENTA:

1. A educação cartográfica: importância e finalidades. 2. A linguagem cartográfica: suas características. 3. Elaboração e uso de mapas temáticos no ensino fundamental e médio. 4. A diversidade de representações cartográficas na sala de aula. 5. Os mapas mentais e sua importância no ensino de geografia inclusiva. 6. A Cartografia Tátil como Inclusão. 7. Os mapas de paisagem e sua importância no ensino de geografia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

ALMEIDA, D, R. **Novos rumos da cartografia escola:** currículo, linguagem, tecnologia. São Paulo: Contexto, 2014.

ALMEIDA, D, R. **Cartografia Escolar.** São Paulo: Contexto, 2010.

MIGUEL A. & ZAMBONI, E. (Orgs.). **Representações do espaço** - multidisciplinaridade na educação. Campinas: Autores Associados, 1996.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALMEIDA, R.D. **Do desenho ao mapa** – iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2001.

ALMEIDA, R. D. & PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico** - ensino e representação. São Paulo: Contexto, 2002.

MENEZES; P; M; L e FERNANDES; M; C. **Roteiro de Cartografia.** São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

PASSINI, Elza Y. **Alfabetização cartográfica.** Belo Horizonte: Lê, 1994.

VENTURI; L; A; B. **Praticando Geografia:** técnicas de campo, Laboratório e Sala de Aula. São Paulo: Editora Sarandi, 2011.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	CARTOGRAFIA TEMÁTICA						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	51 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1. Histórico da Cartografia Temática. 2. Conceito sobre a Cartografia Temática. 3. Cartografia Temática e seus métodos. 4. Planejamento e Confecção de Mapas Temáticos. 5. Representação Cartográfica do Espaço Geográfico. 6. Fotogrametria e Sensoriamento Remoto na produção de Cartas Temáticas. 7. Procedimentos e Interpretação Fotográfica na Elaboração de Cartas Temáticas. 8. Classificação de Plantas, Cartas e Mapas. 9. Semiologia Gráfica e Comunicação Gráfica. 10. Métodos da Cartografia Temática – representações qualitativas, representações quantitativas, representações ordenadas e representações dinâmicas; 11. A cartografia Síntese.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

DUARTE, P, A. **Cartografia temática**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1991.

MARTINELLI, M. **As representações gráficas da Geografia: os mapas temáticos**. São Paulo: FFLCH – USP, 1999. 258f. Tese (livre-docência).

MARTINELLI, M. **Curso de Cartografia Temática**. São Paulo, ed. Contexto, São Paulo, 1991.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALMEIDA, R. D. de; PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 2002.

BASTOS, Z, P, S, M. **Organização de mapotecas**. Rio de Janeiro: BNG/ Brasilart, 2000.

LIBAULT, A. **Geocartografia**. São Paulo: Nacional/USP, 1975.

MARTINELLI, M. **As representações gráficas da Geografia: os mapas temáticos**. São Paulo: FFLCH – USP, 1999. 258f. Tese (livre-docência).

MENEZES; P; M; L e FERNANDES; M; C. **Roteiro de Cartografia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	CLIMATOLOGIA						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	17 h

EMENTA:

1. Noções e conceitos de climatologia e meteorologia. 2. A importância da Climatologia para a Geografia. 3. Atmosfera: composição e estrutura. 4. Elementos e fatores climáticos. 5. Classificações climáticas. 6. Clima urbano. 7. Temperatura e umidade relativa intraurbano. 8. Conforto térmico. 9. Mudanças climáticas globais. 10. Eventos climáticos extremos e seus impactos socioeconômicos e ambientais. 11. Balanço Hídrico Municipal.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

AYOADE, J. O. **Introdução à Climatologia nos Trópicos**. 11^a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
 CAVALCANTE. I. F. A. et al. (Orgs.) **Tempo e clima no Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.
 ZAVATTINI. J. A.; BOIN. M. N. **Climatologia geográfica: teoria e prática de pesquisa**. Campinas/SP: Alínea, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

FERRETTI, E. **Geografia em ação: práticas em climatologia**. Salvador, BA: Aymará, 2009.
 MENDONÇA. F. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo, Oficina de Texto, 2007.
 MONTEIRO. C. A. F.; MENDONÇA. F. (Orgs.). **Clima Urbano**. São Paulo, Contexto, 2003.
 OMETTO, J. C. **Bioclimatologia vegetal**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1981.
 TORRES, E. **Climatologia fácil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	DIDÁTICA DA GEOGRAFIA						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	17 h

EMENTA:

1. Pressupostos Teóricos da Didática na Formação de Professores de Geografia. 2. Seleção de Conteúdos e Conceitos para a Aula de Geografia. 3. Organização da Sequência Didática para Aula de Geografia. 4. Avaliação da Aprendizagem. 5. O Planejamento de ensino: componentes, elaboração e execução.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

CASTELLAR, S. M. V.; CAVALCANTI, L. de S.; CALLAI, H. C. (Orgs.). **Didática da Geografia: aportes teóricos e metodológicos**. São Paulo: Xamã, 2012.

SACRAMENTO, A. C. R. **A consciência e a mediação: um estudo sobre as didáticas contemporâneas de professores de geografia da rede pública de São Paulo e do Rio de Janeiro**. Tese. 2012. São Paulo: Pós-graduação em Geografia Humana-FFLCH/Departamento de Geografia, 2012.

SILVA, E. I da; PIRES, L. M. (Orgs.). **Desafios da didática de Geografia**. Goiânia: Ed. da PUC de Goiás, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CANDAU, Vera Maria (Org.). **A didática em questão**. 36ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014.

CAVALCANTI, L. C. **Geografia, prática e ensino**. Goiânia: Editora Alternativa, 2002.

LIBÂNEO, J. C.; ALVES, N. (Orgs.). **Temas de pedagogia: diálogo entre didática e currículo**. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, M. M. de. **Sequência Didática Interativa: no processo de formação de professores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

CASTELLAR, S. M. V.; MUNHOZ, G. B. (Orgs.). **Conhecimentos escolares e caminhos metodológicos**. São Paulo: Xamã, 2012.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GESTÃO DOS RECURSOS NATURAIS						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	17 h

EMENTA:

1. Os diferentes conceitos e significados da educação ambiental; 2. A história da educação ambiental; 3. A educação ambiental no Brasil; 4. Atividades interdisciplinares para a educação ambiental; 5. Estudo de atividades de educação ambiental desenvolvidas por órgão, instituições e/ou escolas públicas ou privadas; 6. O ensino de geografia e a educação ambiental.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

DIAS, G.F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 4ª ed. São Paulo: Gaia, 1994.
 GRÜN, M. **Ética e educação ambiental: a conexão necessária**. Campinas: Papirus, 1996.
 REIGOTA, M. **Meio ambiente e representação social**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MENDONÇA, F. **Geografia e Meio Ambiente**. São Paulo: Contexto, 2005.
 RIBEIRO, W.C. (2001). **A ordem ambiental internacional**. São Paulo: Contexto.
 SANTOS, E. C. **Geografia e Educação Ambiental: reflexões epistemológicas**. Manaus, AM: Edua, 2009.
 TAUKE, S.M. (2004). **Análise ambiental: uma visão multidisciplinar**. 2ª ed. São Paulo: Editora da UNESP.
 VIOLA, E.J.et al. (1998). **Meio ambiente, desenvolvimento e cidadania: desafios para as ciências sociais**. 2ªed. São Paulo: Cortez; Florianópolis: Editora da UFSC.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	ESTÁGIO DOCENTE I						
C.H.:	136 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	85 h	C.H. Extensão:	17 h

EMENTA:

1. A Geografia no Ensino Fundamental Maior (6º ao 9º ano) e a Legislação de Estágio Supervisionado. 2. Conhecimento do Espaço Escolar. 3. O EJA no Ensino Fundamental Maior. 4. Técnicas de Observação no Campo Educacional. 5. Interação e Regência no Estágio.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

PASSINI, E. Y. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2011.

PICONEZ, S. C. B. **A Prática de ensino e o estágio supervisionado**. 14ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 6ª edição. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção docência em formação – Série saberes pedagógicos).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. 3ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: segundo e terceiro ciclos: documento introdutório. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CALLAI, H. C. **A formação do profissional da Geografia: o professor**. Ijuí: Unijuí, 2013. (Coleção Ciências Sociais)

NOGUEIRA, V.; CARNEIRO, S. M. M. **Educação geográfica e formação da consciência espacial-cidadã**. Curitiba: Editora UFPR, 2013.

SILVA, W. R; FAJARDO-TURBIN, A. E. (Orgs.). **Como fazer relatórios de estágio supervisionado: formação de professores nas licenciaturas**. Brasília, DF: Liber Livro, 2012.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	ESTÁGIO DOCENTE II						
C.H.:	136 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	85 h	C.H. Extensão:	17 h

EMENTA:

1. A Geografia no Ensino Médio e a Legislação de Estágio Supervisionado.
2. Orientações Curriculares para o Ensino Médio (Ciências Humanas e suas Tecnologias).
3. O EJA no Ensino Fundamental Maior.
4. Técnicas de Observação no Campo Educacional.
5. Interação e Regência no Estágio.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

BRASIL. **Orientações curriculares para o ensino médio:** ciências humanas e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, 2006.

PASSINI, E. Y. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado.** 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2011.

PICONEZ, S. C. B. **A Prática de ensino e o estágio supervisionado.** 14ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de orientação:** estágio supervisionado. 3ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

BURIOLLA, M. A. F. **O Estágio supervisionado.** São Paulo: Cortez, 1995. 176 p

CALLAI, H. C. **A formação do profissional da Geografia:** o professor. Ijuí: Unijuí, 2013. (Coleção Ciências Sociais)

NOGUEIRA, V.; CARNEIRO, S. M. M. **Educação geográfica e formação da consciência espacial-cidadã.** Curitiba: Editora UFPR, 2013.

SILVA, W. R; FAJARDO-TURBIN, A. E. (Orgs.). **Como fazer relatórios de estágio supervisionado:** formação de professores nas licenciaturas. Brasília, DF: Liber Livro, 2012.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	ESTÁGIO DOCENTE III						
C.H.:	136 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	85 h	C.H. Extensão:	17 h

EMENTA:

1. Estágio docente de Geografia no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica (NAIA/Unifesspa). 2. A Geografia e as Salas de Atendimento Especializado da Educação Básica. 3. A inclusão de Alunos(as) com Deficiência ou Transtornos em Classes Regulares da Educação Básica. 4. Técnicas de Observação no Campo Educacional. 5. O Ensino de Geografia em ONGs voltadas para o Atendimento Educacional de Pessoas com Deficiência ou Transtorno.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

ALMEIDA, R. A. et al. Técnicas inclusivas de ensino de Geografia. In: VENTURI, L. A. B. (Org.). **Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula.** São Paulo, Sarandi, 2011. (Coleção Praticando).

COLL, C. et al. **Desenvolvimento psicológico e educação: transtorno de desenvolvimento e necessidades educativas especiais.** 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PACHECO, J. et al. **Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BAPTISTA, C. R.; JESUS, D. M. (Orgs.). **Avanços em política de inclusão: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países.** Porto Alegre: Mediação, 2009.

JESUS, D. M. et al. **Inclusão, práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa.** 2ª edição. Porto Alegre: Mediação, 2009.

MITTLER, P. **Educação Inclusiva: contextos sociais.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

OLIVEIRA, L. de F. M. **Formação docente na escola inclusiva: diálogo como fio tecedor.** Porto Alegre: Mediação, 2009.

SANTOS, M. P; PAULINO, M. M. (Orgs.). **Inclusão em educação: cultura, políticas e práticas.** 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2008.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	68 h	C.H. Prática:	-	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1. A análise do território brasileiro: as categorias da formação socioespacial e de formação socioeconômica. 2. As estratégias geopolíticas portuguesas e a criação de uma economia e território coloniais. 3. Formação territorial brasileira, economias regionalizadas e a formação de uma economia-mundo. 4. A atualidade do debate da nação e a construção do território nacional. 5. A luta das populações negras e povos indígenas na formação do território brasileiro.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

COSTA, W. **O Estado e as políticas territoriais no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1988. (Coleção repensando a Geografia).

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. 21. ed. São Paulo: Nacional, 1986.

MORAES, A. C. R. **Bases da formação territorial no Brasil**. São Paulo: Hucitec, 1999.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ANDRADE, M. C. **A questão do território no Brasil**. São Paulo/Recife: Hucitec/IPESPE, 1995

_____. **Formação territorial e econômica do Brasil**. Recife: Massangana, 2011.

CASTRO, I; GOMES, P. & CORRÊA, R. (Org.). **Brasil: questões atuais da reorganização do território**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

MORAES, A. C. R. **Geografia Histórica do Brasil: capitalismo, território e periferia**. São Paulo: Ed. Annablume, 2002.

_____. **Geografia histórica do Brasil: capitalismo, território e periferia**. São Paulo: AnnaBlume, 2011.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	51 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1. Deficiência e Discriminação. 2. Perspectivas históricas e conceituais da Educação Especial no mundo e no Brasil. 3. Da Declaração de Salamanca e a Educação Para Todos à Educação Especial na Legislação Brasileira. 4. A Inclusão dos alunos NEE à Sala de Aula. 5. Educação especial e os diferentes tipos de necessidades especiais (deficiências e transtornos). O Atendimento Educacional Especializado no Brasil. Acessibilidade e Tecnologias Assistivas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

MITTLER, P. **Educação inclusiva**: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

RODRIGUES, D. (Org.). **Inclusão e educação** – doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. **Inclusão**: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BAPTISTA, C. R.; JESUS, D. M. de (Orgs.). **Avanços em políticas de inclusão**: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países. Porto Alegre: Mediação, 2009.

CAMPEBELL, S. I. **Múltiplas faces da inclusão**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2009.

DINIZ, D.; SANTOS, W. (Orgs.). **Deficiência e discriminação**. Brasília, DF: Letras Livre/Ed. Unb, 2010.

LOPES, M. C.; DAL'IGNA, M. C. (Orgs.). **In/Exclusão**: nas tramas da escola. Canoas, RS: Ed. Ulbra, 2007.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar**: o que é? por quê? como fazer? 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2006. (Cotidiano Escolar: ação docente)



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	FUNDAMENTOS DE GEOCIÊNCIAS						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	17 h

EMENTA:

1 . Origem e estrutura da Terra. 2. Atmosfera. 3. Estrutura interna da Terra, 4. Teoria da Tectônica de Placas. 5. Rochas e Minerais. 6. Processos Endógenos (plutonismo e metamorfismo) e Exógenos (vulcanismo, intemperismo e sedimentação). 7. Deformação e estruturas geológicas. 8. Dinâmica externa da Terra. 9. Solos e sedimentos. 10. Ciclo hidrológico. 11. Ambientes de sedimentação. 12. Processos erosivos e sedimentares continentais, costeiros e marinhos. 13. Rochas sedimentares. 14. Clima e mudanças climáticas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

EICHER, D. **Tempo geológico**. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 1969.
 POPP, J. H. **Geologia Geral**. São Paulo: Ed. Livros Técnicos e Científicos, 1987.
 PRESS, F. et alli. **Para entender a Terra**. 4ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ICANDER, R. e MONROE, J. S. **Fundamentos de Geologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
 LEINZ, V.; AMARAL, S. E. **Geologia geral**. 8ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.
 KEAREY, P.; KLEPEIS, K. A.; VINE, F. J. **Tectônica global**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
 RUDDIMAN, W. F. **A Terra transformada**. Porto Alegre: Bookman, 2015
 TEIXEIRA et al. (Org.) **Decifrando a Terra**. São Paulo: Ed. Oficina de Textos, 2000.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	GEOGRAFIA AGRÁRIA						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	17 h

EMENTA:

1. As interpretações do espaço agrário e suas influências junto a Geografia Agrária: abordagens teórico-metodológicas. 2. A questão agrária e suas interpretações na geografia. 3. A formação territorial do espaço agrário brasileiro e suas contradições. 4. A expansão do agronegócio e suas implicações junto à reprodução do campesinato. 5. A territorialização dos movimentos sociais no espaço agrário brasileiro e amazônico. 6. Disputas territoriais no espaço agrário paraense: projetos hegemônicos e contra hegemônicos. 7. Diversidade e Inclusão no Campo: povos, territórios, saberes da terra e sustentabilidade.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

KAUTSKY, K. **A questão agrária**. São Paulo: Proposta Editorial, 1980.

MARTINS, J. S. **O cativo da terra**. 8ª ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

OLIVEIRA, A. U. de. **A agricultura Camponesa no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. 2ª ed. São Paulo/Campinas: Hucitec, 1998.

ELIAS, D.; PEQUENO, R. (Orgs.). **Difusão do agronegócio e novas dinâmicas socioespaciais**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2006.

MARAFON, G. J. **Abordagens teórico-metodológica em geografia agrária**. Rio de Janeiro: Eduerj, 2007.

ROMEIRO, J. I. **Questão agrária: latifúndio ou agricultura família**. São Paulo: Moderna, 1998.

SAQUET, M. A.; SANTOS, R. A. **Geografia agrária, território e desenvolvimento**. São Paulo: Expresso Popular, 2010.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	GEOGRAFIA DA AMAZÔNIA						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	17 h

EMENTA:

1. A Amazônia como fronteira. 2. O Domínio Amazônico. Os recursos naturais. potencialidade; 3. As diferentes formas de regionalização da Amazônia. 4. Organização do território dos séculos XVII a XX; 5. O espaço da circulação: do meio natural ao meio técnico científico-informacional; 6. (Re) organização e Modernização produtiva do espaço amazônico; 7. As Políticas Territoriais e os grandes projetos; 8. Os vetores do Desenvolvimento Regional; 9. A apropriação e uso pelos diversos grupos sociais dos Recursos Naturais e suas implicações ambientais. 10. A organização territorial da Amazônia Oriental nos séculos XX e XXI.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

BECKER, B. K.; MIRANDA, M.; MACHADO, L. O. **Fronteira Amazônica**. Questões sobre a Gestão do Território. Brasília/Rio de Janeiro: UNB/UFRJ, 1990.

CASTRO E. M. R.; MARIN, R. E. A. Estado e poder local: dinâmica das transformações na Amazônia brasileira. In: Pará Desenvolvimento. Belém: IDESP, n° 20/21, 1986-87. p: 09-14.

NASCIMENTO, D. M. (Org.). **Amazônia e defesa**: dos fortes às novas conflitualidades. Belém: NAEA/UFPA, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BECKER, B. K. **Amazônia**: geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro, Garamond, 2004.

CASTRO, E. et al. **Industrialização e Grandes projetos**. Belém: EDUFPA, 2004

ESTEVES, A. R. **A ocupação da Amazônia**. S.P.: Brasiliense, 2000. (Col. Tudo é história).

MACHADO, L. O. **Mitos e realidades da Amazônia brasileira no contexto geopolítico internacional (1540-1912)**. Barcelona: Dept° Geografia Humana/Universidade de Madri, 2002.

NASCIMENTO, D. M. (Org.). **Amazônia e defesa**: dos fortes às novas conflitualidades. Belém: NAEA/UFPA, 2010.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	51 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1. As teorias clássicas, as políticas demográficas e suas influências na construção da geografia da população. 2. Elementos da dinâmica populacional: natalidade, fecundidade, mortalidade e a migração 3. A teoria da mobilidade do trabalho e os estudos sobre população. 4. A mobilidade e sua dimensão territorial 5. Globalização, território e migrações internacionais 6. Mobilidade do trabalho e migração na Amazônia 7. Migração, fronteira e recursos naturais na Amazônia. 8. Diversidade Populacional: A participação da mulher, das LGBTT, do idoso, do indígena e do negro na sociedade brasileira. 9. Geografia da População e Ensino de Geografia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

CUNHA, J.M.P. (org). **Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo.** Campinas: NEPO/Unicamp, 2011.

DAMIANI, A. **População e geografia.** São Paulo: Contexto, 1991.

HAESBAERT, R. **O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ADAS, M. **Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais.** São Paulo: Moderna, 2004.

ARAGÓN, L. E (Org.). **Migração internacional na Pan-Amazônia.** Belém: NAEA: 2009.

DANTAS, E. M.; MORAIS, I. R. D.; FERNANDES, M. J. C. **Geografia da população.** 2ª ed. Natal: EDUFRN, 2011. Disponível em: http://sedis.ufrn.br/bibliotecadigital/site/pdf/geografia/geo_pop_Livro_Iva_WEB.pdf. Acesso em: 28/06/2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Indicadores sociodemográficos: prospectivos para o Brasil 1991-2030.** Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/publicacao_UNFPA.pdf. Acesso em: 28/06/2016.

HARVEY, D. **População, recursos e a ideologia da ciência.** In: Revista Seleção de textos, n.º 7, São Paulo: AGB, 1981.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	GEOGRAFIA ECONÔMICA						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	68 h	C.H. Prática:	-	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1. A Geografia Econômica: conceitos e temas. 2. As teorias econômicas e a incorporação da espacialidade. 3. A divisão técnica, social e territorial do trabalho. 4. A teoria do valor e a valorização capitalista do espaço. 5. O modo de produção e as formações socioespaciais. 6. A dimensão territorial da crise e da reestruturação produtiva da economia mundial contemporânea. 7. As perspectivas atuais em Geografia Econômica.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

BENKO, G. **Economia, espaço e globalização**: na aurora do século XXI. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 1999.

CLAVAL, P. Geografia Econômica e Economia. In: **GeoTextos**, vol. 1, n. 1, p. 11-27, 2005.

DINIZ, C. C.; LEMOS, M. B. (Org). **Economia e Território**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ANDRADE, M. C. **Geografia econômica**. 9. ed.. São Paulo: Atlas, 1998

HARVEY, D. **A produção capitalista do espaço**. 2ª ed. São Paulo: Annablume, 2005.

LEMOS, M. B.; DINIZ, C. C.; GUERRA, L. P.; MORO, S. **A nova configuração regional brasileira e sua geografia econômica**. Revista Estudos Econômicos. São Paulo, v. 33, n. 4, p. 321-334. Out.-Dez. 2003.

LIPIETZ, A. **O capital e o seu espaço**. SP: Nobel, 1988.

SANTOS, M. **Economia Espacial**: críticas e alternativas.SP: EDUSP, 2003.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	GEOGRAFIA FÍSICA						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1. A relação sociedade – natureza como fundamento da abordagem da Geografia Física. 2. As abordagens na Geografia Física: a abordagem sistêmica, espaço geográfico: meio físico, natural (modelos matemáticos e ideais), meio técnico, artificial (sistemas de objetos e ações). 4. Os conceitos básicos e as categorias da Geografia Física: região natural, ecossistema, geossistema, paisagem, sistemas antrópicos, sistemas ambientais.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

DIAS, J.; SANTOS, L. A paisagem e o geossistema como possibilidade de leitura da expressão do espaço sócio-ambiental rural. *Confins*, número 1, 2º período, 2007.

MONTEIRO, C. *Geossistemas: a história de uma procura*. São Paulo: Contexto, 2001.

SOUZA, M. L. *Os conceitos fundamentais da pesquisa espacial*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CHRISTOFOLETTI, A. (Org.). **Perspectivas da Geografia**. São Paulo: Difel, 1982.

SOTCHAVA, V. B. **Estudo de Geossistemas**. Métodos em Questão. nº 16. São Paulo: IG, USP, 1977.

_____. **Por uma teoria de classificação de Geossistemas de vida terrestre**. Série Biogeografia nº 14, IG, USP, São Paulo, 1978.

STRAHLER, A. N.; STRAHLER, A. H. **Geografia física**. 3ª ed. Barcelona: Omega, 1989.

VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. **Reflexões sobre Geografia Física no Brasil**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	GEOGRAFIA HUMANA						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1. A relação sociedade – espaço como fundamento da abordagem da Geografia Humana. 2. As abordagens na Geografia Humana: a abordagem política do espaço; a análise do urbano e da urbanização; a produção do espaço agrário; a dinâmica populacional; as relações econômicas e a produção do espaço; a dimensão cultural do espaço. 3. Os conceitos básicos e as categorias geográficas: espaço, território, paisagem, lugar, região, área, escala. 4. O debate contemporâneo e a construção de conceitos em Geografia Humana.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

CASTRO, I. E; GOMES, P. C. C; CORREA, R. L. (Orgs.). **Geografia: conceitos e temas**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

GREGORY, D.; MARTIN, R.; SMITH, G. (orgs.) **Geografia Humana: sociedade, espaço e ciência social**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.

SOUZA, M. L. **Os conceitos fundamentais da pesquisa espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES:

BETTANINI, T. **Espaço e ciências humanas**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1982.

CHRISTOFOLETTI, A.(Org). **Perspectivas da Geografia**. São Paulo: Difel, 1982.

CLAVAL, P. **História da geografia**. Lisboa: Editora 70, 2006.

QUAINI, M. **A construção da Geografia Humana**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1983.

SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia**. 6ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1997.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	GEOGRAFIA POLÍTICA						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	51 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1. A geografia política e a geopolítica 2. A crítica à geografia política clássica 3. Categorias fundamentais da geografia política: espaço, território, territorialidade e poder. 4. A reestruturação do Estado e a geografia política no processo de globalização. 4. Atores sociais, estratégias e expressões de territorialidade. 5. Geopolítica dos recursos naturais na Amazônia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

CASTRO, I. E. **Geografia política e política: território, escalas de ação e instituições**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

COSTA, W. M. da. **Geografia Política e Geopolítica**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

RAFFESTIN, C. **Por Uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

Bertha K.; MIRANDA, M. (Orgs.). **A Geografia Política do Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

EMMI, M. F. **A oligarquia do Tocantins e o domínio dos castanhais**. 2ª ed. Belém: UFPA/NAEA, 1999.

FOUCAULT, M. **Segurança, território, população: curso dado no Collège de France (1977-1978)**. São Paulo: Martins Fontes, 2008. (Coleção tópicos).

HARVEY, D. **A Produção Capitalista do Espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.

RATZEL, F. O povo e seu território. In: MORAES, Antonio C. R. (org). **Ratzel**. São Paulo: Ática, 1990, p.73-82.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	GEOGRAFIA URBANA						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	17 h

EMENTA:

1. A noção de cidade e de urbano na geografia. 2. A formação das cidades na perspectiva histórico-geográfica. 3. A cidade capitalista e sua organização interna: espaço urbano, agentes e processos espaciais. 4. A produção social do espaço urbano: usos, conflitos e potencialidades. 5. A urbanização no Brasil. 6. Acessibilidade e mobilidade Urbana. 7. Rede Urbana. 8. Rede urbana brasileira. 9. O processo de urbanização na Amazônia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

GOTTDIENER, M. **A produção social do espaço urbano**. São Paulo: EdUSP, 2000.
 CORRÊA, R. L. **O espaço urbano**. 3ªed. São Paulo: Ática, 1995.
 SANTOS, M. **A urbanização brasileira**. São Paulo: HUCITEC, 1993.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ARRUDA, J. J. A. Caminhos e reflexões sobre a Cidade e o Urbano. São Paulo: EDUSP, 1994.
 CARLOS, A. F. A. A cidade. São Paulo: Contexto, 1992.
 CORRÊA, R. L. **A rede urbana**. São Paulo: Ática, 1989.
 LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. 4ª ed. São Paulo: Centauro, 2006.
 TRINDADE JR. S. C. Diferenciação territorial e urbanodiversidade: elementos para pensar uma agenda urbana em nível nacional. **Cidades**, Presidente Prudente, Grupo de Estudos Urbanos, v. 7, n. 12, p. 49-77, jul-dez. 2010b.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	GEOMORFOLOGIA						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	17 h

EMENTA:

1. O estudo das formas de relevo, gênese, evolução e sua importância nos estudos de Geografia. 2. Compartimentação das Grandes unidades morfoestruturais do Globo. 3. Classificação do relevo brasileiro. 4. Tipos de relevo em bacias sedimentares. 5. Relevos associados a dobramentos. 6. Relevos associados a falhas. 7. Relevo Apalacheano e jurássico. 8. Relevo em estrutura Dômica. 9. Estrutura e relevo dos maciços antigos. 10. Processos morfoclimáticos. 11. Conjuntos morfoclimáticos do Globo e do Brasil. 12. Modelado das regiões intertropicais 13. Processos de esculturação, formas e evolução das vertentes. 14. Processos endógenos e exógenos costeiros na formação dos relevos. 15. A cartografia geomorfológica no planejamento. 16. Representação espacial e geomorfologia urbana.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

- AB'SÁBER. A, N. **Os Domínios de Natureza do Brasil:** potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- FLORENZANO. T. G. (Org.) **Geomorfologia:** conceito e tecnologia atuais. São Paulo: Oficina de Texto, 2008.
- GUERRA. A, J, T; CUNHA. S, B. **Geomorfologia do Brasil.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- CASSETI, V. **Ambiente e apropriação do relevo.** Rio de Janeiro: Contexto, 1991.
- CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia.** São Paulo: Edgard Bluchner, 1980.
- GUERRA. A, J, T; CUNHA. S, B. **Geomorfologia e meio ambiente.** 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- NUNES. B. A. et al. **Manual técnico de geomorfologia.** Rio de Janeiro: IBGE, 1999.
- PENTEADO. M. M. **Fundamentos de geomorfologia.** Rio de Janeiro: IBGE, 1986.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	HIDROGRAFIA						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	17 h

EMENTA:

1. Conceitos básicos da hidrografia. 2. Processos Hidrológicos e Vegetação. 3. Processos Hidrogeomorfológicos: Vertente; Solo e Rocha. 4. Processos Geomorfológicos de canal e de planície de inundação. 5. Análises Hidrodinâmicas. 6. Análises Morfométricas. 7. Produção de Cartas Morfométricas em Bacias Hidrográficas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

BELTRAME, Â. da V. **Diagnóstico do meio físico de bacias hidrográficas: modelo e aplicação.** Ed. da UFSC. Florianópolis, 1994.

CHRISTOFOLETTI, A. (1981). **Geometria dos canais fluviais.** In: Christofolletti, A.

CUNHA, C. M. L. **A cartografia do relevo no contexto da gestão ambiental.** Tese (Doutorado). Universidade Estadual Paulista; Instituto de Geociências e Ciências e Exatas. Rio Claro, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BRANCO, S. M. **Água: origem, uso e preservação.** São Paulo, SP : Moderna, 1993.

DIETRICH SCHIEL & SERGIO MASCARENHAS & NORA VALEIRAS & ET AL. **Estudo de Bacias Hidrográficas.** São Paulo, SP. Ed. Rima, 2003.

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. C (org.) **Geomorfologia** – Uma atualização de base e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

PORTO, RUBEM LA LAINA. **Técnicas quantitativas para o gerenciamento de recursos hídricos.** Porto Alegre : ABRH, 2002.

ZACHARIAS, A. P. **Metodologias para elaboração de cartas morfométricas em meio digital.** 2000. Dissertação (mestrado) – Pós-graduação em Geociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2000.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	68 h	C.H. Prática:	-	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1. A perspectiva histórica do pensamento e da ciência geográfica. 2. Origens e pressupostos do pensamento geográfico: as representações antigas do mundo ocidental conhecido. 3. A sistematização inicial da geografia como ciência. 4. O Determinismo Ambiental e o Possibilismo na Geografia como principais fundamentos da geografia tradicional. 5. O Método Regional. 6. A abordagem Cultural na Geografia. 7. A Geografia Quantitativa e Teorética. 8. A Geografia Radical e Crítica. 9. A Geografia Humanística, da Percepção e Comportamental. 10. Perspectivas contemporâneas dos estudos geográficos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

GOMES, P. C. C. **Geografia e modernidade**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
MORAES, A. C. R. **Geografia: pequena história crítica**. 21ª ed. São Paulo: Annablume, 2007.
SANTOS, M. **Por uma geografia nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica**. 6ª ed. São Paulo: EDUSP, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CLAVAL, P. **Terra dos homens: a geografia**. São Paulo: Contexto, 2010.
HARTSHORNE, R. **Propósito e natureza da geografia**. São Paulo: Hucitec, 1978.
MOREIRA, R. **O que é Geografia**. São Paulo: Brasiliense, 2000.
_____. **Pensar e ser em geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico**. São Paulo: Contexto, 2007.
QUAINI, M. **Marxismo e Geografia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	INTRODUÇÃO À CARTOGRAFIA						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	17 h

EMENTA:

1. Ciência Cartográfica e a História da Cartografia. 2. Conceito de Cartografia. 3. Campos de atuação da Cartografia e Comunicação Cartográfica. 4. Classificação de Plantas, Cartas e Mapas. 5. Escalas, Escalas e Séries Cartográficas. 6. Outras Formas de Representação (Mosaico Aerofotogramétrico, Ortofotografia, Ortofotocarta, Ortofotomapa, Carta Imagem). 7. Sistemas Geodésicos de Referência. 8. Sistema de Projeção Cartográfica. 9. Generalização Cartográfica. 10. Semiologia Gráfica e Cartografia Digital.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

DUARTE, P. A. **Cartografia básica**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002.

DUARTE, P. A. **Escala**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2001.

JOLY, F. **A Cartografia**. 15 ed. Campinas/SP: Papyrus, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

DUARTE, P. A. **Escala**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2001.

IBGE. **Noções básicas de Cartografia**. Rio de Janeiro: IBGE, 1999.

LURKER, M. **Dicionário de simbologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MARTINELLI, M. **Orientação Semiológica para as Representações da Geografia: Mapas e Diagramas**. São Paulo: EDUSP, 1990.

VENTURI; L; A; B. **Praticando Geografia: Técnicas de Campo e Laboratório**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	INTRODUÇÃO AO ENSINO DE GEOGRAFIA						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	17 h

EMENTA:

1. As origens da Geografia escolar. 2. As correntes do pensamento geográfico, tendências pedagógicas e a Geografia escolar no Brasil. 3. A importância da Geografia enquanto disciplina escolar. 4. A formação de professores de Geografia competentes. 5. Uma análise dos PCN e das Orientações Curriculares Nacionais.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

CALLAI, H. C. **A formação do profissional da Geografia:** o professor. Ijuí, RS: Unijuí, 2013. (Col. Ciências Sociais)

CAVALCANTI, L. S. O ensino de Geografia na escola. Campinas: Papirus, 2012.

TONINI, Ivaine M. et al (Orgs.). **O ensino de Geografia e suas composições curriculares.** Porto Alegre: Mediação, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

FILHO, L. D. F. **Por uma crítica da Geografia Crítica.** Ponta Grossa: Editora UEPG, 2013.

LACOSTE, Y. **A Geografia:** isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. 3ª edição. Campinas, SP: Papirus, 1993.

NOGUEIRA, V.; CARNEIRO, S. M. M. **Educação geográfica e formação da consciência espacial-cidadã.** Curitiba: Editora UFPR, 2013.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender Geografia.** 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2009. (Col. Docência em formação. Série Ensino Fundamental)

ROCHA, G. O. R. da. A trajetória da disciplina geografia no currículo escolar brasileiro (1837-1942): uma contribuição à história das disciplinas escolares. In: **Ver a educação.** V. 3, nº 1, jan./jun. 1997. Belém: UFPA/Centro de Educação, 1997.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	LIBRAS						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	34 h	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1.A educação dos PNEE na legislação brasileira e a inserção social. 2.O Ensino da Geografia e os PNEE. 3.Perspectivas históricas e conceituais da educação de surdos. 4.Parâmetros e estrutura gramatical da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). 5.Diferença do alfabeto manual e configuração da mão. 6. Soletração rítmica. 7.Cumprimentos. 8.Números, pronomes, singular e plural. 9. Sinais do verbo em LIBRAS. 10.Percepção visual com figuras geométricas com números e letras. 11.Ditado em LIBRAS. 12. Frases não verbais. 13. Visitas técnicas às instituições educacionais que atendem os PNEE.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

BECHARA, C. J. B. [et al.]. **Grafia Braille para a Língua Portuguesa**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília: SEESP, 2006.

LEMOS, E. R. [et al.]. **Normas técnicas para a produção de textos em Braille**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006.

MACHADO, E. V. [et. al.]. **Orientação e mobilidade**: conhecimentos básicos para a inclusão da pessoa com deficiência visual. Brasília: MEC, SEESP, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BECHARA, C. J. [et al.]. **Estenografia Braille para a Língua Portuguesa**. Brasília: MEC, SEESP, 2006.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais**. Imprensa Oficial. São Paulo: 2001.

MOTA, M. G. B. (Org.). **Novo manual internacional de musicografia Braille**. Brasília: MEC, SEESP, 2004.

PIMENTA, N. **Números na língua de sinais brasileira (DVD)**. LSBVideo: Rio de Janeiro. 2009

SPELTA, L. L.; MOTA, M. G. B. (Org.) **Grafia Braille para Informática**. Brasília: MEC, SEESP, 2004.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	METODOLOGIAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	51 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1. A construção do conhecimento nas Ciências Humanas. 2. Os fundamentos filosóficos da Ciência Moderna e o debate acerca das Ciências Humanas. 3. Os fundamentos filosóficos das Ciências Humanas e Sociais e suas relações com a Geografia. 4. A discussão do método na produção do conhecimento nas Ciências Humanas e Sociais. 5. A crítica à supervalorização do tempo nas Ciências Humanas e Sociais e o papel da Geografia na reafirmação do espaço na Teoria Social.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

SANTOS, B. S. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. 4. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003.
 WEBER, M. **Metodologia das Ciências Sociais**. São Paulo: Cortez; Campinas: EDUNICAMP, 1992.
 DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

GOMES, P. C. C. **Geografia e modernidade**. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
 HARVEY, D. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 1992.
 LENCIONI, S. **Região e Geografia**. São Paulo Edusp, 1999.
 QUAINI, M. **Marxismo e Geografia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
 SANTOS, M. **Espaço e método**. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2012.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	MÉTODOS E TÉCNICAS DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	17

EMENTA:

1. A pesquisa como princípio educativo e científico. 2. Os tipos de pesquisa na Geografia. 3. Os Métodos de pesquisa no campo do ensino de Geografia: hipotético-dedutivo, fenomenológico-hermenêutico e materialista-dialético (regressivo-progressivo). 4 Técnicas de coleta de dados: a observação etnográfica, a história de vida, técnicas de survey. 5. O projeto de pesquisa e seus elementos: tema, objeto de estudo, justificativa, problemática, hipóteses, objetivos, metodologia e referências. 6. A elaboração do design da pesquisa.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

ANTONELLO, I. T.; CALVENTE, M.C. H.; MOURA, J. D. P. **A pesquisa de memória viva: uma experiência da sua utilização na formação dos professores de Geografia.** In: **Geografia**, vol.12, n. 1, jan/fev. 2003.

MARAFON, G. J.; RAMIRES; J. C. L. RIBEIRO, M. A. PESSÔA, V. L. S. (Orgs.) **Pesquisa qualitativa em geografia: reflexões teórico-conceituais e aplicadas.** Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2013. p. 23-35.

MOREIRA, H.; CALEFFE, L. G. **Metodologia da pesquisa para professor pesquisador.** Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Porto: Porto Editora, 1994.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1988.

GUERRA, M. O.; CASTRO, N. C. **Como fazer um projeto de pesquisa.** Juiz de Fora: EDUFJF, 1994.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática.** Campinas: Papirus, 2004.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	METODOLOGIA DO ENSINO DA GEOGRAFIA						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	17 h

EMENTA:

1. Metodologia de Ensino para Aprendizagem dos Conceitos Geográficos. 2. O Relatório como Técnica de Redação do Trabalho de Campo na Educação Básica. 3. Estudo do Meio como Apreensão do Real. 4. Técnicas de pesquisa nas aulas de Geografia do Ensino Fundamental e Médio. 5. Gêneros textuais e suas representações geográficas: leitura e interpretação. 6. Aprender Geografia através de jogos e situações-problema. 7. Gráficos e tabelas: ensinar a fazer. 8. A Fotografia e o Vídeo na Aula de Geografia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

SILVA, D. L. M. et al. **Práticas pedagógicas em Geografia: espaço, tempo e corporeidade.** Erechim, RS: Edelbra, 2013.

REGO, N.; CASTROGIOVANNI, A. C.; KAERCHER, N. A. (Orgs.). **Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio.** Vol. 2. Porto Alegre: Penso, 2011.

VENTURI, L.A.B. (Org.). **Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula.** São Paulo - SP: Editora Sarandi, 2011. 528 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CASTELLAR, S. (Org.). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes.** 3ª ed. São Paulo: contexto, 2011. (Novas Abordagens. GEOUSP; v. 5)

CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C.; KAERCHER, N. A. **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano.** 7ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

FANTIN, M. E.; TAUSCHECK, N. **Metodologia do ensino de Geografia.** 2ª edição. : Curitiba: Ibpex, 2010.

MOYSÉS, L. **O desafio de saber ensinar.** 10ª edição. Campinas, SP: Papirus, 2003.

PONTUSCHKA, N. N. & OLIVEIRA, A. U. de. **Geografia em perspectiva.** 3ª ed. São Paulo: ed. Contexto, 2012.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	PEDOLOGIA						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	17 h

EMENTA:

1. Abordagens conceituais e princípios básicos da Pedologia. 2. Pedogênese e Morfogênese. 3. Processos Pedogenéticos e Morfogênicos. 4. Origem, constituição e morfologia dos solos. 5. Sistema Água e Solo. 6. Caracterização dos Principais solos da Região Sul e Sudeste do Pará segundo o atual Sistema Brasileiro de Classificação. 7. Manejo e Conservação do Solo. 8. Técnicas de escolha de ponto e observação. 9. Produtos cartográficos para o planejamento.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

IBGE. **Manuais técnicos em pedologia**, 2ª ed. Rio de Janeiro, 2007

RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S. B. e CORRÊA, G. F. **Pedologia**: base para distinção de ambiente. Universidade Federal de Viçosa: NEPUT, 1995.

SILVA, A. S.; GUERRA, A. T., BOTELHO, R. G. M. **Erosão e Conservação dos solos**: conceitos, temas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. **Conservação do solo**. São Paulo: Ícone, 1990.

BRADY, N. C. **Natureza e propriedade dos solos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1989.

EMBRAPA. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. 2ª. Ed. Brasília/DF: 2006.

LEMONS R. C. e SANTOS, R. D. **Manual de descrição e coleta de solo**. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Campinas, 1996.

PRADO. H. **Pedologia fácil**: aplicações em solos tropicais. 4ª ed. Piracicaba/SP, 2013.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	PRÁTICA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA I						
C.H.:	51 h	C.H. Teórica:	-----	C.H. Prática:	34 h	C.H. Extensão:	17

EMENTA:

Metodologias necessárias para o ensino de Geografia Física e Cartografia voltada à Educação Básica. Construção de diferentes recursos didáticos de orientação e representação espacial. Construção de recursos didáticos relacionados ao ensino de Geografia Física.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

ALMEIDA, R. D. de (Org.). **Cartografia escolar**. 2ª edição. São Paulo: Contexto, 2010.

FUENTE, A. R. D. L.; ROCHA, E. V. (Orgs.). **Geografia na sala de aula: múltiplos espaços de diálogo e práticas**. Uberlândia, MG: Edibrás, 2015.

SILVA, D. L. M. et al. **Práticas pedagógicas em Geografia: espaço, tempo e corporeidade**. Erechim, RS: Edelbra, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA, R.D. **Do desenho ao mapa – iniciação cartográfica na escola**. São Paulo: Contexto, 2001.

CARLOS, A. F. A. (Org.). **Novos caminhos da Geografia**. São Paulo: Contexto, 1999. (Col. Caminhos da Geografia)

CASTELLAR, S. (Org.). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. 3ª edição. São Paulo: Contexto, 2011. (Novas abordagens. GEOUSP; v. 5)

PASSINI, Elza Y. **Alfabetização cartográfica**. Belo Horizonte: Lê, 1994.

VENTURI, L.A.B. (Org.). **Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula**. São Paulo - SP: Editora Sarandí, 2011. 528 p.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	PRÁTICA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA II						
C.H.:	51 h	C.H. Teórica:	-----	C.H. Prática:	34 h	C.H. Extensão:	17

EMENTA:

Metodologias aplicadas ao ensino dos conceitos geográficos. Lugar. Paisagem. Região. Território. Sociedade e Natureza.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

CAVALCANTI, L. C. **Geografia, prática e ensino**. Goiânia: Editora Alternativa, 2002.

COUTO, M. A. C. **Construção dos conceitos científicos e escolares**: caminhos para a organização geográfica. Tese de Doutorado. 2005. São Paulo: Pós-graduação em Geografia Humana – FFLCH/Departamento de Geografia-USP, 2005.

MOREIRA, R. (Org.). Conceitos, categorias e princípios lógicos para o método e o ensino de geografia. In: **Pensar e ser em geografia**: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico. 2ª edição. São Paulo: Contexto, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). **Ensino de Geografia**: práticas e textualizações no cotidiano. 11ª edição. Porto Alegre: Mediação, 2014.

CAVALCANTI, L. C. **Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos**: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de Geografia, São Paulo: Caderno CEDES, v. 25, nº. 66, 2005.

SILVA, D. L. M. et al. **Práticas pedagógicas em Geografia**: espaço, tempo e corporeidade. Erechim, RS: Edelbra, 2013.

TONINI, I. M. et al (Orgs.). **O ensino de Geografia e suas composições curriculares**. Porto Alegre: Mediação, 2014.

VENTURI, L.A.B. (Org.). **Geografia**: práticas de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo - SP: Editora Sarandi, 2011. 528 p.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	PRÁTICA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA III						
C.H.:	51 h	C.H. Teórica:	-----	C.H. Prática:	34 h	C.H. Extensão:	17

EMENTA:

1. Práticas pedagógicas em Geografia: trabalho de campo. 2. A importância da realização do trabalho de campo em Geografia. 3. Trabalho de campo em diferentes etapas do ensino.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

NEVES, K. F. T. V. **Os trabalhos de campo no ensino de Geografia**: reflexões sobre a prática docente na Educação Básica. Ilhéus, BA: Editus, 2015.

SILVA, D. L. M. et al. **Práticas pedagógicas em Geografia**: espaço, tempo e corporeidade. Erechim, RS: Edelbra, 2013.

VENTURI, L.A.B. (Org.). **Geografia**: práticas de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo - SP: Editora Sarandi, 2011. 528 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FUENTE, A. R. D. L.; ROCHA, E. V. (Orgs.). **Geografia na sala de aula**: múltiplos espaços de diálogo e práticas. Uberlândia, MG: Edibrás, 2015.

MARAFON, G.; RAMIRES, J.; RIBEIRO, M.; PESSÔA, V. (orgs). **Pesquisa qualitativa em geografia**: reflexões teórico-conceituais e aplicados. Rio de Janeiro: EDUERJ/FAPERJ, 2013.

SUERTEGARAY, D. Pesquisa de campo em geografia. In: **Geographia**. PPGG/ UFF, vol. 4, n.7, 2002, p. 64-68.

SILVA, A. C. **Natureza do trabalho de campo em Geografia Humana e suas limitações**. São Paulo: USP, 1997.

VENTURI, L. A. B. et al. **Praticando Geografia**: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	PRÁTICA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA IV						
C.H.:	51 h	C.H. Teórica:	-----	C.H. Prática:	34 h	C.H. Extensão:	17

EMENTA:

1. Formas de interpretação do espaço geográfico. 2. Etapas na Elaboração de um trabalho de campo. 3. Execução de trabalho de campo.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

FUENTE, A. R. D. L.; ROCHA, E. V. (Orgs.). **Geografia na sala de aula: múltiplos espaços de diálogo e práticas**. Uberlândia, MG: Edibrás, 2015.

VENTURI, L. A. B. et al. **Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório**. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

VENTURI, L.A.B. (Org.). **Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula**. São Paulo - SP: Editora Sarandi, 2011. 528 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MARAFON, G.; RAMIRES, J.; RIBEIRO, M.; PESSÔA, V. (orgs.). **Pesquisa qualitativa em geografia: reflexões teórico-conceituais e aplicados**. Rio de Janeiro: EDUERJ/FAPERJ, 2013.

NEVES, K. F. T. V. **Os trabalhos de campo no ensino de Geografia: reflexões sobre a prática docente na Educação Básica**. Ilhéus, BA: Editus, 2015.

SUERTEGARAY, D. Pesquisa de campo em geografia. In: **Geographia: PPGG/ UFF**, vol. 4, n.7, 2002, p. 64-68.

SILVA, A. C. **Natureza do trabalho de campo em Geografia Humana e suas limitações**. São Paulo: USP, 1997.

SILVA, D. L. M. et al. **Práticas pedagógicas em Geografia: espaço, tempo e corporeidade**. Erechim, RS: Edelbra, 2013.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	POLÍTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	68 h	C.H. Prática:	-	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1. O Significado de Políticas Públicas (em Educação). 2. A Relação entre Estado, Capital e Educação. 3. A Influência das Agências Multilaterais nas Políticas Educacionais do Brasil. 4. A relação entre políticas educacionais e legislação de ensino. 5. As principais legislações sobre a Educação Básica em vigor no Brasil. 6. Legislação de inclusão escolar no Brasil. 7. Políticas de Cotas para o ensino superior.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

FRIGOTTO, G. **Educação e a crise do capitalismo real**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2010

GENTILI, P. A. A. (Org.) **Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação**. 17ª edição. Petrópolis: Vozes, 2010.

SAVIANI, D. **A nova lei da educação - LDB: trajetória, limites e perspectivas**. 2ª ed. Campinas: Autores Associados, 1997

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

APPLE, M. W. **Educação e poder**. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

LIBÂNEO, J.C.; OLIVEIRA, J.F. & TOSCHI, M.S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003

PACHECO, J.A. (Org.) **Políticas educativas: o neoliberalismo em educação**. Porto: Porto Editora, 2000.

SAVIANI, Dermeval. **Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação de ensino**. Campinas-SP: Autores Associados, 1999.

SEVERINO, A. J. e FAZENDA, I. C. A. (Orgs.). **Políticas educacionais: o ensino nacional em questão**. São Paulo: Papyrus, 2003.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	QUESTÕES REGIONAIS E REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	51 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1. O debate da questão regional e das desigualdades regionais no Brasil 2. As formas da questão regional na formação do território nacional: a economia de arquipélago e a fragmentação territorial, o território nacional de economia regionalizada e o território nacional da economia internacional. 3. A construção das propostas oficiais de regionalização do espaço brasileiro. 4. A (nova) divisão territorial do trabalho, a modernização conservadora do território e a regionalização do espaço Brasileiro e o papel do Nordeste. 5. As formas de apropriação dos recursos naturais no Brasil e a regionalização por domínios morfoclimáticos e a emergência do Centro-Oeste. 6. O meio técnico-científico-informacional, a região concentrada e as perspectivas de desenvolvimento regional para o Sul e Sudeste do Brasil.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

GEIGER, P. P. Regionalização. In: **Revista Brasileira de Geografia**. Rio de Janeiro, 1 (01), 5-25, jan/mar,1969.

GOLDENSTEIN, L. & SEABRA, M. Divisão territorial do trabalho e nova regionalização. In: **Revista Orientação**. São Paulo - USP ,1(1), 21-47,1982.

SANTOS, M. & SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de janeiro/São Paulo, Record, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BECKER, B. K. & EGLER, C. E. G. **Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil,1993.

CAZZOLATO, J. D. **Novos Estados e a divisão do Brasil: uma visão geográfica**. São Paulo: Oficina de texto, 2011.

CASTRO, I. E., GOMES, P. C. da C. & CORRÊA, R. L. (org.). **Brasil: questões atuais da reorganização do território**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil,1996.

LENCIONI, S. **Região e Geografia**. São Paulo Edusp, 1999.

ROSS, J. L. S. (Org.). **Geografia do Brasil**. 4ª ed., São Paulo: EDUSP, 2001.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	QUESTÕES REGIONAIS E REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	51 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1. A expansão do mundo europeu e a construção do conceito de espaço mundial. 2. O debate da globalização/fragmentação, da mundialização da cultura, da internacionalização da economia e a organização regional do mundo contemporâneo 3. As diferentes propostas de regionalização/dominação do espaço mundial 4. As particularidades da formação territorial da América Latina e sua organização regional. 5. Estado e movimentos sociais na regionalização do espaço latino-americano.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

ARRIGHI, G. **O longo século XX**. RJ: Contraponto, 1994.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 4ª ed. São Paulo/Rio de Janeiro: RECORD, 2000.

WALLERSTEIN, I. **Capitalismo histórico e civilização capitalista**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida**. RJ: Jorge Zahar Ed., 2001.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 5 ed. SP: Paz e Terra, 2001.

CHESNAIS, F. **A mundialização do capital**. SP: Xamã, 1996.

COSTA, R. H. da; PORTO-GONÇALVES, C. W. **A nove des-ordem mundial**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

HAESBAERT, R. **Região, diversidade territorial e globalização**. GEOgraphia. Ano I – n.1, Revista da pós-graduação em geografia da Universidade Federal Fluminense, junho de 1999.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	SENSORIAMENTO REMOTO						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	51 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1. Histórico sobre Sensoriamento Remoto. 2. Conceito sobre o Sensoriamento Remoto. 3. Princípios Físicos. 4. Comportamento Espectral dos Alvos. 5. Sistemas, Métodos, Processos e Tecnologia da Fotogrametria Terrestre. 6. Mapeamento com emprego da Fotogrametria. 7. Sistemas, Métodos, Processos e Tecnologia da Aerofotogrametria. 8. Aerolevantamentos. 8. Sistemas, Métodos, Processos e Tecnologia do Sensoriamento Remoto Orbital. 9. Mapeamento com emprego de Sensoriamento Orbital. 10. Imagem Digital. 11. Processamento Digital de Imagens. 9. Aplicações.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

FLORENZANO, T. G. **Iniciação em Sensoriamento Remoto**. Editora Oficina de Textos: 2011.
 GONZALEZ, R. C, WOODS, R. **Processamento de imagens digitais**. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda, 2000.
 NOVO, E. M. L. M. **Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações**. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda, 2002.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BLASCHKE, T. & KUX, H. (Orgs.). **Sensoriamento Remoto e SIG: novos sistemas sensores: métodos inovadores**. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.
 LOCH, C. **Elementos básicos da fotogrametria e sua utilização prática**. Santa Catarina/PR: Editora da UFSC, 2002.
 SAUSEN, T. M.; MIGLIORANZA, M. **Elaboração de material didático para o ensino de sensoriamento remoto**. PROGRAMA EDUCA SeRe. SELPER capítulo Brasil e INPE, 1997. Disponível em: http://marte.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/deise/1999/02.18.13.29/doc/9_94p.pdf. Acessado em: 29/06/2016.
 SILVA, J. X; ZAIDAN, R. T. **Geoprocessamento e Meio Ambiente**. Editora Bertrand Brasil, 2011.
 SILVA, A. B. **Sistemas de informações georreferenciadas: conceitos e fundamentos**. Campinas/SP: Ed. Unicamp, 2003.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	SIG NO ENSINO DE GEOGRAFIA						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	17 h

EMENTA:

1. História do Sig. 2. Conceitos e definições. 3. Dados Espaciais e não espaciais. 4. Estrutura de representação dos dados. 5. Base de dados georreferenciados. 6. Componentes do Sig. 7. Funcionalidade do Sig. 8. Aplicação do Sig no ensino de Geografia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

CÂMARA, G. *et al.* **Anatomia de sistemas de informação geográfica.** Campinas: Instituto de Computação; UNICAMP, 1996.

MATOS, J. L. **Fundamentos de informação geográfica.** Lisboa: Lidel, 2001.

ROSA, R.; BRITO, J. L. S. **Introdução ao geoprocessamento: sistema de informação geográfica.** Uberlândia: UFU, 1996.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CARVALHO, E. A. de; ARAÚJO, P. C. de. **Sistema de informação geográfica e sua aplicação no ensino de Geografia.** Natal, RN: EDUFRN, 2009. Disponível em: <http://docplayer.com.br/6214694-Aula-sistemas-de-informacao-geografica-e-sua-aplicacao-no-ensino-de-geografia-leituras-cartograficas-e-interpretacoes-estatisticas-ii-autores.html>. Acesso em: 29/06/2016.

FERRARI, R. **Viagem ao SIG.** Curitiba: Sagres Editora, 1997.

FONSECA, S. F. *et al.* Geotecnologias e ensino de Geografia: abordagem na Educação Básica. In: I SEMANA DA GEOGRAFIA. **GEOGRAFIA EM DEBATE – DESAFIOS NA EDUCAÇÃO.** Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina/MG, 15 a 19 de julho. 2013.

PAZINI, D. L. G.; MONTANHA; E. P. Geoprocessamento no ensino fundamental: utilizando sig no ensino de geografia para alunos de 5.a a 8.a série. In: **SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SENSORIAMENTO REMOTO**, 12. 2005, Goiânia. Anais Goiânia: INPE, 2005. p. 1329 - 1336. Disponível em: <http://martemarte.dpi.inpe.br/col/litid.inpe.br/sbsr/2004/11.22.19.05/doc/1329.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2009.

SILVA, A. de B. **Sistemas de informações geo-referenciadas: conceitos e fundamentos.** Campinas, SP: Editora Unicamp, 1999



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	68 h	C.H. Prática:	-	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1. Planejamento e elaboração do projeto de TCC: introdução, justificativa, problemática, objetivos, referenciais teóricos, procedimentos metodológicos, cronogramas de atividades e bibliografia 2. Parecer do orientador.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

CARVALHO, M. C. M. (Org.). **Metodologia científica: fundamentos e técnicas**. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1991.

MAY, T. **Pesquisa social: questões, métodos e processos**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

POUPART, J. *et al.* **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1991. 270 p.

MINAYO, M. C. S. *et al.* **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2001.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	68 h	C.H. Prática:	–	C.H. Extensão:	–

EMENTA:

1. Execução da pesquisa: realização de trabalho de campo, coleta de dados, sistematização de dados coletados; 2. Elaboração e normalização técnica da monografia: elementos pré-textuais, introdução, desenvolvimento, considerações finais e elementos pós-textuais 3. Realização de defesa pública 4. Correções após avaliação da banca. 5. Entrega de versão final do TCC.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

GIL, A. C. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. Campinas: Papyrus, 2004.

TRIVINOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1992.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Orgs.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BRANDÃO, C. R. (Org.). **Pesquisa participante**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1992.

MACHADO, M. N. M. **Entrevista de Pesquisa**: a interação pesquisador/entrevistado. Belo Horizonte: C/Arte, 2002.

MEDEIROS, J. B. **Manual de redação e normalização textual**: técnicas de editoração e revisão. São Paulo: Atlas, 2002.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 1986.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	TEORIAS DA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	68 h	C.H. Prática:	-	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

As teorias da aprendizagem: principais abordagens e pressupostos básicos. O behaviorismo e suas implicações no ensino de Geografia. O ensino de Geografia a partir da teorias psicogenéticas (Piaget e Wallon). Ensinar e construir o conhecimento geográfico a partir da teoria sócio-histórica (Vygotsky). Aprendizagem Significativa no ensino de Geografia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

CASTELLAR, S (Org.). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. São Paulo-SP: Contexto, 2005. 167 p. (Coleção Novas abordagens. GEOUSP; v. 5).

COLL, C. et al. **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2006.

PILETTI, N. **Aprendizagem: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A (Orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1996.

_____. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. 2ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

DE LA TAILLE, Y. et al. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. 23ª edição. São Paulo: Summus, 1992.

MOYSÉS, L. **O desafio de saber ensinar**. 10ª edição. Campinas, SP: Papyrus, 1994.

RANGEL, M. **Métodos de ensino para a aprendizagem e a dinamização das aulas**. 2ª edição. São Paulo: Papyrus, 2009. (Magistério Formação e Trabalho Pedagógico)



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	TEORIA E MÉTODO EM GEOGRAFIA						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	68 h	C.H. Prática:	–	C.H. Extensão:	–

EMENTA:

1. O debate teórico-metodológico na Geografia contemporânea: a produção social do espaço; o desenvolvimento geográfico desigual e combinado; a valorização do espaço; a mobilidade do trabalho; os ciclos erosivos; os geossistemas. 2. A diferença entre método de interpretação e método de pesquisa. 3. Os fundamentos do método científico e a pesquisa geográfica: hipotético-dedutivo, fenomenológico-hermenêutico e materialista-dialético (regressivo-progressivo). 4. As perspectivas contemporâneas no debate teórico-metodológico da Geografia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

SPOSITO, E. **Geografia e Filosofia**: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Edunesp, 2004.

MONTEIRO, C. A. F. **Geossistema**: a história de uma procura. São Paulo: Contexto, 2000.

SANTOS, M. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ESCOLAR, M. **Crítica do discurso geográfico**. São Paulo: Hucitec, 1996.

MORAES, A. C. R.; COSTA, W. M. **Geografia crítica**: a valorização do espaço. 4ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1996.

HARTSHORNE, R. **Natureza e propósitos da geografia**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1978.

SMITH, N. **Desenvolvimento Desigual**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

AB'SABER, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil**: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	TEORIA REGIONAL E REGIONALIZAÇÃO						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	68 h	C.H. Prática:	-	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1. A região como categoria e como conceito no pensamento geográfico 2. A região como categoria de nomeação, de intervenção, de controle e de criação da realidade a partir da análise geográfica. 3. O debate epistemológico contemporâneo acerca da teoria regional. 4. A prática da regionalização e seus elementos constitutivos: os objetivos, os critérios, a escala e o recorte territorial. 5. A regionalização e o ordenamento do território.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

- CASTRO, I. E. et alii (Orgs). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: B. Brasil, 2004.
- HAESBAERT, R. **Regional-Global: dilemas da região e da regionalização na Geografia contemporânea**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- LENCIONI, S. **Região e geografia**. São Paulo: EDUSP, 1999.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

- BEZZI, M. L. **Região: uma (re)visão historiográfica: da gênese aos novos paradigmas**. Santa Maria: UFSM, 2004.
- CORRÊA, R. L. **Região e organização espacial**. São Paulo: Ática, 1986. (Série Princípios).
- _____. **Trajetórias geográficas**. Rio de Janeiro: B. Brasil, 1997.
- GOMES, P. C. da C. O conceito de região e sua discussão. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (Orgs.). **Geografia: conceitos e temas**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia**. São Paulo: Hucitec, 2002.

EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS COM BIBLIOGRAFIA BÁSICA.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	AVALIAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA						
C.H.:	34 h	C.H. Teórica:	17 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	-----

EMENTA:

1. O papel ideológico do livro didático de geografia na sala de aula. 2. Importância do livro didático de geografia no processo ensino e aprendizagem. 3. A Política Nacional do Livro Didático (PNLD) e a avaliação do livro didático de geografia. 4. Metodologias para análise dos livros didáticos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

CASTROGIOVANNI, A. C.; GOULART, L. B. A questão do livro didático em geografia: elementos para uma análise. In: CASTROGIOVANNI, A. C. (org) et al. **Geografia em sala de aula: Práticas e reflexões**. 2. ed. Porto Alegre. Editora da Universidade/UFRGS, 1999.

KANASHIRO, C. S. **Livro didático de Geografia: PNLD, materialidade e uso na sala de aula**. São Paulo: Universidade Estadual de São Paulo, 2008. (Dissertação)

SPOSITO, M. E. B. (Org.). **Livros didáticos de História e Geografia: avaliação e pesquisa**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Guia de Livros Didáticos PNLD 2017: Geografia**. Brasília: MEC, 2015.

FREITAG, B.; MOTTA, V. R.; COSTA, W. F. da. **O livro didático em questão**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.

PASSINI, E. Y. **Alfabetização cartográfica e o livro didático: uma análise crítica**. São Paulo: Cortez, 2015.

OLIVEIRA, J.B.A.; GUIMARÃES, S.D.P.; BOMÉNY, H.M.B. **A política do livro didático**. São Paulo: Sumus; Campinas: Ed. Da Universidade Estadual de Campinas, 1984.

SILVA, C. F. da. **O programa nacional do livro didático e o trabalho docente**. Berlim: Verlag/Novas Edições Acadêmicas, 2015.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	CARTOGRAFIA SOCIAL						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17	C.H. Prática:	17

EMENTA:

1. Histórico da Cartografia Social. 2. Conceitos e Definições. 3. Compreensão da superfície terrestre. 4. As escalas na produção de mapas sociais. 5. Leitura, análise e interpretação dos mapas sociais. 5. O uso dos mapas na defesa dos interesses de populações tradicionais. 6. Os mapas sociais e sua importância no ensino de geografia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

ACSELRAD, H. (org.) **Cartografia social, terra e território. Rio de Janeiro.** IPPUR/UFRJ, 2013.

ALMEIDA, A. W. B. de. **Mapas com vida própria: dos índios artesãos de Manaus aos quilombolas do Maranhão, populações tradicionais retratam sua situação geográfica e social com auxílio de GPS.** Revista de História, 06 maio 2009. Disponível em:

<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/capa/mapas-com-vida-propria>. Acessado em: 13/05/2016.

GORAYEB, A.; MEIRELES, J. **Cartografia social vem se consolidando com instrumento de defesa de direitos.** Rede Mobilizadores, 10 fev. 2014 Disponível em:

<http://www.mobilizadores.org.br/coep/Publico/consultarConteudoGrupo.aspx?TP=V&CODIGO=C20142610482831>. Acessado em: 13/05/2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ACSELRAD, H. **Sobre os usos sociais da cartografia.** Disponível em:

http://conflitosambientaismg.lcc.ufmg.br/geral/anexos/txt_analitico/ACSELRAD_Henri_-_Sobre_os_usos_sociais_da_cartografia.pdf. Acessado em: 13/05/2016.

INSTITUTO CIÊNCIA HOJE. **Projeto faz cartografia de comunidades tradicionais brasileiras**, 27 jul. 2012. Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/2012/07/projeto-fazcartografia-de-comunidades-tradicionais-brasileiras/>. Acessado em: 13/05/2016.

PNCSA, **Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia.** Site institucional. Disponível em: <http://novacartografiasocial.com/>. Acessado em: 13/05/2016.

RAMOS, C, S, R. **Visualização cartográfica e cartografia multimídia: conceitos e tecnologias.** São Paulo: Editora UNESP, 2005.

Experiências de Mapeamento Comunitário, versão livremente adaptada para o português de CTA. 2010. Training Kit on Participatory Spatial Information Management and Communication. CTA, Países Baixos; Rio de Janeiro, 2013



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	ENSINO DE GEOGRAFIA E A CIDADE						
C.H.:	51 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	-----

EMENTA:

1 - A cidade e o urbano no mundo contemporâneo; 2 - Lógicas e dinâmicas da produção da cidade contemporânea; 3 - Cidadania e o direito à cidade e a geografia escolar; 4 - Aportes teóricos para o ensino da cidade na escola: cidade e paisagem; cidade e território; cidade e região; cidade e lugar; 5 - O olhar local: o ensino de geografia e as cidades da Amazônia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

BADO, S. R. de L. **Desafios da geografia:** a cidade como conteúdo escolar do ensino médio. 2009, 164f. Tese (Doutorado em Geografia)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

CAVALCANTI, L. S. **A geografia escolar e a cidade:** ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana. Campinas –SP. Papiros, 2008.

_____. **Aprender sobre a Cidade:** a geografia urbana brasileira e a formação de jovens escolares. Revista Geográfica de América Central. Número Especial EGAL, 2011- Costa Rica II sem. 2011, p. 1-18.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CALLAI, H. C.(org). **Educação Geográfica:** reflexão e prática. Injuí-RS: Ed. Unijuí, 2011.

CARLOS, A. F. A.; SOUZA, M. L.; SPOSITO, M. E. B. **A produção do espaço urbano.** São Paulo: contexto, 2011.

SACRAMENTO, A. C. R.; ANTUNES, C. F.; SANTANA FILHO, M. M. **Ensino de geografia:** produção do espaço e processo formativo. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

TONINI, I. M. [et al]. **O ensino de geografia e suas composições curriculares.** Porto Alegre: Mediação, 2014.

VASCONCELOS, P. A.; CORRÊA, R. L; PINTAUDI, S. M. **A cidade contemporânea:** segregação espacial. São Paulo: contexto, 2013.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	FORMAÇÃO TERRITORIAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ						
C.H.:	68 h	C.H. Teórica:	34 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	17 h

EMENTA:

1. A abordagem da geografia histórica e a análise da formação territorial da região. 2. As frentes de expansão e a formação territorial do Sudeste do Pará 3. A mineração e as políticas de desenvolvimento regional. 4. Os conflitos sociais no Sul do Pará: conflitos socioambientais e luta pela terra. 5. A atualidade do debate da fronteira para entender a formação territorial do Sul e Sudeste do Pará.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

EMMI, M. **A oligarquia do Tocantins e o domínio dos castanhais**. Belém: UFPA/NAEA, 1999.
 SCHMINK, M. & WOOD, C. H. **Conflitos sociais e a formação da Amazônia**. Belém: Ed. UFPA, 2012.
 VELHO, O. G. **Frentes de expansão e estruturas agrárias**: estudo do processo de penetração numa área da Transamazônica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1981.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BASTOS, R. C. **A atuação do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra) na estrutura jurídico-agrária no Pará**. Belém: Cejup, 2002, 128 p.
 CASTRO, E.; MOURA, E. A. F.; MAIA, M. L. (orgs.) **Industrialização e grandes projetos**: desorganização e reorganização do espaço. Belém: EDUFPA, 1995.
 COELHO, M. C. N.; MONTEIRO, M. de A. (orgs.) **Mineração e reestruturação espacial da Amazônia**. Belém: NAEA, 2007.
 COSTA, F. de A. **A questão agrária e macropolíticas na Amazônia**. Estudos Avançados, São Paulo, v. 53, n. 19, p. 1 – 26, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142005000100009. Acessado em: 30 de setembro de 2009.
 MARTINS, J. de S. **Fronteira**: a degradação do outro nos confins do Humano. São Paulo: HUCITEC, 1997.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	GEOGRAFIA DO COMÉRCIO E DO CONSUMO						
C.H.:	34 h	C.H. Teórica:	17h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	–

EMENTA:

1. Da produção ao consumo: o processo produtivo e as relações espaciais. 2. Comércio e cidade: história e formas espaciais. 3. Comércio internacional: organizações internacionais e blocos regionais. 4. Comércio Atacadista, Varejista, Informal e a organização intraurbana. 5. A sociedade de consumo: novos valores sociais, novos padrões de consumo, novos espaços do consumo. 6. A importância dos serviços no período técnico científico-informacional e a globalização. 7. Terciarização e terceirização. 8. A mercadificação e o consumo no/do espaço.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

CORRÊA, R. L. **Comércio e consumo**: uma retrospectiva e algumas questões. Textos LAGET Série Pesquisa e Ensino, Rio de Janeiro, UFRJ, nº 2, 2000.

HARVEY, D. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.

PINTAUDI, S. M. A cidade e as formas do comércio. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri (org). **Novos caminhos da Geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.p.143- 159.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CARRERAS, C. Consumir ou comprar. Repensando o consumo urbano à luz da globalização. **GEOUSP**, n.06, 1999, p. 81-94.

CORDEIRO, H. K. **A Circulação da Informação no Espaço Brasileiro e o Sistema Bancário**. Rio Claro - São Paulo: UNESP, 1991.

GEORGE, P. **Geografia do Consumo**. 2ª Ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1971.

LEFEBVRE, H. La production de l'espace. Paris: Anthropos, 1974.

VARGAS, H.C. **Espaço Terciário: o lugar, a arquitetura e a imagem do comércio**. São Paulo: Senac, 2002.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	GEOGRAFIA E OS MOVIMENTOS SOCIAIS NA AMAZÔNIA						
C.H.:	34 h	C.H. Teórica:	17h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	–

EMENTA:

1. Discussão acerca dos movimentos sociais. 2. Relação entre movimentos sociais e território. 3. A formação territorial dos movimentos sociais na Amazônia, com destaque ao Sul e Sudeste do Pará. 4. Formação dos movimentos sociais ligados ao direito à terra. Cartografia dos movimentos sociais no Sul e Sudeste Paraense.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

OLIVEIRA, M. P.; COELHO, M. C. N.; CORRÊA, A. Mello C. (Orgs.). **O Brasil, a América Latina e o Mundo**: espacialidades contemporâneas. Rio de Janeiro: Lamparina: Faperj, 2008. p. 238-253.

ASSIS, W. S. **A construção da representação dos trabalhadores rurais no sudeste paraense**. Rio de Janeiro: 2007. Tese (Doutorado em Desenvolvimento, agricultura e sociedade) – Instituto de ciências humanas e sociais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

CPT. **Conflitos no campo do Brasil**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALMEIDA, A. W. Terras tradicionalmente ocupadas: processos de territorialização, movimentos sociais e uso comum, **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, 6 (1), 9-32, 2004.

EMMI, M. F. **A oligarquia do Tocantins e o domínio dos castanhais**. 2ª ed. Belém: UFPA/NAEA, 1999.

FERNANDES, B. M. Movimentos socioterritoriais do campo brasileiro: contribuição para leitura geográfica dos movimentos camponeses. In: OLIVEIRA, M. P.; COELHO, M. C. N.; CORRÊA, A. M. C. (Orgs.). **O Brasil, a América Latina e o Mundo**: espacialidades contemporâneas. Rio de Janeiro: Lamparina - Faperj, 2008. p.385-405.

HÉBETTE, J.; MARIN, R. E. A. **Colonização para quem?** Belém: UFPA/NAEA, 1979.

VAINER, C. Conceito de 'Atingido: uma revisão do debate. In.: ROTHMAN, F. D. (Org.). **Vidas Alagadas - conflitos socioambientais, licenciamento e barragens**. Viçosa: UFV, 39-63. 2008.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	INTRODUÇÃO À GEOGRAFIA DO TURISMO						
C.H.:	34 h	C.H. Teórica:	17h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	–

Ementa: 1. Conceitos da geografia aplicados ao turismo: espaço, território, lugar, paisagem e região. 2. Turismo, modernidade e a mobilidade para o turismo: fluxos e dinâmicas socioeconômicos. 3. Noções básicas do Planejamento territorial do turismo. 4. A produção da atividade turística em bases alternativas. 5. O patrimônio material e imaterial e a apropriação do turismo. 6. Turismo na Amazônia.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

CRUZ, R. **Políticas de turismo e território**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

ARROYO, M.; SILVEIRA, M. (orgs). **América Latina: cidade, campo e turismo**. Buenos Aires/ São Paulo: CLACSO/ Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo- Programa de Pós-graduação em Geografia Humana, 2006, p. 337-350 (série Por uma geografia latino-americana).

RODRIGUES, A. **Turismo e espaço: rumo a um conhecimento transdisciplinar**. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 1999.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALMEIDA, M. G. Lugares turísticos e a falácia do intercâmbio cultural. In: ALMEIDA, M. G. (org.). **Paradigmas do Turismo**. Goiânia: Alternativa, 2003. p. 11-19.

CASTROGIOVANNI, A. C. Turismo x Espaço: reflexões necessárias na pósmodernidade. In: GASTAL, S.; CASTROGIOVANNI, A. C. (orgs.). **Turismo na PósModernidade – (des) inquietações**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p. 43 – 50.

HAESBAERT, R. **O mito da desterritorialização: do fim dos territórios à multiterritorialidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

SERRA et al. Superando o pragmatismo econômico: redefinindo os limites espaciais do turismo a partir de uma abordagem espacial. In: **Espaço aberto**. Rio de Janeiro: PUBLIT/ PPG-UFRJ, vol. 2, n.1, 2012, p. 85-100.

URRY, J. **O olhar do turista**. São Paulo: Senac, 1996.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	MINERAÇÃO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO						
C.H.:	34 h	C.H. Teórica:	17 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1. A nova geopolítica dos recursos naturais na Amazônia. 2. A centralidade do território. 3. A geografia da mineração no Sul e Sudeste do Pará. 4. Padrões de conflitualidade, geopolítica da mineração e ordenamento do território.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

HARVEY, D. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.

PORTO GONÇALVES, C. W. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. São Paulo: Record, 2006.

LEFF, E. **Racionalidade Ambiental: a reapropriação social da natureza**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BENATTI, J. H. Carajás: desenvolvimento ou destruição? In: COELHO, M. C. N.; GARCIA, R. (Orgs.). **10 anos da estrada de ferro Carajás**. NAEA/UFPA, 1997. P. 79-106.

CASTRO, E.; MOURA, E. A. F.; MAIA, M. L. (orgs.) **Industrialização e grandes projetos: desorganização e reorganização do espaço**. Belém: EDUFPA, 1995.

COELHO, M. C. N.; MONTEIRO, M. de A. (orgs.) **Mineração e reestruturação espacial da Amazônia**. Belém: NAEA, 2007.

MARTINS, J. de S. **Fronteira: a degradação do outro nos confins do Humano**. São Paulo: HUCITEC, 1997.

SILVA, J. M. P. da. **Território e mineração em Carajás**. Belém: GAPTA/UFPA, 2013.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS I						
C.H.:	34 h	C.H. Teórica:	17 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1. Os diferentes tipos de trabalhos acadêmicos: resumo, fichamento, resenha. 2. O resumo e fichamento como técnicas de leitura para pesquisa bibliográfica. 3. As funções e usos do resumo e do fichamento. 4. A compreensão e a prática de elaboração de resumos e fichamentos.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação: referencias: elaboração. Rio de Janeiro: 2002.

MACHADO, A. R. (coord.). **Resumo**. São Paulo: Parábola Editora, 2004 (Leitura e produção de textos acadêmicos,1).

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CASTRO, F. L. **Pesquisa para iniciantes**. 2ª ed. São Paulo: Lumen Juris, 2013.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MACHADO, A. R. (coord.) **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editora, 2005. (Leitura e produção de textos acadêmicos,4).

RODRIGUES, A. de J. **Metodologia científica**. Completo e essencial para a vida universitária. São Paulo: Avercamp, 2006.

WRIGHT MILLS, C. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS II						
C.H.:	34 h	C.H. Teórica:	17 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1. Técnicas de estruturação acadêmica de texto dissertativo: introdução, desenvolvimento e considerações finais. 2. Estrutura redacional lógica e a comunicação de ideias. Formulação da ideia central e esquematização de texto. 3. Encadeamento de parágrafos. 4. Concatenação de ideias e continuidade do texto.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

LÉTOURNEAU, J.; GAUDREAU, H. Saber comunicar os pensamentos por escrito. In: LÉTOURNEAU, J. **Ferramentas para o pesquisador iniciante**. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2011. p. 287-300.

MACHADO, A. R. (coord.) **Resumo**. São Paulo: Parábola Editora, 2004 (Leitura e produção de textos acadêmicos,1).

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MACHADO, A. R. (coord.) **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editora, 2005. (Leitura e produção de textos acadêmicos,4).

RODRIGUES, A. de J. **Metodologia científica**. Completo e essencial para a vida universitária. São Paulo: Avercamp, 2006.

RODRÍGUEZ, V. G. **O ensaio como tese: estética e narrativa na composição do texto científico**. São Paulo: Editora WMF, 2012.

WRIGHT MILLS, C. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS III						
C.H.:	34 h	C.H. Teórica:	17 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1. A diferença entre resumo e resenha. 2. A resenha e seus elementos: o uso do texto resenhado, a argumentação e o embasamento em outras bibliografias, a compreensão global do texto e a análise do autor da resenha. 3. As funções e usos da resenha. 4. A prática da redação de uma resenha bibliográfica.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

CANDIOTTO, C.; BASTOS, C. L.; CANDIOTTO, Kleber B. B. **Fundamentos da pesquisa científica**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011.

LÉTOURNEAU, J. Como fazer uma resenha de leitura. In: _____. **Ferramentas para o pesquisador iniciante**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

MACHADO, A. R. (coord.) **Resenha**. 4ª ed. São Paulo: Parábola Editora, 2007. (Leitura e produção de textos acadêmicos,2).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e sociais**. 2ª ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

RODRIGUES, A. de J. **Metodologia científica**. Completo e essencial para a vida universitária. São Paulo: Avercamp, 2006.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

TRIVIÑOS, A. N. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Editora Atlas, 1987.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS IV						
C.H.:	34 h	C.H. Teórica:	17 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1. O papel do portfólio e do relatório técnico na pesquisa. 2. Os elementos do portfólio e do relatório técnico. 3. As funções e usos do portfólio e do relatório técnico. 4. A prática e as etapas de elaboração do portfólio e do relatório técnico.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

AMBRÓSIO, M. **O uso do portfólio no ensino superior**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013.

LÉTOURNEAU, J. **Ferramentas para o pesquisador iniciante**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

MACHADO, A. R. (coord.) **Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para revisão bibliográfica**. São Paulo: Parábola Editora, 2007. (Leitura e produção de textos acadêmicos,4).

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e sociais**. 2ª ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 27ª ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

RODRIGUES, A. de J. **Metodologia científica**. Completo e essencial para a vida universitária. São Paulo: Avercamp, 2006.

TRIVIÑOS, A. N. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Editora Atlas, 1987.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS V						
C.H.:	34 h	C.H. Teórica:	17 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1. Os diferentes tipos de trabalhos acadêmicos: relatório científico, *papper* e artigo de divulgação. 2. Os elementos do *papper*. 3. As funções e usos do *papper*. 4. A prática da redação de *papper* de divulgação científica.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

LÉTOURNEAU, J. **Ferramentas para o pesquisador iniciante**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

MACHADO, A. R. (coord.) **Trabalhos de pesquisa**: diários de leitura para revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola Editora, 2007. (Leitura e produção de textos acadêmicos,4).

RODRÍGUEZ, V. G. **O ensaio como tese**: estética e narrativa na composição do texto científico. São Paulo: Editora WMF, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e sociais**. 2ª ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

HISSA, C. E. V. **Entrenotas**: compreensões de pesquisa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

RODRIGUES, A. de J. **Metodologia científica**. Completo e essencial para a vida universitária. São Paulo: Avercamp, 2006.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2000.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL E TRABALHOS ACADÊMICOS VI						
C.H.:	34 h	C.H. Teórica:	17 h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	-

EMENTA:

1. Os tipos de artigo: de revisão, científico e original. 2. Os elementos do artigo: definições. 3. As funções e usos do artigo. 4. A prática da produção de artigos de divulgação científica.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: referencias: elaboração. Rio de Janeiro: 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: 2003.

RODRÍGUEZ, V. G. **O ensaio como tese**: estética e narrativa na composição do texto científico. São Paulo: Editora WMF, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

LÉTOURNEAU, J. **Ferramentas para o pesquisador iniciante**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

HISSA, C. E. V. **Entrenotas**: compreensões de pesquisa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

MACHADO, A. R. (coord.) **Trabalhos de pesquisa**: diários de leitura para revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola Editora, 2007. (Leitura e produção de textos acadêmicos,4).

RODRIGUES, A. de J. **Metodologia científica**. Completo e essencial para a vida universitária. São Paulo: Avercamp, 2006.



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Faculdade de Geografia.

Disciplina:	URBANIZAÇÃO DA AMAZÔNIA						
C.H.:	34 h	C.H. Teórica:	17h	C.H. Prática:	17 h	C.H. Extensão:	–

EMENTA:

1. A cidade e o urbano na Amazônia: elementos teórico-conceituais. 2. Formação territorial da Amazônia. 3. Os ciclos econômicos e a formação da rede urbana amazônica. 4. Estado, Capital e urbanização de fronteira. 5. A teoria da urbanodiversidade regional amazônica. 6. Metropolização na Amazônia. 7. Tendências recentes da urbanização amazônica.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

OLIVEIRA, J. A. **Cidades na Selva**. Manaus: Valer, 2000.

TRINDADE JR., S. C. Diferenciação territorial e urbanodiversidade: elementos para pensar uma agenda urbana em nível nacional. **Cidades**, Presidente Prudente, Grupo de Estudos Urbanos, v. 7, n. 12, p. 49-77, jul-dez. 2010b.

VICENTINI, Y. A especificidade da cidade na Amazônia. **Cidade e história na Amazônia**. Curitiba: Ed. UFPR, 2004. p.177-2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BECKER, B. K. Uma hipótese sobre a origem do fenômeno urbano numa fronteira de recursos do Brasil. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v.40, n.1, p.111- 122, 1978

CARDOSO, A. C. D. (Org). **O Rural e o urbano na Amazônia**: diferentes olhares em perspectivas. Belém: Ed. da UFPA, 2006.

CASTRO, E. et alii (Orgs). **Industrialização e grandes projetos**: desorganização e reorganização do espaço. Belém: EDUFPA, 2004.

CORRÊA, R. L. A Periodização da Rede Urbana da Amazônia. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 49, n.3, p.39-68, 1987.

TOURINHO, H. **Planejamento urbano em área de fronteira econômica**: o caso de Marabá. Belém, 1991. Dissertação (Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento) – Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará, Belém, 1991.

ANEXO IX

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA ENTRE COMPONENTES CURRICULARES ANTIGOS E NOVOS.

CURRÍCULO PROPOSTO			CURRÍCULO ANTIGO		
Licenciatura em Geografia/2015			Proposta Bach./Lic. em Geografia 2009		
COMPONENTES CURRICULARES	CH	CR	COMPONENTES CURRICULARES	CH	CR
Biogeografia	68	04	Código – Biogeografia	68	04
Cartografia no ensino de Geografia	68	04	Código – Cartografia no ensino de Geografia (L)	68	04
Cartografia Temática	68	04	GF07030 – Cartografia Temática	68	04
Climatologia	68	04	GF07013 – Climatologia	68	04
Didática da Geografia	68	04	Código – Didática da Geografia	68	04
Educação ambiental e Gestão dos Recursos Naturais	68	04	Educação Ambiental (L)	68	04
Estágio docente I	136	08	Código – Estágio docente I (L)	136	08
Estágio docente II	136	08	Código – Estágio docente II (L)	136	08
Estágio docente III	136	08	Código – Estágio docente III (L)	136	08
Formação territorial do Brasil	68	04	GF07019 – Geografia Geral do Brasil	68	04
Fundamentos da educação especial	68	04	Código – Educação Especial	68	04
Fundamentos de Geociências.	68	04	GF07003 – Fundamentos de Geociências	68	04
Geografia agrária	68	04	GF07024 – Geografia dos Processos Agrários	68	04
Geografia da Amazônia	68	04	GF07031 – Geografia da Amazônia	68	04
Geografia da População	68	04	GF07011 – Geografia da População	68	04
Geografia Econômica	68	04	GF07014 – Geografia dos Processos Econômicos	68	04
Geografia Física.	68	04	GF07007 – Geografia dos Processos Físicos	68	04
Geografia Humana	68	04	GF07006 – Geografia dos Processos Humanos	68	04
Geografia Política	68	04	GF07017 – Geografia dos Processos Políticos	68	04
Geografia Urbana	68	04	GF07022 – Geografia dos Processos Urbanos	68	04
Geomorfologia	68	04	GF07032 – Geomorfologia	68	04
Hidrografia	68	04	Código – Hidrografia	68	04
História do Pensamento Geográfico	68	04	GF07001 – História do Pensamento Geográfico	68	04
Introdução à Cartografia	68	04	GF07012 – Introdução à Cartografia	68	04
Introdução ao Ensino de Geografia	68	04	Código – Introdução ao Ensino de Geografia (L)	68	04
LIBRAS	68	04	-----	-----	-----
Metodologia das Ciências Sociais	68	04	GF07005 – Metodologia das Ciências Sociais	68	04
Metodologias do ensino de Geografia	68	04	Código – Metodologias do ensino de Geografia (L)	68	04
Metodologias e Técnicas de Pesquisa em Educação Geográfica	68	04	-----	-----	-----
Optativa I	68	04	-----	-----	-----
Optativa II	68	04	-----	-----	-----
Prática Pedagógica em Geografia I	51	03	-----	-----	-----
Prática Pedagógica em Geografia II.	51	03	-----	-----	-----
Prática Pedagógica em Geografia III	51	03	-----	-----	-----
Prática Pedagógica em Geografia IV	51	03	-----	-----	-----
Pedologia	68	04	GF07040 – Fundamentos de Pedologia	68	04
Política e legislação educacional	68	04	Código – Política e legislação educacional (L)	68	04
Questões Regionais e Regionalização	68	04	GF07025 – Geografia Regional do	68	4

do espaço brasileiro			Brasil		
Questões Regionais e Regionalização do espaço mundial	68	04	GF07018 – Geografia Regional do Espaço Mundial	68	4
Sensoriamento remoto	68	04	GF07020 – Sensoriamento Remoto	68	04
Sig no Ensino de Geografia	68	04	-----	-----	----
Teorias da aprendizagem e desenvolvimento	68	04	Código – PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (L)	68	04
Teoria e Método em Geografia.	68	04	-----	-----	----
Teoria regional e regionalização	68	04	GF07008 – Teoria Regional e Regionalização	68	4
TCC I.	68	04	-----	-----	----
TCC II	68	04	-----	-----	----

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA ENTRE BACHARELADO E LICENCIATURA

CURRÍCULO PROPOSTO			CURRÍCULO DO BACHARELADO		
Licenciatura em Geografia/2014			Bacharelado em Geografia 2015		
COMPONENTES CURRICULARES	CH	CR	COMPONENTES CURRICULARES	CH	CR
Biogeografia	68	04	Biogeografia	68	04
Cartografia no ensino de Geografia	68	04	-----	-----	----
Cartografia Temática	68	04	Cartografia Temática	68	04
Climatologia	68	04	Climatologia	68	04
Didática da Geografia	68	04	-----	-----	----
Educação ambiental e Gestão dos Recursos Naturais	68	04	-----	-----	----
Estágio docente I	136	08	-----	-----	----
Estágio docente II	136	08	-----	-----	----
Estágio docente III	136	08	-----	-----	----
Formação territorial do Brasil	68	04	Formação Territorial do Brasil	68	04
Fundamentos da educação especial	68	04	-----	-----	----
Fundamentos de Geociências.	68	04	Fundamentos de geociências aplicados à geografia	68	4
Geografia agrária	68	04	Geografia Agrários	68	04
Geografia da Amazônia	68	04	-----	-----	----
Geografia da População	68	04	Geografia da População	68	04
Geografia Econômica	68	04	Geografia Econômica	68	04
Geografia Física.	68	04	Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Física	68	04
Geografia Humana	68	04	Conceitos, categorias e abordagens da Geografia Humana	68	04
Geografia Política	68	04	Geografia Política	68	04
Geografia Urbana	68	04	Geografia Urbana	68	04
Geomorfologia	68	04	Geomorfologia	68	04
Hidrografia	68	04	-----	-----	----
História do Pensamento Geográfico	68	04	História do Pensamento Geográfico	68	04
Introdução à Cartografia	68	04	Introdução à Cartografia	68	04
Introdução ao Ensino de Geografia	68	04	-----	-----	----
LIBRAS	68	04	-----	-----	----
Metodologia das Ciências Sociais	68	04	Fundamento das ciências humanas e sociais e a construção da geografia	68	04
Metodologias do ensino de Geografia	68	04	-----	-----	----
Optativa I	68	04	-----	-----	----
Optativa II	68	04	-----	-----	----
Prática Pedagógica em Geografia I	51	03	-----	-----	----
Prática Pedagógica em Geografia II.	51	03	-----	-----	----
Prática Pedagógica em Geografia III	51	03	-----	-----	----
Prática Pedagógica em Geografia IV	51	03	-----	-----	----
Pedologia	68	04	Pedologia	68	04
Política e legislação educacional	68	04	-----	-----	----
Questões Regionais e Regionalização do espaço brasileiro	68	04	Questões Regionais e Regionalização do espaço brasileiro	68	4
Questões Regionais e Regionalização do espaço mundial	68	04	Questões Regionais e Regionalização do espaço mundial	68	4
Sensoriamento remoto	68	04	Sensoriamento Remoto	68	04
Sig no Ensino de Geografia	68	04	-----	-----	----
Teorias da aprendizagem e desenvolvimento	68	04	-----	-----	----
Teoria e Método em Geografia.	68	04	Teoria e Método em Geografia.	68	04
Teoria regional e regionalização	68	04	Teoria Regional e Regionalização	68	4
TCC I.	68	04	-----	-----	----
TCC II	68	04	-----	-----	----

ANEXO X

DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DA OFERTA (OU POSSIBILIDADE DE OFERTA) DA(S)
ATIVIDADE(S) CURRICULARES(ES) PELA UNIDADE RESPONSÁVEL.

ANEXO XI

DECLARAÇÃO DA(S) UNIDADE(S) RESPONSÁVEL(IS) PELO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES REFERENTES À INFRAESTRUTURA FÍSICA E HUMANA, ESCLARECENDO A FORMA DE VIABILIZÁ-LA(S).

ANEXO XII

MINUTA DE RESOLUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA UNIFESSPA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº , DE DE DE 2017

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Geografia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa.

O Reitor da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, nomeado pelo Decreto Presidencial de 15 de setembro de 2016; em cumprimento à decisão do Egrégio Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sessão ordinária realizada em 26.01.2017, e em conformidade com os autos do Processo nº 23479.13153/2016-91, procedente da Pró-Reitoria de Ensino e Graduação, promulga a seguinte

R E S O L U Ç Ã O:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia, de interesse do Instituto de Ciências Humanas (ICH), da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, de acordo com o Anexo (páginas 02 a 16), parte integrante e inseparável da presente Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Reitoria da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, em de XX de XXXX 2017.

MAURÍLIO DE ABREU MONTEIRO

Reitor

Presidente do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Art. 1º - O objetivo do curso de Licenciatura em Geografia/ICH/Unifesspa é formar de maneira integrada professores em Geografia, com competência para atuarem nas diferentes etapas e modalidades da educação básica, considerando como suportes estruturantes das trajetórias curriculares de sua formação: (i) o exercício de sua prática profissional vinculada ao desenvolvimento do espaço geográfico no qual se insere – região sul e sudeste do Pará, Amazônia e Brasil; (ii) a prática docente em suas mais diferentes esferas – espaços escolares e não escolares; (iii) sua estreita vinculação profissional com a Educação Básica; (iv) assim como a produção de conhecimento científico novo, por meio da pesquisa voltada aos processos de ensino e aprendizagem em Geografia, e de maneira geral, a educação geográfica.

Art. 2º - O egresso do curso de licenciatura em Geografia tem como objeto de estudo os processos de ensino e aprendizagem acerca das dinâmicas que presidem a produção do espaço geográfico e como campo de trabalho os espaços escolares e não escolares, considerando-os como palco das realizações humanas, condição e meio para os processos educativos, político-culturais e físico-ambientais.

§1º Em sua atividade profissional, o professor de Geografia deve estabelecer um equilíbrio entre o conhecimento específico da ciência geográfica com o conhecimento pedagógico, assim, aplica na sala de aula os conhecimentos relativos às áreas da Geografia Física, Geografia Humana, Geografia Regional e Cartografia, também, conhecimentos relativos à Didática, Pedagogia e Psicopedagogia.

§2º Atuar em contextos diversos, tais como o contexto urbano e rural e de florestas, assentamentos rurais, terras indígenas, territórios de comunidades remanescentes de quilombos, espaços de comunidades tradicionais, entre outros.

§3º Do ponto de vista da atuação profissional, o professor de Geografia pode atuar no ensino fundamental, médio e superior, assim como em ambientes não escolares em que promovam o processo formativo educativo, como organizações não-governamentais (ONGs).

Art. 3º - O currículo do Curso de Licenciatura em Geografia prevê atividades curriculares no formato de oficinas, tópicos temáticos, seminários de aprofundamento e trabalhos de campo, visando o desenvolvimento das seguintes habilidades:

- I - Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos referentes aos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- II - Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas, saber utilizar informações geográficas voltados à análise e base de Geoprocessamento, tendo em vista aplicação no ensino de Geografia;
- III - Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;
- IV - Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;
- V - Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia;
- VI - Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;

Art. 4º - As atividades curriculares básicas, específicas e complementares do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, foram abrigadas em quatro núcleos de formação – o Núcleo de Formação Básica; o Núcleo de Formação Específica; o Núcleo de Estudos Integradores e o Núcleo de Opções Livres, os quais são

compostos internamente por Sub-Núcleos em que seus componentes curriculares não estão vinculados por período.

Art. 5º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Licenciatura em Geografia é regido pela Resolução n.º 008 de 20/05/2014 que aprova o Regulamento de Ensino de Graduação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Trata-se de atividade curricular obrigatória com carga horária de 136 horas, dividida em TCC I (68 h) e TCC II (68 h).

Parágrafo Único: O TCC I será realizado no sétimo período do curso e deverá definir o projeto de pesquisa, contendo a apresentação dos elementos básicos da pesquisa, metodologia e referencial teórico, sendo supervisionado por um orientador. Por seu turno, o TCC II deverá executar o projeto de pesquisa elaborado por meio da produção de monografia, orientada por um professor da Faculdade de Geografia com possibilidade de co-orientação, esta, podendo ser realizada por outro docente da Faculdade ou de outro Instituto da Unifesspa ou ainda de outra IES.

Art. 6º - O Estágio Supervisionado é distribuído em três componentes curriculares com 136 horas cada, denominadas de Estágio Docente I, II e III, ofertados respectivamente, nos 5º, 6º e 7º semestres. Os estágios, preferencialmente, deverão ser realizados em escolas da rede de ensino público, as quais serão previamente contatadas pelo(a) Coordenador(a) de Estágio do Curso.

Art. 7º - A duração do Curso de Licenciatura em Geografia é de 4 anos.

Parágrafo Único: O tempo de permanência do aluno no curso não poderá ultrapassar 50% do tempo previsto para a duração do mesmo pela UNIFESSPA.

Art. 8º - Para integralização do currículo do curso o aluno deverá ter concluído 3.400 horas, assim distribuídas:

- I. 612 horas, Núcleo de Formação Básica;
- II. 2.516 horas Núcleo de Formação Específica;
- III. 204 horas Núcleo Estudos Integradores
- IV. 68 horas Núcleo de Opções Livres

Art. 9º - Caberá ao Conselho da Faculdade instituir uma comissão interna para avaliação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso.

Anexo I – Demonstrativo dos Componentes Curriculares por Competências e Habilidades

COMPONENTES CURRICULARES	COMPETÊNCIAS
Fundamentos de Geociências História do Pensamento Geográfico Introdução à Cartografia Introdução ao Ensino de Geografia Metodologia das Ciências Prática Pedagógica em Geografia I	(h) Compreender a dinâmica interna da Terra e seus agentes responsável pela construção e distribuição de paisagens; (i) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem. (j) Analisar a história do pensamento geográfico, especialmente, apontar as principais características das fundamentais correntes de pensamento, compreendendo o desenvolvimento do conhecimento em cada contexto histórico. (k) Desenvolver práticas de ensino que atinjam os objetivos do processo de alfabetização cartográfica. (l) Compreender as diversas manifestações do pensamento geográfico na geografia escolar e sua consequente influência nas práticas dentro de sala de aula. (m) Articular, em sua prática profissional, elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais; (n) Saber criar e organizar metodologias de ensino e recursos didáticos relacionando-os ao conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.
	<p style="text-align: center;">HABILIDADES</p> (l) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais. (m) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço; (n) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto; (o) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia; (p) Utilizar os recursos da informática.

COMPONENTES CURRICULARES	COMPETÊNCIAS
Cartografia Temática Teoria e Método da Geografia Geografia Econômica Geografia Física Geografia Humana Prática Pedagógica em Geografia II	(g) Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas, saber utilizar informações geográficas voltados à análise e base de Geoprocessamento, tendo em vista aplicação no ensino de Geografia; (h) Compreender os fundamentos teórico-metodológicos da ciência geográfica e a problemática epistemológica na pesquisa e no ensino de Geografia; (i) Relacionar as teorias econômicas à espacialidade, assim compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas. (j) Inter-relacionar os elementos da natureza e compreender sua influência na vida humana e na transformação das paisagens, assim como compreender a influência humana na transformação das paisagens;

	<ul style="list-style-type: none"> (k) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos; (l) Saber criar e organizar metodologias de ensino e recursos didáticos relacionando-os ao conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.
	HABILIDADES
	<ul style="list-style-type: none"> (g) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem. (h) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais. (i) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço; (j) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto; (k) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia; (l) Utilizar os recursos da informática.

COMPONENTES CURRICULARES	COMPETÊNCIAS
Climatologia Formação Territorial do Brasil Geografia da População Teoria da Aprendizagem e Desenvolvimento Teoria Regional e regionalização Prática Pedagógica em Geografia III	<ul style="list-style-type: none"> (i) Realizar estudos e pesquisas em clima urbano e unidades geomorfológicas; (j) Ser capaz de entender/explicar os processos climáticos básicos, a relação entre clima as paisagens e como a ação humana interfere na dinâmica climática; (k) Analisar e compreender a lógica dos conflitos territoriais, dos projetos de re-divisão político administrativa e propor delimitações de fronteiras e territórios; (l) Saber relacionar as dinâmicas populacionais, mobilidade do trabalho e dimensão territorial. (m) Saber diferenciar e compreender o desenvolvimento e a aprendizagem nas diversas perspectivas teóricas, para que possa conhecer o significado de dificuldades/problemas de aprendizagem no ensino de Geografia; (n) Analisar e compreender os processos de regionalização em curso, de modo a operar ferramentas básicas para o ensino de assuntos relacionados ao planejamento regional, regionalização dos espaços geográficos e de políticas de desenvolvimento em diferentes recortes regionais; (o) Planejar, realizar e avaliar atividades de campo referentes à investigação geográfica e produção do conhecimento na área do ensino de Geografia de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares e/ou de forma interdisciplinar.
	HABILIDADES
	<ul style="list-style-type: none"> (g) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem. (h) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais. (i) Identificar, descrever, analisar, compreender e

	<p>explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p> <p>(j) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</p> <p>(k) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia;</p> <p>(l) Utilizar os recursos da informática.</p>
--	---

COMPONENTES CURRICULARES	COMPETÊNCIAS
Didática da Geografia	<p>(e) Saber selecionar e organizar os conteúdos geográficos através de um planejamento, assim como, conduzir os conteúdos para que os alunos possam através dos mesmos, entender de forma crítica e analítica a realidade local e mundial;</p> <p>(f) Analisar e compreender a dinâmica da urbanização contemporânea e sua relação com diferentes tipos de cidades, compreender a dinâmica das diferentes manifestações da questão agrária de modo a propor ações e estratégias educacionais para a efetivação do ensino-aprendizagem;</p> <p>(g) Analisar e compreender a dinâmica ambiental dos espaços geográficos, de modo a desenvolver ações quanto à mudança de consciência que favoreçam atitudes preventivas significativas na mudança do atual quadro ambiental;</p> <p>(h) Analisar e compreender os processos de regionalização em curso, de modo a operar ferramentas básicas para o ensino de assuntos relacionados ao planejamento regional, regionalização dos espaços geográficos e de políticas de desenvolvimento em diferentes recortes regionais;</p> <p>(p) Planejar, realizar e avaliar atividades de campo referentes à investigação geográfica e produção do conhecimento na área do ensino de Geografia de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares e/ou de forma interdisciplinar.</p>
Geografia Agrária	
Geografia Urbana	
Geomorfologia	
Questões Regionais e Regionalização do Espaço Brasileiro	
Prática Pedagógica em Geografia IV	
	HABILIDADES
	<p>(g) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem.</p> <p>(h) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais.</p> <p>(i) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p> <p>(j) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</p> <p>(k) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia;</p> <p>(l) Utilizar os recursos da informática.</p>

COMPONENTES CURRICULARES	COMPETÊNCIAS
Estágio Docente I	<p>(f) Saber equilibrar o conhecimento pedagógico e conhecimento geográfico, assim como o conhecimento de processos de investigação que</p>

<p>Metodologias do Ensino de Geografia</p> <p>Optativa I</p> <p>Pedologia</p> <p>Política e Legislação Educacional</p> <p>Sensoriamento Remoto</p>	<p>possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;</p> <p>(g) Dominar técnicas laboratoriais concernentes à produção e aplicação do conhecimento geográfico voltado para o ensino;</p> <p>(h) Saber identificar os fatores e processos gerais responsáveis pela formação e diferenciação do solo, os processos degradativos do solo e as práticas que contribuem para a conservação e melhoria da qualidade do solo.</p> <p>(i) Realizar de forma crítica a relação entre Estado, educação, legislação educacional e políticas públicas;</p> <p>(j) Utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica.</p>
	<p style="text-align: center;">HABILIDADES</p> <p>(g) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem.</p> <p>(h) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais.</p> <p>(i) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p> <p>(j) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;</p> <p>(k) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia;</p> <p>(l) Utilizar os recursos da informática.</p>

COMPONENTES CURRICULARES	COMPETÊNCIAS
<p>Estágio Docente II</p> <p>Geografia Política</p> <p>Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Geográfica</p> <p>Questões Regionais e Regionalização do Espaço Mundial</p> <p>SIG no Ensino de Geografia</p>	<p>(g) Saber equilibrar o conhecimento pedagógico e conhecimento geográfico, assim como o conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;</p> <p>(h) Analisar e compreender a lógica dos conflitos territoriais, dos projetos de re-divisão político administrativa e analisar delimitações de fronteiras e territórios;</p> <p>(i) Conhecer e saber aplicar as técnicas de pesquisa voltadas para a educação geográfica;</p> <p>(j) Conhecer os elementos para a construção de um projeto de pesquisa;</p> <p>(k) Compreender as diferentes formas de organização e regionalização do espaço mundial em suas dimensões sócio-políticas, materiais e culturais;</p> <p>(l) Saber utilizar os recursos da informática na produção, organização e sistematização de informação geográfica e aplicar ao ensino de geografia.</p>
	<p style="text-align: center;">HABILIDADES</p> <p>(g) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem.</p> <p>(h) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais.</p> <p>(i) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;</p>

	<ul style="list-style-type: none"> (j) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto; (k) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia; (l) Utilizar os recursos da informática.
--	---

COMPONENTES CURRICULARES	COMPETÊNCIAS
Biogeografia	(f) Relacionar biogeográfica, ecológica e processos culturais a distribuição da paisagem;
Cartografia no Ensino de Geografia	(g) Saber abordar a linguagem cartográfica no processo de ensino-aprendizagem da Geografia Escolar, assim como criar recursos didáticos para representação espacial e utilizar tecnologias cartográficas no ensino de geografia;
Estágio Docente III	(h) Conhecer as tecnologias assistivas voltadas para alunos com deficiência, conhecer o funcionamento de salas multifuncionais para saber desenvolver atividades compartilhadas entre turma regular e sala especial.
Fundamentos da Educação Especial	(i) Saber identificar diferentes deficiências e transtornos apresentados nos alunos da Educação Básica e a partir de diagnósticos médicos saber desenvolver ensino-aprendizagem voltado para a deficiência ou transtorno;
OPTATIVA II	(j) Saber construir um projeto de pesquisa com suas características centrais: delimitação do tema, definição de objeto e problema de pesquisa, objetivos e metodologia.
TCC I	
	HABILIDADES
	(q) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem.
	(r) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais.
	(s) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço;
	(t) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
	(u) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia;
	(v) Utilizar os recursos da informática.

COMPONENTES CURRICULARES	COMPETÊNCIAS
Educação Ambiental e Gestão dos Recursos Naturais	(f) Analisar e compreender a dinâmica ambiental dos espaços geográficos, de modo a desenvolver ações quanto à mudança de consciência que favoreçam atitudes preventivas significativas na mudança do atual quadro ambiental;
Geografia da Amazônia	(g) Compreender a Amazônia em seu contexto histórico e geográfico, sua diversidade e complexidade enquanto região;
Hidrografia	(h) Entender e explicar a dinâmica hidrológica e as relações entre a água e outros sistemas naturais, além de sua relação com o meio ambiente;
LIBRAS	(i) Saber utilizar a linguagem básica de LIBRAS para que viabilize uma comunicação inicial com alunos com deficiência auditiva;

TCC II	(j) Conhecer as técnicas de pesquisa para que em seu desenvolvimento possa apresentar em forma de documento monográfico resultados contributivos para a academia e sociedade.
	HABILIDADES
	(g) Saber identificar os minerais, conhecer suas propriedades, geometria e importância para a economia e formação da paisagem. (h) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais. (i) Identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção social do espaço; (j) Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto; (k) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação do ensino de Geografia; (l) Utilizar os recursos da informática.

Anexo II – Desenho Curricular dos Núcleos e Sub-Núcleos de Formação

NÚCLEOS DE FORMAÇÃO	SUB-NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CH
Núcleo de Formação Básica	Introdução e fundamentos do conhecimento geográfico	Fundamentos de Geociências.	68
		História do Pensamento Geográfico	68
		Introdução à Cartografia.	68
		Introdução ao Ensino de Geografia.	68
		Metodologias das Ciências Sociais.	68
	Teoria, métodos e conceitos básicos da Geografia	Geografia Física.	68
		Geografia Humana.	68
		Teorias da Aprendizagem e Desenvolvimento.	68
	Teoria e Método em Geografia.	68	
Subtotal por Núcleo de Formação			612

NÚCLEOS DE FORMAÇÃO	SUB-NÚCLEOS	ATIVIDADES CURRICULARES	CH
Núcleo de Formação Específica	Formação territorial e organização do espaço amazônico, brasileiro e mundial.	Formação Territorial do Brasil.	68
		Geografia da Amazônia	68
		Geografia Política.	68
		Questões Regionais e Regionalização do Espaço Brasileiro.	68
		Questões Regionais e Regionalização do Espaço Mundial.	68
		Teoria Regional e Regionalização.	68
	Produção do espaço, cidade e campo, rural e urbano.	Geografia Agrária.	68
		Geografia da População.	68
		Geografia Econômica.	68
		Geografia Urbana.	68
	Dinâmicas ambientais e dinâmicas da natureza.	Biogeografia.	68
		Climatologia.	68
		Educação Ambiental e gestão dos recursos naturais	68
		Geomorfologia.	68
		Hidrografia.	68
		Pedologia	68
	Informação e representação do espaço geográfico.	Cartografia no Ensino de Geografia.	68
		Cartografia Temática.	68
		Sensoriamento Remoto.	68
		SIG no Ensino de Geografia	68
	Práticas pedagógicas, ensino e aprendizagem em Geografia.	Didática da Geografia.	68
		Estágio Docente I.	136
		Estágio Docente II.	136
		Metodologias do Ensino de Geografia.	68
		Prática Pedagógica em Geografia I.	51
		Prática Pedagógica em Geografia II.	51
		Prática Pedagógica em Geografia III.	51
	Prática Pedagógica em Geografia IV.	51	
	Cidadania, legislação educacional e inclusão.	Estágio Docente III	136
		Fundamentos da Educação Especial.	68
		LIBRAS.	68
		Política e Legislação Educacional.	68
Desenvolvimento de pesquisa educacional em Geografia	TCC I.	68	
	TCC II.	68	
	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Geográfica	68	
Subtotal por Núcleo de Formação			2.516

Núcleo de Estudos	Atividades Curriculares	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamentos	204
-------------------	-------------------------	--	-----

Integradores	Complementares.	em Áreas Específicas de Interesse dos Estudantes	
Subtotal por Núcleo de Formação			204
Núcleo de Opções Livres	Atividades Curriculares	Optativa I	34
	Optativas	Optativa II	34
Subtotal por Núcleo de Formação			68
TOTAL GERAL			3.400

Anexo III – Contabilidade Acadêmica

PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
1º	Fundamentos de Geociências.	68	2	1	1	4
	História do Pensamento Geográfico.	68	4	–	–	4
	Introdução à Cartografia.	68	2	1	1	4
	Introdução ao Ensino de Geografia.	68	4	–	–	4
	Metodologia das Ciências Sociais.	68	3	1	–	4
	Prática Pedagógica em Geografia I.	51	-----	3	-----	3
PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
2º	Cartografia Temática.	68	3	1	–	4
	Teoria e Método em Geografia.	68	4	–	–	4
	Geografia Econômica	68	4	–	–	4
	Geografia Física.	68	3	1	–	4
	Geografia Humana.	68	3	1	–	4
	Prática Pedagógica em Geografia II.	51	-----	3	-----	3
PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
3º	Climatologia.	68	2	1	1	4
	Formação territorial do Brasil	68	4	–	–	4
	Geografia da população	68	3	1	–	4
	Teorias da aprendizagem e desenvolvimento.	68	4	–	–	4
	Teoria regional e regionalização.	68	4	–	–	4
	Prática Pedagógica em Geografia III	51	-----	3	-----	3
PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
4º	Didática da Geografia.	68	2	1	1	4
	Geografia agrária.	68	2	1	1	4
	Geografia urbana.	68	2	1	1	4
	Geomorfologia.	68	2	1	1	4
	Questões Regionais e Regionalização do espaço brasileiro	68	3	1	-----	4
	Prática Pedagógica em Geografia IV	51	-----	3	-----	3
PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
5º	Metodologias do ensino de Geografia.	68	2	1	1	4
	OPTATIVA I.	34	1	1	–	2
	Pedologia	68	2	1	1	4
	Política e legislação educacional.	68	4	–	–	4
	Sensoriamento remoto.	68	3	1	–	4
	Estágio docente I	136	2	5	1	8
PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
	Métodos e técnicas de Pesquisa em Educação	68	2	2		4

6º	Geográfica					
	Geografia política.	68	4	–	–	4
	Questões regionais e regionalização do espaço mundial.	68	3	1	–	4
	Sig no Ensino de Geografia	68	3	1	–	4
	Estágio docente II	136	2	5	1	8
PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
7º	Biogeografia.	68	2	1	1	4
	Cartografia no ensino de Geografia.	68	2	1	1	4
	Fundamentos da educação especial.	68	3	1	–	4
	TCC I.	68	4	–	–	4
	OPTATIVA II	34	1	1	–	2
	Estágio docente III	136	2	5	1	8
PERÍODO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			T	P	E	Total
8º	Educação ambiental e Gestão dos Recursos Naturais	68	2	1	1	4
	Geografia da Amazônia	68	2	1	1	4
	Hidrografia.	68	2	1	1	4
	LIBRAS	68	2	2	–	4
	TCC II	68	4	–	–	4

Anexo IV– Atividades Curriculares por Período Letivo

PERÍODO LETIVO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
1º	Fundamentos de Geociências.	68
	História do Pensamento Geográfico.	68
	Introdução à Cartografia.	68
	Introdução ao Ensino de Geografia.	68
	Metodologias das Ciências Sociais.	68
	Prática Pedagógica em Geografia I.	51
SUBTOTAL POR PERÍODO		391
2º	Cartografia Temática.	68
	Teoria e Método em Geografia.	68
	Geografia Econômica	68
	Geografia Física.	68
	Geografia Humana.	68
	Prática Pedagógica em Geografia II.	51
SUBTOTAL POR PERÍODO		391
3º	Climatologia.	68
	Formação territorial do Brasil	68
	Geografia da população	68
	Teorias da aprendizagem e desenvolvimento.	68
	Teoria regional e regionalização.	68
	Prática Pedagógica em Geografia III	51
SUBTOTAL POR PERÍODO		391
4º	Didática da Geografia.	68
	Geografia agrária.	68
	Geografia urbana.	68
	Geomorfologia.	68
	Questões Regionais e Regionalização do espaço brasileiro	68
	Prática Pedagógica em Geografia IV	51
SUBTOTAL POR PERÍODO		391
5º	Metodologias do ensino de Geografia.	68
	Pedologia	68
	Política e legislação educacional.	68
	Sensoriamento remoto.	68
	Estágio docente I	136
	OPTATIVA I.	34
SUBTOTAL POR PERÍODO		442
6º	Hidrografia.	68
	Geografia política.	68
	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação Geográfica	68
	Questões regionais e regionalização do espaço mundial.	68
	Sig no Ensino de Geografia	68
	Estágio docente II	136
SUBTOTAL POR PERÍODO		476
7º	Biogeografia.	68
	Cartografia no ensino de Geografia.	68
	Fundamentos da educação especial.	68
	TCC I.	68
	Estágio docente III	136
	OPTATIVA II	34
SUBTOTAL POR PERÍODO		442
8º	Educação ambiental e Gestão dos Recursos Naturais	68
	Geografia da Amazônia	68
	LIBRAS	68
	TCC II	68
SUBTOTAL POR PERÍODO		272

Anexo V – Atividades Complementares

GRUPO 1 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	CARGA HORÁRIA	Número máximo de horas que serão aproveitados
Participação como OUVINTE em Congresso, Encontro, Workshop, Simpósio, Seminário, Palestra e demais eventos de caráter acadêmico, pedagógico, cultural ou profissional organizados por Instituições de Ensino, Entidades Profissionais, Movimentos Sociais, ONGs, Empresas da Sociedade Civil	2 h de Evento = 1 h de ACC	Até 100 horas de ACC
Participação como MONITOR em Congresso, Encontro, Workshop, Simpósio, Seminário, Palestra e demais eventos de caráter acadêmico, pedagógico, cultural ou profissional organizados por Instituições de Ensino, Entidades Profissionais, Movimentos Sociais, ONGs, Empresas da Sociedade Civil	2 h de Evento = 1 h de ACC	
Participação como ORGANIZADOR em Congresso, Encontro, Workshop, Simpósio, Seminário e demais eventos de caráter acadêmico, pedagógico, cultural ou profissional organizados por Instituições de Ensino, Entidades Profissionais, Movimentos Sociais, ONGs, Empresas da Sociedade Civil	1 h de Evento = 1 h de ACC	
Participação como DEBATEDOR, MEDIADOR, APRESENTADOR em Mesas-Redondas ou Palestras em eventos de caráter acadêmico, pedagógico, cultural ou profissional organizados por Instituições de Ensino, Entidades Profissionais, Movimentos Sociais, ONGs, Empresas da Sociedade Civil	1 h de Evento = 1 h de ACC	
Apresentação de trabalho em evento de natureza acadêmica (Apresentação Oral ou Poster/Banner/Painel)	10 h de ACC	
GRUPO 2 - PUBLICAÇÕES	CARGA HORÁRIA	
Publicação de TRABALHO COMPLETO em anais de evento acadêmico-científico	30 h de ACC	Até 50 horas de ACC
Publicação de RESUMO em anais de evento acadêmico-científico	15 h de ACC	
Publicação de ARTIGO em Periódico (Eletrônico ou Impresso) COM Qualis	40 h de ACC	
Publicação de ARTIGO em Periódico (Eletrônico ou Impresso) SEM Qualis	30 h de ACC	
Publicação de CAPÍTULO de Livro com ISBN	40 h de ACC	
Publicação de CAPÍTULO de Livro sem ISBN	30 h de ACC	
Publicação de LIVRO como autor, co-autor, organizador, editor	50 h de ACC	
Publicação de artigo em JORNAL ou REVISTA não-especializada	20 h de ACC	
GRUPO 3 - ATIVIDADES ACADÊMICAS	CARGA HORÁRIA	Número máximo de horas que serão aproveitados
Participação, na condição de BOLSISTA, de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão	30 h de ACC por semestre	Até 50 horas de ACC
Participação, na condição de VOLUNTÁRIO, em Projeto de Pesquisa, Ensino e Extensão	20 h de ACC por semestre	
Participação de Grupo de Estudos	15 h de ACC por semestre	
Monitoria de disciplina	30 h de ACC por	

	disciplina	
Representação discente junto a órgão colegiado da Unifesspa	20 h por semestre	
Participação em Oficinas e Mini-Cursos	2 h de Evento = 1 hora de ACC	
Participação em Oficinas e Mini-Cursos na condição de MINISTRANTE	1 h de Evento = 1 hora de ACC	
Participação em equipe de execução de pesquisa	1 h de evento = 1 hora de ACC	
Participar como membro-diretor do Diretor Acadêmico (D.A.) ou Diretório Central de Estudantes (D.C.E.)	10 h de ACC por semestre	
Membro de Empresa Júnior	10 de ACC por semestre	
Disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior através de mobilidade estudantil ou intercâmbio	10 de ACC por disciplinas	
GRUPO 4 - ATIVIDADES PROFISSIONAIS	CARGA HORÁRIA	Número máximo de horas que serão aproveitados
Atuação profissional em atividades relacionadas ao curso que faz (Licenciatura: Educação; Bacharelado: atuação técnica)	40 h de ACC por semestre	
Realização de Estágio Não Obrigatório	10 h de ACC por semestre	
Cursos Realizados em áreas temáticas relativas ao curso de graduação	1h de curso = 1 hora de ACC	
Participação em equipe de elaboração de Relatório Técnico	10 h de ACC por Relatório	
		Até 50 horas de ACC
		Até 70 horas de ACC

ANEXO VI – Representação Gráfica do Perfil de Formação

